





## VISITAS A COMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Estiveram, nestes ultimos dias, em visita de solidariedade á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, os srs.: dr. R. Smith de Vasconcellos, dr. Virgílio de Carvalho Pinto, dr. Machado Pedrosa, coronel Juvenal Alvim, coronel Saladino Cardoso Franco, José Antonio Augusto Lopes, Jordão Prestes, Ricardo Canavari (de Nuporanga), Aurelio Brust, Sebastião Ferraz, Pires de Campos, Julio Pongelapue, Oswaldo Caraglio, Imoet Alvares Lobo, Oswaldo Sampaio, dr. Sebastião Medeiros, João Mafrá, Antonio Gayotto, dr. Felix Ribas, Francisco Colarinda Netto, Jorge Rodrigues Netto, Daphnis Souza D'Elia, Munir Andersen, Adolpho Mosa Junior, Manuel Bernardes dos Reis, dr. Samuel Luiz Corrêa, Miguel Galhardi, Mario Medeiros, dr. José Maria dos Reis, dr. Samuel Porto, dr. Oscar Vasconcellos Galvão, coronel Herculano de Azevedo e Souza, Vidal Moreira, dr. Romeu Amaral, dr. José Pedro de Castro Filho, Herculano de Andrade, dr. Luiz Rodolpho de Miranda, dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, Plínio de Camargo Borges, Antonio Goulart Sobrinho, dr. Almir Simões Lopes, Luperco Teixeira de Camargo, Estevam Norberto, Persio Martins Muniz, Alvaro de Almeida Leite, Eduardo de Oliveira Barros, dr. Francisco Romero, Angelo Andreoli, Heráclio Marques de Almeida, Mario Voss, Antonio Rosa, Isaias de Carvalho, Miguel Christoff, Lindolpho Camargo Silveira, Cherubim Barav, Romeu Pardini, Mario André, Marinho Urbano de Macedo, Paulo Kuchembuck, Arivaldo Pereira Ribeiro, Romulo de Almeida (academico bahiano), Joaquim Pedro Moreira, João Anastacio Garcia, Lourenço Stragala, Thiers Pêres, Antonio Lascala, dr. Francisco Patti, Antonio Manuel, dr. Hugo Gaudin, Antonio Zamarian, Domingos Setembrino Esteves, Victorino Camini, José Alves Gomes, Alvaro de Toledo, Francisco de Aguiar Peçanha, Benedito Santos, José Machado, Joaquim Firmino da Silva, Mario de Mello Cabral, João Castanho Sobrinho, João Castanho Filho, Alexandre Bonatti, Gustavo Miranda, Sergio Leme, José Rodrigues, João Ferreira e José Soares de Lima.

## A PROXIMA CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

A Concentração do P. R. P. no antigo 3º Distrito Eleitoral está definitivamente marcada para o dia 2 de setembro proximo, na cidade de Guaratingatá.

A assembleia será presidida pelo sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, sendo orador official o sr. dr. Roberto Moreira.

## DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO

Em visita á Commissão Directora, esteve na sede do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, presidente do Directorio do P. R. P. em Guaratingatá e ex-deputado federal por S. Paulo.

O illustre paulista, que desfruta o maior prestigio naquelle districto, visitou todas as dependencias da nova sede do P. R. P. e se entretiveu, por largo tempo, em palestra com os directores presentes.

## VISITAS A COMISSÃO DIRECTORA

A Commissão Directora do Partido Republicano recebeu a visita do sr. major Hermogenes de Azevedo e Souza, vice-presidente do Directorio de Guaratingatá, em cujo municipio é figura do maior conceito e prestigio, tendo sido ali prefeito durante varias legislaturas e prestando, no desempenho desse alto cargo, os mais esmerados serviços á causa do progresso local.

S. s. foi recebido pelos directores da Commissão do Partido, com os quaes se amoureu em conferencia sobre assumptos pertinentes á politica doquelle comarca.

## O DIRECTORIO DO PARTIDO SOCIALISTA DE VILLA BELLA ADHERE AO P. R. P.

Em representação subscripta pelos srs. José Clementino Barbosa, Benedito Rodrigues da Silva, Pedro Alves da Cruz, Joaquim Roque de Sant'Anna, Antonio Borges e Benedito Gaia, o Directorio do Partido Socialista de Villa Bella, que ali conta elementos consideráveis, manifestou unanimemente o seu apoio ao Partido Republicano Paulista.

## NOVO MEMBRO DO DIRECTORIO DE NATIVIDADE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista aprovou, ontem, a escolha do nome do sr. Agnino Miranda de Faria para fazer parte, como membro, do Directorio Politico de Natividade, que

## PROROGAÇÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

Por deliberação do Superior Tribunal Eleitoral, foi prorogado até 31 do corrente o prazo para o recebimento das inscrições eleitoraes. Os alistados cujos processos não forem despachados até 6 de Setembro p. f. não poderão votar no pleito a realizar-se em 14 de Outubro.

assim fica acrescido de mais um correlligionario de influencia na localidade.

## DIRECTORIO POLITICO DE PILAR

Em proseguimento dos trabalhos de reorganização dos seus quadros, que não tardou a terminar, a Commissão Directora do P. R. P., reconheceu o Directorio de Pilar com os srs. Leonardo Demasi, presidente; Octavio de Almeida, vice-presidente; Oswaldo Leite de Barros, secretario; João da Rosa Moraes, thesoureiro; Marciano Francisco de Carvalho, José Francisco de Proença, José Gomes de Lima e Delphinio Ferreira dos Santos, membros. Reconheceu ainda o respectivo Conselho Consultivo, que se compõe dos srs. cel. José Baptista, major Eusebio de Moraes Cunha, Samuel Antunes de Proença, Joaquim da Costa Araújo, José Guilherme de Paula, João Tavares Filho, João Baptista de Proença, Alfredo Baptista Ribeiro e Oracy Lacerda.

## DIRECTORIO POLITICO DE ANGATUBA

Procedida á reorganização do antigo quadro, o Directorio de Angatuba ficou com a seguinte composição: Antonio José de Oliveira, presidente; Theodoro Rodrigues, Dorival Martins Cury, João Siriano Ramos, Antonio Marques dos Santos, João Basile Primo, Francisco Antonio Rodrigues, Benedito Zacharias, Antonio Alves de Camargo, Vicente de Arruda Campos, Armando Favalli, Alexandre Edas, bem como o respectivo Conselho Consultivo constituído dos srs.: Cesario José de Oliveira, Joaquim Rodrigues de Oliveira, José Elias Nicolau, Antonio Marciiano Galvão, Natalino Favalli, Antonio Libanio Filho, Benedito Fogaça, João Claudino Machado, Agenor Rodrigues de Oliveira, Lucas Leite de Miera, José Rodrigues Filho, Camillo Maciel, João Rochel.

## DIRECTORIO POLITICO DE SANTO AMARO

Foi reconhecido, hontem, pela Commissão Directora do P. R. P. o novo Directorio Politico de Santo Amaro, que se compõe dos srs. coronel Isaias Branco de Araújo, presidente; coronel Luiz Schmidt, vice-presidente; dr. Francisco Teixeira Pinto, dr. Augusto Alves da Silva, Wilson Teodoro, Aurelio Alves da Silva, Moura, Pedro Roschel Klein, João Felipe da Silva, Pedro Glasser e Pedro Klein do Nascimento, membros.

## DIRECTORIO POLITICO DE ITAPOLIS

Compõe-se o Directorio de Itapolis, após a sua organização definitiva, dos srs. dr. Nicolau Pero, presidente; dr. Vasco Pestana Franco, vice-presidente; José Trevisan, secretario; cel. José Theodoro do Amaral, thesoureiro; Ernesto de Cunto, José Voss, Antonio Teixeira de Mendonça, Caetano Tarrallo, Antonio de Campos Machado, Antonio Mania, Joaquim Francisco de Salles, major Francisco de Salles Machado, Antonio Trevisan, Jacomo Romanini, dr. Venancio de Oliveira Machado e dr. Victor Leparent, membros.

Esse Directorio foi, hontem, reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

## DIRECTORIO DISTRICTAL DA CANTAREIRA

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Directorio Districtal da Cantareira ficou formado dos srs. cel. Valencio Carneiro de Castro, presidente; dr. Paulo Motta, vice-presidente; Alberto Ferreira da Silva, thesoureiro; Oswaldo de Toledo, dr. Alvaro Machado Pedrosa e Raul de Moraes Victor, membros.

## DIRECTORIO DISTRICTAL DE CASA VERDE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em virtude de reorganização por que passou o seu quadro para integrar novos elementos de influencia, reconheceu o Directorio Districtal de Casa Verde, composto dos srs. dr. Cesar Castiglioni Junior, presidente; dr. Nelson F. de Carvalho, vice-presidente; Paulo Ferreira Campanha, secretario; Amadeu C. Monteiro, thesoureiro; José Fazzolari e Waldomiro Costa Monteiro, membros.

## DIRECTORIO DE JARDINOPOLIS

A Commissão Directora do P. R. P. reconheceu o seguinte directorio de Jardinopolis: Alcides de Souza Meirelles, presidente; Mario Prudente Corrêa, vice-presidente; dr. Lamartine de Souza Pigueiredo, secretario; dr. Virgilio Costacurta, thesoureiro; João Richieri, Antonio Lamonato, dr. Antonio Uchôa Filho.

Conselho consultivo: d. Maria Luiza Garcia, Alberto Costacurta, presidente; dr. Jorge Nogueira Gaia, dr. Fernando Vieira Mello, Itamar dos Santos, Plínio Castro Prado, José Gomes de Souza, Horacio Leite, Alfredo Villela, Pedro Nordor, Joaquim Paulo Machado, Julio Jorge, José Garcia, Angelo Mielli, Eugenio Lamonato e Antonio Flacadori.

## A Federação dos Voluntarios de Baurú rompeu com o P. C.

Segundo comunicação telephonica que recebemos de Baurú, informamos que, em reunião realizada naquela cidade, a Federação dos Voluntarios local resolveu romper com o Partido Constitucionalista, de que fazia parte, tirando-lhe todo o apoio.

Ao registarmos este facto, acrescentamos que a importante deliberação tomada pelos componentes daquela entidade politica, causou a melhor impressão naquela cidade, tendo a salientar que a alma paulista

está alerta, registando estes movimentos que interessam tanto á dignidade do nosso povo.

Baurú, centro progressista e que envidoe a terra bandeirante, nucleo poderoso de civismo, ha de apontar sempre aos seus filhos o caminho politico compativel com a dignidade da hora que vivemos. Entre São Paulo digno e paulistas que transigem, Baurú saberá escolher...

A noticia acima é uma prova do que afirmamos.

## Aviso aos alistandos

Em observancia ás instrucções do presidente do Tribunal Eleitoral Regional, o alistamento estará aberto, de amanhã em diante, das 8 ás 16 horas, para as formalidades de inscrições e identificações.

## ALISTAMENTO DE SARGENTOS IMPEDIDO

De fonte absolutamente segura tivemos informação de que os sargentos da Companhia de Sapadores da Força Publica, até ha pouco alistados em Caraguatubá, não foram alistados, como manda a lei.

E assim aconteceu porque, apesar da boa vontade do cap. em. da referida Companhia, o prefeito de Caraguatubá, que é do P. C., embarcou-lhe todas as providencias, a ponto de provocar a ida á cidade de uma commissão de sindicancia para apurar as "irregularidades".

Enquanto isso, a Companhia reconheceu a capital, sem contudo trazerem os sargentos os seus titulos.

E, até hoje, esses inferiores não conseguiram munir-se dos direitos de cidadãos que a Constituição lhes confere...

Diante de tão grave irregularidade, nada mais justo que o sr. cel. Arlindo de Oliveira, comandante da Força Publica, tome as providencias necessarias para que sua instituição não venha a ser prejudicada.

## A ASSOCIAÇÃO DOS INFERIORES DA FORÇA PUBLICA, NAO HYPOTHECOU APOIO POLITICO A NENHUM PARTIDO

Recebemos a seguinte comunicação da Associação dos Inferiores, Cabos e Soldados da Força Publica: "Sr. redactor do CORREIO PAULISTANO — Nesta — Peço venha para communica-lhe a v. s. o seguinte, contendo com a criteriosa orientação dessa illustrada publicação: Esta associação até o presente momento não hypothecou solidariedade e nem compromisso com partido politico algum. E' portanto inexacta qualquer noticia que venha a circular sobre o assumpto. Com estima e consideração (a.) Carlos Salomão Gonçalves, secretario."

## FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Recebemos o comunicado seguinte: "São Paulo assistirá no dia 14 de outubro proximo ao maior pleito eleitoral de sua historia politica. Todas as suas correntes politicas, partidarias arregimentam-se em torno de um objectivo que é o bem

de São Paulo, intenção que respeitamos.

Mas, qual das correntes está mais isenta de culpas do que a Federação dos Voluntarios de São Paulo, que, com um passado curto, demonstrou o seu incomensuravel amor á terra, assignalando em 9 de julho mais uma epoca da historia de Piratininga?

A Federação dos Voluntarios de São Paulo não errou no passado, que é o seu repatriario de glorias, não errou no presente, adherindo aquelles que hontem combateram.

A sua vida é impecavel como foi a ideologia das trincheiras. Ninguém lhe aponta o emorramento, pois que a sua luta continua com o mesmo fervor, dedicado a Piratininga, sua vida e sua obra.

Votar com a Federação dos Voluntarios de São Paulo é propugnar pelo respeito á lei, reimplantada no Brasil pelo sacrificio irregatavel dos paulistas dignos desse nome.

E entre os federados, do mais moço ao mais velho, desta ou daquela classe social, todos pelejam na frente ou na rearguardia pelas reivindicações paulistas, que eram tambem as reivindicações do Brasil, consciente e evoluído.

Hoje como hontem e amanhã como hoje a Federação dos Voluntarios de São Paulo marcha e marchará de frente erguida, como só o podem fazer no presente os paulistas honestos para a consolidação daquillo que hontem conquistaram de armas na mão.

O seu programma será cumprido inflexivelmente, por São Paulo."

Voluntario Alfredo Shammas — A Federação dos Voluntarios de São Paulo, associando-se ás homenagens que o 7º B. C. R. prestará ao seu valoroso voluntario Alfredo Shammas, que tombou heroicamente em defesa da Lei e da Justiça, convidada todos os federados e o povo paulista a que compareçam na "garra" da E. F. Sorocabana, ás 7.30 horas, de 26 do corrente, por occasião da passagem do corpo de Alfredo para Santos."

## COMISSÃO COORDENADORA MUNICIPAL

A Commissão Coordenadora Municipal, está instalada no Palacete Sampaio Moreira, á rua Libero Badaro, 41, 5º andar. São seus membros effectivos os seguintes correlligionarios:

D. Alayde Pinheiro Borba, d. Albertina da Silva Gordo, dr. Alvaro Guila, dr. Antonio Murinho Nobre,

dr. Antonio Prado Junior, dr. Benedito da Costa Netto, dr. Carlos Cyrillo Junior, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Eurico Sodré, dr. Firmiano de Moraes Pinto, dr. Gilberto Sampaio, dr. Goffredo da Silva Telles, dr. Henrique Jorge Guedes, dr. José Pires do Rio, dr. José Vicente Alvares Rubião, dr. Laerte Setubal, dr. Luis de Anhaia Mello, dr. Luciano Guaberto, dr. Mario Whately, dr. Murvam de Pigueiredo, dr. Raphael Correa Sampaio, dr. Roberto Moreira, dr. Sebastião Soares de Faria, dr. Spencer Vampre, dr. Sylvio Margarido, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva.

## ORGANIZADA A CHAPA GOVERNISTA PARA A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (CORREIO PAULISTANO) — Está publicada a lista dos candidatos que concorrerão ás eleições para a Camara Estadual, representando o Partido Social Democrático, ou seja, o partido que interpreta os desejos do sr. Lima Cavalcanti.

A enumeração completa, salvo rarissimos casos, revela somente alguns nomes sem prestigio politico, e outros que devem a preferencia, para a indicação, á intimidade com o interventor ou á assiduidade com que comparecem a palacio.

Eis os nomes dos indicados ao suffragio do P. S. D. pernambucano: Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Angelo de Souza, Mario Lyra, padre Felix Barreto, João Cabral de Vasconcellos, Arsenio Meira de Vasconcellos, Pedro Allain, Arthur Tavares de Moura, Edgard de Toledo, Luis e Silva, Melanio de Barros Corrêa, Georges Latache, Levis Pinheiro, Paulo Alves da Silva, João Ferreira Lima, Benjamin de Azevedo, Costa Pinto, Domingos Tenorio, Hildebrando de Menezes, Luiz Coelho, Possidônio Bem, Sebastião Maciel, Percival Cunha, padre Gonzaga Lyra, Eloy Cavalcante, Henrique Pinto, Antonio Raposo, Pedro Carneiro Lelo, Renato Carneiro da Cunha e Waldemar Ramos Leal.

## SEM FUNDAMENTO A IDA DO MAJOR OTHELO FRANCO PARA A INTERVENTORIA MARANHENSE

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Noticias procedentes de São Luiz do Maranhão, affirmam que não parecem ter fundamento as candidaturas do maior Othello Franco para a interventoria maranhense, no caso do provavel afastamento do capitão Martins Almeida.

## O SR. ALTAMIRANDO REQUILÃO SERÁ CANDIDATO A DEPUTAÇÃO FEDERAL

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Diario da Bahia" informa que existe intenso movimento em varios directorios politicos municipais favoravelmente á candidatura do sr. Altamirando Requião para deputado á Camara na proxima legislatura.

O sr. Altamirando Requião é actualmente director do "Diario de Noticias" desta capital. Sua candidatura será lançada pelo Partido Social Democrático.

## A LIGA CATHOLICA DO MARANHÃO VAE APOIAR VARIOS NOMES NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A "Agencia União" fornece á imprensa a seguinte nota: São Luiz, 23 (U.) — Numa roda politica, ovinhos, hoje, que a Liga Catholica vae recomendar aos suffragios dos catholicos maranhenses os nomes dos srs. Magalhães de Almeida, Costa Fernandes e Goffredo Vianna para deputados federaes.

## A CONSTITUIÇÃO DA CHAPA DO P. S. D. DO MARANHÃO

RIO, 24 (Da nossa succursal pelo telephone) — Conseguimos saber que será esta a chapa do Partido Social Democrático á Camara Federal: comandante Magalhães de Almeida, Henrique Couto, Humberto de Campos, Constanção de Carvalho, Oezinho Becker e Victorino Freire.

A noticia da inclusão do nome do escriptor Humberto de Campos para a representação federal do Maranhão causou a mais viva impressão em todo o Estado.

## SR. MANUEL DE GOES BORBA

Acha-se em franca convalescencia, nesta capital, o sr. Manuel de Goes Borba, politico em Itapetininga, onde goza de real prestigio. S. s. deve, na proxima semana, viajar para sua terra, onde é esperado por seus innumeros amigos e correlligionarios. Actualmente, acha-se elle hospedado á rua Vergueiro, 39, em casa do seu sobrinho, sr. dr. Soares Hungria.

## DR. NICOLAU PERO

Distinguiu-nos com sua visita a esta redacção, o nosso prestimoso amigo e correlligionario, sr. dr. Nicolau Pero, politico de prestigio e presidente do directorio do P. R. P. em Itapolis.

## EM ITAPOLIS

UM BOLETIM DO DIRECTORIO DO P. R. P. CONTRA O "SYNDICATO POLITICO"

Foi distribuido, em Itapolis, o seguinte boletim do directorio do P. R. P.: "Aos srs. do "syndicato politico" que, deante do desprezo que já lhes vota o povo desta terra, percebendo que perdem terreno dia a dia, incapazes de manterem a linha numa discussão ou critica serena, resvalaram para o terreno dos ataques pessoais, vimos, de publico, dizer que as suas manobras são inuteis, sabemos o fim visado pelas suas aggressões baixas, mas que não conseguiram o seu intento, visto como somos intelrmente solidarios, moral e materialmente, com o illustre e intellgentissimo advogado dr. Nicolau Pero, presidente do directorio do Partido Republicano Paulista, do qual nos honramos de fazer parte.

A operia, as iras do malfadado "syndicato" contra aquelle distincto e competente caudillo, nasce,



**A CASA DOS ELEGANTES**  
chapeus - gravatas - calçados  
João Briccola Jr.  
em frente ao  
Diário Paulista

## OS ELEMENTOS QUE REPRESENTAVAM A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS NO P. C. DE MIRASOL ROMPERAM COM O DEPUTADO THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS

A ISSO FORAM LEVADOS DEANTE DAS SYMPATHIAS VELADAS QUE, ULTIMAMENTE, AQUELLE SUPREMO CHEFE PECEISTA NESTA ZONA VINHA DEMONSTRANDO POR ELEMENTOS QUE FORAM FAVORAVEIS A DICTADURA

Deu-se, afinal, entre os principais elementos do P. C. de Mirasol e o deputado dr. Theotônio Monteiro de Barros Filho, o rompimento que se esperava. Esperava-se, porque o accordo em que aquelle politico vinha cogitando era impossível. Pensava o dr. Theotônio nada mais nada menos, que numa alliança entre as facções peceistas chefiadas, uma pelo dr. Antonio Candido Moreira e outra pelo dr. José Sicard.

O publico da Alta Araraquarense sabe bem as razões que existem a embarçar a realização desse accordo. Mas se as não soubesse não lh'as faríamos conhecer em poucas linhas: o dr. José Sicard, por uma questão de foro intimo não se declarou, em julho de 1932, solidario com o sentimento que agitava a todos os paulistas, e como se levantasse, até, suspensas de que trabalhava para a repudiada causa da dictadura, chegou a ser preso, como é notorio; e, ao contrario, o dr. Antonio Candido Moreira, quando viu que São Paulo, a sua terra, se levantava unanime, de armas na mão, contra o regime que nos desmoralizava, foi, entre um grupo de valorosos moços de Mirasol, o primeiro que da Alta Araraquarense partiu para as trincheiras da lei, — onde, depois de longa serie de soffrimentos, o foi buscar a dictadura para encarcerar-o na Ilha das Flores.

Ahi está porque ninguém poderia julgar possivel qualquer aproximação politica entre esses dois homens.

Os dias iam-se passando, e o negocio não se resolvia. Has o dr. Moreira queria o caso liquidado. E liquidou-se.

Domingo ultimo, á tarde, o dr. Theotônio telephonou ao dr. Moreira dizendo-lhe que — como não era possivel o accordo que elle havia lembrado, uma especie de casamento da gente do dr. Moreira com a do dr. Sicard, — o caso do directorio de Mirasol já liquidar-se por meio de eleição; elle, dr. Theotônio, já havia communicado isso ao directorio central e ao dr. Sicard.

Ora, o dr. Antonio Candido Moreira, tomou essa resolução inesperada do dr. Theotônio como — por que não dizel-o? — um bilhete azul. E desde logo decidiu afastar-se por completo das fileiras politicas do alludido deputado.

E foi o que fez, com todos os seus amigos.

Mas este caso continua no cartaz. ("Do Diario da Araraquarense" de Rio Preto, de 22/8/1934).

como o sabe muito bem o povo de Itapolis, do facto de ter elle a nobre coragem de chefiar o grupo que combate intransigentemente o situacionismo local.

Que guardem, esses senhores, a conduta que todos nós devemos ter como adversarios e que nos impõe a nossa dignidade de homens, pois, do contrario, estamos dispostos a aceitar a luta em qualquer terreno.

Itapolis, 16 de agosto de 1934. (aa) José Theodoro do Amaral, José Trevisan, Caetano Tarrallo, Antonio de Campos Machado, Ernesto de Cunto, José Voss, Antonio Teixeira de Mendonça, Antonio Trevisan e Antonio Mauna."

## O SR. ARTHUR BERNARDES NAO ENTRARÁ EM CHAVO COM O SR. BENEDITO VALLADARES

A nossa prezada collega "A Gazeta", em sua edição de hontem publicou o seguinte telegramma: BELLO HORIZONTE, 24 ("Gazeta") — Pelo telephone) — Ao ter communicação de que, segundo telegrammas do Rio, amigos do sr. Arthur Bernardes, em Viçosa, teriam homenageado o interventor Valladares, o que teria valido pelo inicio de uma aproximação, procuramos ouvir o illustre ex-presidente da Republica.

O sr. Bernardes attendeu-nos immediatamente. Pomos s. exa. ao occorrer dos factos divulgados.

— Não é verdade. Póde declarar, em seu jornal, que a noticia é falsa. Não ha a menor aproximação. O meu partido vae para o pleito de 14 de outubro, disposto a lutar contra os elementos dictatoriaes. Não fazemos alliança senão com os que se integrarem no nosso pensamento. Não poderíamos concordar com um interventor candidato de si mesmo ao governo do Estado e que anda, pelo interior, á custa do Theotônio, fazendo propaganda politica de seu

partido. Queremos Minas entregue á si mesma. Não é verdade, o que se espalhou, porque não entro em combates com os prepostos do sr. Getulio Vargas.

## O CHEFE DE POLICIA VAE AO RIO

Viajando incognito partiu hontem para o Rio o dr. Christiano Altenfelder, chefe de policia do Estado.

## R obra literaria de Victor Hugo

RIO, 24 (H.) — O professor francêz Georges Ascoli, em missão do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, realizou á tarde, na Academia Brasileira, a quarta conferencia da serie que organizou, sobre "Victor Hugo e sua obra literaria".

A conferencia de hoje foi subornada ao thema: "Les débuts dans le drame".

P. R. B. -9

Vendo as TORRES PAULISTAS das novas instalações da

Radio Record,

em Villa Helena, comprehende-se porque A VOZ DO POVO afirma que A VOZ DE S. PAULO é a

SUA ESTACÃO.



**ALCEBIADES VIDAL**

**"COMO TODOS OS ALLEMAES, BERLIM ESTA' DECIDIDA A TRAZER DE NOVO OS SARRENSSES A' ALLEMANHA"**

Os soldados do Batalhão de Estudantes de Commercio, uma das columnas que tiveram amplo destaque na actuação das tropas constitucionaistas, prestaram ante-hontem uma homenagem posthuma a valeroso voluntario Humberto Maia, pertencente áquella unidade e que tomou quando combatia ao lado dos paulistas pela causa da lei e da liberdade. Foi uma romaria de saudade ao cemiterio da Consolação depositar flores e inaugurar uma placa de bronze no tumulo do heroico defensor da legalidade. A cerimonia, depois da qual falaram diversos oradores, teve um cunho singelo e se revestiu daquelle caracterante e commovedor de que costumam revestir-se as homenagens aos heróes moços que souberam lutar e, sobretudo, souberam morrer ao serviço de uma causa digna, merecedora dos applausos de 40 milhões de brasileiros asphyxiados. As photographias acima estampam dois aspectos dessa homenagem.



# Tomou posse ontem o directorio do Partido Republicano Paulista no distrito da Sé

A cerimonia realizada no salão das Classes Laboriosas — O vibrante discurso do sr. João Sampaio respondendo ás ameaças que vêm sendo feitas ao tradicional partido — Outras notas

Realizou-se ontem, ás 21 horas, no salão da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, a cerimonia solenne da posse do Directorio da Sé do Partido Republicano Paulista.

Apesar da grande capoeira do salão, muito tempo antes de iniciarse a solenidade, não havia um lugar sequer desocupado. Todos os postos estavam ocupados não só pelos elementos mais representativos do distrito central de S. Paulo como também pelos representantes dos demais directorios districtaes. Innumeras senhoras e senhoritos davam maior brilho á reunião, mostrando que também na Sé a mulher paulista vai disputar as eleições de outubro.

**A ORGANIZAÇÃO DA MESA**

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo dr. João Sampaio, que tinha á sua direita d. Albertina Gordo, drs. Francisco da Cunha Junqueira e Alberto Whately e á esquerda d. Alayde Borba, e os drs. Altino Arantes, Oscar Rodrigues Alves, Oliveira Ribeiro Sobrinho e José Alves Rubião.

**ABERTURA DOS TRABALHOS**

Dando inicio aos trabalhos o dr. João Sampaio pronunciou o seguinte discurso:

**DISCURSO DO SR. JOÃO SAMPAIO**

"A aproximação do grande pleito, no qual vai o povo de São Paulo escolher os guias de seus destinos, e a certeza da derrota, que se desenha no espirito dos nossos adversarios, estão perturbando a serenidade dos gestos e palavras com que movem a sua campanha politica. O partido fundado pelo sr. interventor federal, por inspiração do ditador, tendo por artigo unico do seu programma a extinção do P. R. P. e reunião todo o seu esforço em procurar os meios de levar a cabo a pesada empreitada que tomou, — já não se illimita a empregar os meios licitos e a lutar com lealdade e respeito ás boas normas, que fazem dos prelios civis, nas nações onde a democracia impera, um indice de cultura.

Passando em revista os discursos proferidos nas caravanas, desde as que se fazem com as "transmissões" sob as vistas e o comando do proprio delegado da Ditadura, até as nadadas, em "fordinhos" de aluguel; que se perdem por estradas abandonadas espremendo a bagaceira das paginas e paginas de propaganda pela imprensa, nada encontraria o leitor de animo isento, digno de fixar a sua attenção, quer pelos conceitos formulados, quer pelas idéas expostas. Injúrias, sophismas, retaliações, inverdades, ameaças... mais nada.

E bem de vêr-se que escapam á nossa critica irreverente as imaginadas orações do sr. interventor, quando se compraz em traçar planos de governo, com que procura justificar a sua permanencia no cargo, ou quando se propõe a relatar e a explicar ao publico os actos de sua administração. Ah! o ouvinte medita. O cerebro do leitor engorrija-se de raciocínios. E as conclusões deslizam. Inteligentemente o balanço da administração, que já se estende por um anno, é escasso e deficitario. A columna dos erros e abusos é cheia e compacta. Em frente a estes bons servicos, tem poucas linhas occupadas, e fecha com aquella traço obliquo, usado pelos contrarios, para cancelar linhas em branco. Nada que justifique ou excuse o erro politico — erro maximo — de se fazer candidato de si mesmo á sua propria successão. Mas, se o sr. interventor julga, sinceramente, o seu partido um deserto de homens, onde ninguém ha capaz de succeder-lhe, dispute a eleição. Constranja-se os seus amigos, que votaram na Constituinte, pela inelegibilidade dos interventores, aceitando a sua candidatura e dando-lhe o seu voto. Renegue os propositos de renovação de costumes, que serviram de pretexto á insurreição de 30. Mas o que se, exa, não poderá fazer, legitimamente, é conservar-se no poder, presidindo á propria eleição. Vedam-no a sã doutrina constitucional, os precedentes historicos e os preceitos elementares de moralidade. Chefe de partido, indicando-se a si mesmo; chefe do governo, elegendo os seus electores, o mandado que conquistasse seria indigno de um paulista que se preze, e rebaiaria o povo que o outorgasse.

Mas, deixemos o sr. interventor, em soliloquio com a sua consciencia, e retemos o fio de nossa palestra. Voltamos ás inverdades, intrigas e ameaças com que os porta-vozes do seu partido dão publico testemunho de que as armas nobres e os argumentos serios, não estão ao seu alcance, para disputarem as preferencias do electorado e vencerem ao P. R. P.

Repudiados pela opinião publica, por haverem adherido ao sr. Getúlio Vargas, — sem outro motivo a não ser o apego aos cargos, — allegam entre um riso contrafeito e a falsa arrogancia dos que se sentem humilhados pelos seus proprios actos, — que nós do P. R. P. estamos em opposição porque não "ganhamos" a interventoria... Se a um dos nossos a tivesse "dado" o ditador, seria-nos nós os candidatos da Ditadura. Seriamos nós que atenderíamos, pressurosos e submissos, ao primeiro aceno do algar de S. Paulo e passaríamos a prestar-lhe auxilio e obediencia...

Não! Nunca. Integrados no sentimento de S. Paulo, não pisaríamos as catacumbas dos mortos de 32 para salvar a mão que os victimou. Não fomos sequer concorrentes na corrida a interventoria, quando o sr. Getúlio Vargas se dispôs a entregá-la aos vencedores de 9 de maio. Nella não nos inscreveram. O publico não conhece o que se passou nos bastidores, no se desenvolverem as scenas que tiveram o sr. Salles Oliveira á cabeça de interventor. Vae conhecer, agora, um documento comprovante das nobres attitudens do P. R. P. e suficiente para fazer calar a exploração dos seus inimigos. Não foi feito "ad-hoc", nem se destinava á publicidade. Porisso mesmo o seu valor é incontestavel. A homens de honra

e de boa fé imporia silencio e respeito. Não mais se falaria em despeito do P. R. P. por não lhe haver cabido a interventoria, nem que os seus correligionarios a tivessem aspirado ao documento.

**ACTA DA REUNIAO DA COMISSÃO DIRECTORA, EM 1.º DE JUNHO DE 1933**

Presentes os srs. Oscar Rodrigues Alves, João Sampaio, Salles Junior, Leonidas Vieira, Helton Penteado, Fontes Junior e Alcantara Machado, realizou-se a 1.ª de junho de 1933, sob a presidência do primeiro, na qualidade de director da semana corrente, a reunião collectiva da Commissão Directora de Emergência do Partido Republicano Paulista, achando-se ausentes os srs. Francisco Vieira e Alberto Whately, que estavam fóra da capital.

Aberta a sessão, o sr. Oscar Rodrigues Alves communicou o existirem sobre a mesa diversos papéis referentes a reconhecimentos de directorios, tendo ficado resolvido examinar, em trabalhos subsequentes, todos os casos e proseguir no trabalho de reorganização dos directorios. Em seguida, o sr. João Sampaio declarou que, sendo esta a primeira reunião ordinaria que a Commissão effectua, após a vinda do sr. dr. Justo de Moraes para entendimentos politicos com os candidatos da Chapa-Única, julgava opportuno informar aos companheiros que não estiveram envolvidos directamente no caso, por não serem factos á Constituinte, o que de facto se assentou, embora resumindo-se aos pontos essenciais. Em companhia dos srs. Alcantara Machado e Oscar Rodrigues Alves, compareceu á primeira reunião, convocada a pedido do dr. Justo de Moraes, a qual teve lugar no Hotel Esplanada. Ah! depois de ouvir a declaração do mesmo, de que vinha oficialmente encarregado pelo chefe do Governo Provisorio para se entender com os candidatos da Chapa-Única, no sentido de assegurar uma lista de nomes dentre os quaes devesse ser nomeado novo interventor para São Paulo, pois que se achava no firme proposito de entregar o Estado aos paulistas, respeitando a opinião expressa nas urnas em tres de maio, — varios candidatos sollicitaram esclarecimentos, sendo que os srs. Alcantara Machado e João Sampaio firmaram em deixar bem claro que os paulistas, recebendo a administração do seu estado, não subordinavam esta attitudem a qualquer compromisso de apoio politico á Ditadura nem de solidariedade á orientação da mesma na Assembléa Constituinte, para onde levariam o programma minimo da Chapa-Única, já consagrado nas urnas, e as idéas conhecidas dos programas politicos das correntes que representam. Assentada esta preliminar, os candidatos declararam que, não podendo debruçar sobre o caso sem ouvir os dirigentes das correntes politicas a que estão filiados, deixavam de tomar qualquer resolução immediata. E dissolveram-se.

Nos dias posteriores os candidatos filiados ao P. R. P. trataram de ouvir os seus companheiros da C. D., havendo-se realizado uma reunião em casa do sr. João Sampaio, convocada de urgencia, só não tendo comparecido, por ausencia da capital, os srs. Helton Penteado, Alberto Whately e Leonidas Vieira. Nessa reunião, se assentaram idéas e accão do Partido, tendo-se procurado a orientação dos antigos chefes. Lacerda Franco, Padua Salles e Ataliba Leonel, que, salvo minusculas, estiveram de accordo. O Partido não indicaria nenhum correligionario para a lista sollicitada. Declararia o seu ponto de vista de que o novo interventor, civil e paulista, deveria administrar o Estado acima dos partidos, não nomeando homens de partido para os cargos de chefe de policia, director do Departamento de Administração Municipal e Prefeito da Capital. Encarregava-se o sr. João Sampaio de conduzir os entendimentos com as outras correntes da Chapa-Única. Para orientação deste foram lembrados varios nomes, entre os quaes Rodrigo Octavio, do Supremo Tribunal; Clítor Gordinho, presidente da Associação Commercial; Armando de Salles Oliveira, Máximo Moraes, Cesarino Pereira da Corte de Appellação do Distrito Federal. Seguiram-se varias conferencias para encaminhar o entendimento, havendo surgido obstaculos e dificuldades ao accordo com a Federação de Voluntarios, que entendia dever indicar os seus correligionarios para o cargo de interventor e que este não deveria ter limitações na livre escolha de seus auxiliares de governo. Para não quebrar a harmonia da Chapa, as outras correntes chegaram a transigir com tres pontos de vista, reservando-se para a Federação, mas mantendo os seus, que eram em fundo os adoptados pelo Partido Republicano Paulista. Apesar disso o accordo fracassou no terreno dos nomes. O Partido Republicano Paulista viu accetados dois nomes que apresentou (Gordinho e Rodrigo Octavio) pela Liga Catolica e Partido Democratico. Adoptou o nome do dr. Armando de Salles Oliveira pelo Partido Democratico e accetou pela Liga, estabelecendo-se assim accordo geral, fóra a Federação. Esta chegou a incluir na sua lista o nome do dr. Armando de Salles e indicou mais tres, Candido Moura Campos, Waldomiro Silveira, Francisco Machado de Campos, como tentativa de accordo. Não se verificando este, manteve os nomes que inicialmente indicara. Benedicto Montenegro, Candido de Moura Campos e Oscar Stevenson. En face desta situação o representante do Partido Republicano Paulista pensou em fixar-se na abstenção do Partido, aliando-se de qualquer indicação, tendo chegado a orientar-se neste sentido, de accordo com a opinião dos companheiros que pdeu ouvir. Chegada esta noticia ao dr. Justo de Moraes, desenvolveu este forte trabalho junto aos candidatos da Chapa-Única, para que não fracassasse a sua missão, insistindo pela indicação de nomes, de qualquer maneira. Effectuou-se então, novo reunião dos candidatos, que foram interlados das

ocorrencias, e redigiu-se a resposta, que foi entregue ao emissario do Chefe do Governo Provisorio, constando das divergencias de pontos de vista e incluindo as indicações da Federação, de um lado, e das outras correntes, de outro, como acima ficou dito. O sr. João Sampaio accretou que, entre as condições preliminares estabelecidas pelo Partido Republicano Paulista, relativamente ao assumpto, figurou mais a de que o partido só se pronunciaria a respeito mediante a certeza, que lhe foidada, da autorização necessaria para a volta dos exilados politicos. Foi o que ocorreu. A Commissão declarou-se inteirada, nada tendo a objectar contra o modo pelo qual se conduziriam as negociações. A Commissão assentou também que, no caso de organização de um novo governo em São Paulo, não só não indicava, como não accetaria a indicação ou nomeação de nenhum dos seus correligionarios para membro do mesmo governo. E mandou lavar esta acta, que vae assignada.

(aa) A. C. Salles Junior  
Alcantara Machado  
A. M. Fontes Junior  
João Sampaio  
Oscar Rodrigues Alves  
Helton Penteado."

Haverá quem possa pôr em duvida a authenticidade desta acta? Ou a sua sinceridade?... Vejase bem que eram deliberações de caracter interno do nosso partido. Os factos posteriores provam que as adoptamos sem astucia e que as cumprimos com fidelidade. Entre as assignaturas, que a authenticam, sobressa o nome illustre do sr. Alcantara Machado, adversarios, que hoje o têm como ilustre da sua bancada. Aos novos correligionarios, que o acolheram com honras não menores do que as que nós mesmos, mercedemente, sempre lhe dispensamos, poderá o illustre paulista apostrophar: a vossa accusação é falsa! E de agora em diante, ainda que o não faça, cada membro do P. C., seja o da mais alta categoria ou o da infima, quando articular que o P. R. P. faz opposição porque não obteve a interventoria, ouvirá da propria consciencia: é falsa a accusação.

Não ha em tudo isso um excesso de virtude do P. R. P. Não fizemos uma renuncia definitiva ás posições. Se o fizemos, declaráramos de ser um partido politico. Sem as nossas posições não poderíamos realizar os nossos objectivos. E apenas uma questão de modo. O P. C. "grillou" a interventoria, que fóra entregue a um homem "fóra dos partidos", que deveria governar acima dos partidos, e quer se prevalecer do poder usurpado, para nelle se perpetuar. Nós queremos receber as posições das urnas livres, pela confiança dos paulistas. Ou isso, ou nada. E com o povo, não consentiremos que os detentores do poder o esbulhem.

As ameaças, ouzadas e ineptas, já começaram. O funcionalismo publico está sendo accusado. Os regeneradores de costumes politicos entendem que o funcionario publico não é apenas locador dos seus servicos, mas locador de sua consciencia. Não pôde ter idéas nem partido. As suas idéas são as de quem governa. O seu voto é do partido do governo. Aos insubmissos, a remoção, as perseguições, a demissão. Já pululam os casos concretos. Mas os chefes do partido do interventor pensam que o partido em discurso de sobremaneira, não banque de Campinas, o sr. Abreu Sodré, cuja cultura e intelligencia o collocam na primeira linha dos proceres democraticos, denunciou os funcionarios paulistas pelo "crime" de perrephismo e por "estarem em desabrida e audaciosa calnia eleitoral". E com espanto dos convivas, aproveitou a presença do primeiro funcionario do Estado, al mesmo em excursão eleitoral, para delle reclamar providencias energicas contra os seus subordinados hierarchicos, accusados do mesmo peccado. O sr. interventor baixou os olhos e ficou sem saber se o seu illustre correligionario falava serio, ou se estava a fazer ironia. Pois não anda a exa, em constante cabala eleitoral? Não exerce systematicamente pressão sobre os prefeitos que se recusam ao papel de cabos eleitoraes?... Estaria o sr. Abreu Sodré a denunciá-lo ao povo de Campinas, ou quiçá ao ditador, para que o chamasse á ordem?

Em quarenta annos de republica velha o funcionalismo habituou-se a pensar livremente. Bem cumpridos os seus deveres funcionaes, sentia-se garantido e tranquillo. A politica não entrava nas repartições publicas, com a sua accção desorganizadora. Dahi a grande eficiencia dos servicos administrativos em S. Paulo. Foi necessario que uma revolução de costumes, — para que o povo, pela primeira vez, tomasse por thema do seu discurso de propaganda politica, a negação da liberdade de voto e de opinião aos servidores do Estado.

Os funcionarios assim accusados, não injustamente, e molestados pela inconveniencia dos conceitos, contra elles expendidos, sabendo guardar a sua dignidade de cidadãos livres e precaver-se contra o perigo de congregar-se em S. Paulo uma situação politica publica, se apresenta de tal modo oppressora e retrograda, que mesmo aos não filiados ao P. R. P., o tão calumniado perrephismo apparece como uma salvação.

Sobre as ameaças, ineptia. Lela-se esta tirada com que o partido do interventor quer amedrontar-nos: "Apresentam-se os opposicionistas anochas da sua pureza, como uns Lohengrins, e dispensam sentos de culpa e peccado. Esquecem-se, porém, de que seus delictos estão apurados e que, se até agora não foram publicados, o devem á generosidade dos seus adversarios."

Com excepção de um dos responsáveis, ainda no exilio, os demais aqui estão todos em terra brasileira, desfructuando uma liberdade de que poucos fazem bom uso. Em sua presença, estamos promptos a reabrir o de-

bate, exhibindo ao povo de São Paulo as provas das culpas dos seus homens que agora fazem da infamia dos seus adversarios a base da sua campanha politica."

A liberdade que estamos desfructando é um favor que nos concede a generosidade dos monopolizadores do poder. As nossas culpas estão apuradas nas syndicancias e no governo dos quarenta dias. Inicou e que só não foram publicadas por magnanimidade dos nossos adversarios. Entretanto, estão promptos a reabrir os debates... se os homens do P. R. P. não se recolherem, acovardados, ao silencio.

O respeito que devemos aos que nos ouvem e nos leem impede-nos de qualificar, como merecem, os autores dessa torpezza. Querem diffamar aos adversarios pelas accusações vagas, pelas insinuações imprecisas e perversas. Fallam e correm para falar claro. Reeditam as syndicancias! Aquelles que as ordenaram perderam, de ha muito, a autoridade moral para fazer incrépacias a quem quer que seja. Esses processos, tendenciosos na forma e mesquinhos no fundo, não valem nada. Não provaram nada. Si vissemos ou provassem, não seria a mesma gente que perseguiu e prendeu a granel os adversarios, nos dias sombrios de 30, pelo simples prazer de os opprimir, e por mera e estúpida arbitrariedade, que deixaria de perseguir como causa.

Syndicancias! Syndicancias!... Pensar-se os arts. do partido interventorial que ainda estavam na noite negra dos "quarenta dias"? Não se se apparece de que o regime disciplinario acabou-se? Ter-se-o esquecido de que já temos uma Constituição em vigor? Essas syndicancias não passam hoje de infectos callhamagos, já archivados pelo proprio poder que as engendrara. As culpas que tivéssemos, só poderiam ser apuradas em processos regulares, perante a Justiça commum. E perante essa justiça, que honra a São Paulo e que o Brasil respalda, nós também poderíamos levar a muitos dos gossardes das posições officiaes, de outubro de 30 para cá, com muito mais probabilidade de exito do que teriam os nossos accusadores.

A hora das villanias passou. Mas o uso do cachimbo faz e boceja torça. Os villões ficaram. Mascaras baixas! Também nós "estamos preparados para accetlar a luta, no terreno em que nos for offerecido o combate". No momento, porém, esqueçamos essas miserias. Estamos aqui para lembrar a posse de mais um dos nossos valerosos e esforçados directorios districtaes. Ao invés-vos do comando da phalange perrephista da Sé, exemplo de civismo e cohesão dentro do glorioso P. R. P. da capital, aqui brilhantemente representado, eu me congratulo convosco e com o nosso partido e a todos empenhados para a grande jornada de 14 de outubro. Com a clirivindencia dos paulistas e a protecção de Deus, a victoria será nossa!"

**O DIRECTORIO EMPOSSADO**

Terminada a prolongada salva de palmas com que a assistencia acclamou o orador, o sr. dr. João Sampaio declarou empossado, em nome do Partido Republicano Paulista, o directorio da Sé, assim constituído: Presidente de honra, dr. Sylvio Margarido; presidente, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro; 1.º vice-presidente, dr. José Ferreira de Castilho; 2.º vice-presidente, dr. Arthur Tarantini; 3.º vice-presidente, sr. Francisco de Paula Magalhães; 1.º secretario, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar; 2.º secretario, sr. José Moraes Aguiar; 1.º thesoureiro, sr. Juvenal Pompeu; 2.º thesoureiro, dr. Elisário Dupas; membros: dr. Fernando Camargo Prestes, dr. Carlos Figueiredo Sá, dr. Juvenal Sayon, dr. Antonio Bernardino Velloso Junior, Jorge Saravia, Dermeval da Cunha Brito, Matheus Chaves Netto, Octacílio Piedade e Atugasmim Mediel Filho.

**Homenagens aos mortos da Campanha Constitucionalista**

**JOSE COSTA JUNIOR** — Os officiaes do Batalhão Rio Grande do Norte deliberaram realizar amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Antonio, uma missa por intenção do bravo soldado José Costa Junior, fallecido em combate, em Elzeiré durante a revolução constitucionalista.

No dia 26 haverá uma romaria ao seu tumulo, no Aracá, das 10 no meio dia. Para esses actos são convidados os soldados do Batalhão Rio Grande do Norte, parentes e amigos do heroico soldado.

**GUSTAVO BORGES** — Será encerrada no dia 25, a lista de adhesões da homenagem que o 9.º B. C. R. vae prestar ao companheiro fallecido em campanha, Gustavo de Borges, com a collocação de uma lápide de bronze, no seu tumulo em Itapetininga. A caravana dos que adherirem a essa homenagem parte sábado, de São Paulo, regressando domingo de Itapetininga. A lista está em poder do sr. José C. Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22.

10.º B. C. R. — Communica-se aos componentes do 10.º B. C. R. que os que quiserem visitar os tumulos dos companheiros do batalhão mortos em campanha e sepultados nas frentes de combates, bem como rever as trincheiras e o campo de guerra, que procurarem o respectivo ingresso, sem nenhuma despesa, na secretaria do C. A. Bandeirante, á rua São Bento, 47, 1.º andar.

Na secretaria do Clube Bandeirante encontra-se uma lista para os voluntarios subserverem. A partida da caravana, do 10.º B. C. R. dar-se-á sábado, dia 25, ás 16.00 horas e o regresso segunda-feira imediata, pelo primeiro trem da manhã.

**OS DEMAIS ORADORES**

Falou, a seguir, o sr. dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho que, em nome do directorio empossado, saudou as Comissões Directora e Coordenadora do Partido Republicano Paulista, rememorando depois, as realizações do velho partido durante o tempo em que dirigiu os destinos do Estado e traçando um paralelo entre esse trabalho formidável e os desmandos do actual governo.

Discursaram logo após, os academicos Atugasmim Mediel e Aurelio Roselino de Campos que, em nome da mocidade paulista exortavam o electorado a suffragar nas urnas os candidatos do P. R. P.

Falou, por ultimo, o sr. José Carlos Pereira, combatendo os processos peccados para mostrar a differença da accção adoptada pelo novo partido politico daquela que, com tantas vantagens para São Paulo fizera a da organização que defendia o orgulho desta terra.

**O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS**

O dr. João Sampaio agradece a presença do auditorio e, depois de falar sobre a significação do acto que presidia, dá por encerrados os trabalhos.

**A REPRESENTAÇÃO DOS SRS. JULIO PRESTES, THYRSO MARTINS E ROBERTO MOREIRA**

O dr. Julio Prestes justificando a sua ausencia da reunião enviou ao sr. Oliveira Ribeiro Sobrinho a seguinte carta:

"Meu caro dr. Pedro de Oliveira Ribeiro. — Muito penhorado, agradeço a gentileza do convite que se dignou enviar-me para assistir á posse do Directorio do P. R. P. da Sé sob a presidencia do meu prezado amigo sr. João Sampaio.

Na impossibilidade de comparecer a essa solenidade, far-me-ei representar pelo dr. Francisco Bernardino Junior, que será o portador dos meus protestos de solidariedade e dos votos que faço para que a exemplo desse Directorio toda nação se esforce para recuperar nas urnas o governo de si mesmo. Com sinceros applausos pela obra de civismo que vem realizando, receba as saudações e os agradecimentos do adm. amg.º obr.º — Julio Prestes."

Os srs. Roberto Moreira e Thyrso Martins pediram ao dr. Oliveira Cesar que os representasse na reunião, tendo o segundo enviado a esta a seguinte carta:

"Meu caro Oliveira Cesar — Meu abraço muito affectuoso. — O mesmo motivo, que conhece e me impede de attender ao convite com que me honraram os amigos do Directorio da Sé, para dizer algumas palavras, neste momento de tão suggestivo expressão civica priva-me (é ordem do medico) de sahir á noite. Está, assim explicada a minha ausencia. O meu pensamento, porém, está aqui, comigo e com os amigos, vigilante, pela honra de S. Paulo. Minha constante e cordial estima — Thyrso Martins."

**A PUBLICAÇÃO DOS DISCURSOS PRONUNCIADOS**

Devido ao adiantado da hora somos forçados a adiar para amanhã a publicação dos discursos pronunciados pelos srs. Oliveira Ribeiro Sobrinho, Atugasmim Mediel Filho e Aurelio Roselino de Campos.

**ISAIAS** — Soldado da Legião Negra, tombou no dia 27 de julho, no combate de Pedra Branca (Cunha). Natural de Santos, está enterrado no cemiterio de Campos Novos do Cunha.

**FRANCISCO HONORIO DE SOUSA** — Natural de Piracaba, tombou em Silveiras em 12 de setembro, na retirada. Seguiu para o "front" no 2.º Batalhão dos Funcionarios Publicos no dia 19 de agosto.

**JAYME BARBOSA** — Allistado no 1.º Batalhão do Regimento 9 de Julho, bateu-se no sector Oeste, tendo tombado no sector de Omaparo, no dia 18 de setembro. Está sepultado nesta capital, no cemiterio do Aracá.

**ANTONIO MILANI** — Voluntario de um dos batalhões da Liga de Defesa Paulista, tombou no sector de Cunha.

**BATALHÃO BENTO GONÇALVES** — O primeiro tenente Pedro Martins de Sousa e Silva, secretario do Batalhão Bento Gonçalves, (11.º B. C. R.), que actuou na Revolução Constitucionalista, convida seus collegas, sargentos e praças daquelha exlita unidade, para comparecerem ao largo da Misericórdia, n.º 6, sala 5, sobre loja, das 10 ás 18 horas, até o dia 27 do corrente, afim de se tratar da homenagem que se tem em vista.

**TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DE UM VOLUNTARIO SANTISTA** — Com o nocturno da Sorocabana, procedentes de Avaré, chegará amanhã, ás 7.30 horas, os restos mortaes do valoroso soldado santista, sargento Alfredo Shammas, que são agora trasladados para a sua terra natal, conforme tem sido notificado e para onde seguirão pelo trem de 8 horas, da Inglaterra.

Mais uma vez, o 7.º B. C. R., batalhão de voluntarios santistas, ao qual pertenceu o bravo soldado, convida todos os voluntarios paulistas e o povo de São Paulo, a receberem os despojos daquelle gloriosa paulista, tombado no campo da honra, pelo nosso ideal de 9 de julho de 32.

## Que fim levou Piolin?

Piolin conseguiu merecida fama de grande palhaço e, na sua caracterização absolutamente grotesca, alcançou expressões perfectas de sentimentos humanos.

Carillo, o grande actor cinematographico, admirado no mundo inteiro, consagrou-se justamente porque é humano, dentro de sua endemitaria exotica.

Um grupo de amigos, involuntaria e inconscientemente urso, mecos talentosos, cultos e bem intencionados mas pouco afetos aos mysterios da psychologia, encetaram ruidosa campanha para que Piolin abandonasse o placido e ingressasse no theatro.

Com argumentos logicos combati esse errado proposito e pronunciei inevitavel fracasso se por ventura Piolin se deixasse embellejar pela idea insana, alimentada, aliás, com a melhor das intenções.

Conceit-o a conservar-se um grande palhaço, talvez o maior dos paladros brasileiros a transformar-se num apagado artista de palco.

E Piolin hesitou mas acabou sendo arrastado para o palco onde sua estrella desmalou afugitando em primeiro lugar os seus proprios incerteiros, os seus grandes amigos.

O mesmo fracasso inevitavel encontrará Carillo se abandonar o ambiente de suas victorias.

E' que o problema encerra umas tantas complexidades não muito faciles de serem resolvidas de prompto.

Não me sendo possivel desenvolver o thema em uma chroniqueta vou resumir-o em duas palavras: Carillo e Piolin, nas suas respectivas caracterizações extravagantes, conseqüem, de modo admiravel, exteriorizar certos estados d'alma communs á humanidade, o que lhes será impossivel ou mais difficil na endemitaria de palco.

M. N.

## COMMUNICADOS

**A COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS ESTREIA A 7 DE SETEMBRO**

Um telegramma da Empresa José Loureiro, do Rio, communicava ter ficado marcada para a noite de 7 de setembro proximo, no theatro Sampaio, a estréia da Companhia Portuguesa de Revistas Satanella-Francis.

Os successos de "Morangos com creme", no Casino, fez com que Jardi Jercolis adiasse a apresentação da 4.ª peça de avulso repertorio que reservou para a sua temporada em S. Paulo. Trata-se de "Café Paulista", engracada revista de 16 adivinada dupla Jercolis-Iglesias, que de vera subirá á scena, pelas primeiras vezes nesta capital, hoje á noite. Dados os muitos pedidos para que "Morangos com creme" ficasse alguns dias ainda no cartaz, o empresario deliberou transferir aquellas "premieras" para 3.ª feira, dia 28.

"Café Paulista" é uma revista modernissima, com uma parte de fantasia riquissima, balados de grande effecto e scenas de comedia ruidosa. No Rio, seu successo foi enorme, alcançando com facilidade um centenário de representações, durante a temporada de Jardi Jercolis no Theatro Carlos Gomes. Dahi esperase que também aqui em S. Paulo obteria um magnifico exito.

**AS REPRESENTAÇÕES DE "L'ANTENATO" NO MUNICIPAL**

Conforme noticiamos, realizam-se hoje e amanhã, no Theatro Municipal, promovidas pela Sociedade Italiana di Cultura "Muse Italiano", as representações da phantasia em 3 actos "L'Antenato", uma das mais interessantes produções do autor Carlo Veneziani.

Sob a direcção do sr. Guido Busi, o corpo dramatico daquelle conceituada entidade cultural, achase-se perfectamente á vontade para a interpretação do original de Veneziani, estando assim feita a distribuição dos papeis:

**L'Antenato** — Guido Busi;  
**Germana** — Tina Caprioli;  
**Guiscardo di Montesanto** — Arz-

**ms Della Torre;**  
**Vannetta** — Licia Mattalia;  
**Fanny** — Marghit Vergani;  
**Signora Leuci** — Elvira Lattari;  
**Ascanio** — Nino Boschini;  
**Samuele** — Francesco Corona;  
**Egidio** — Luigi Spiegaglia;  
**Bergandi** — Luigi Caprioli.

Com a ida de "L'Antenato", á scena, "Muse Italiche", realiza as suas 109.ª e 110.ª manifestação de apreciado sabor social.

**CIRCO SARRASANI**

O pavilhão Sarrasani, armado na rua Glycério, esquina da rua da Moçada, tem tido boas lotações com o seu segundo programma cheio de novidades, no qual são apresentados o soberbo grupo de leões, os camellos as zebras, os muars, os bois africanos, novos cavallos, novos lindissimos balados, excellentes novas entradas comicas, entre as quaes "a unica grifa amestrada no mundo" e o esplendido acto russo com seus caracteristicos cantos, dansas e tameraria montaria cossaca.

Hoje e amanhã, as portas do Sarrasani abrem-se ao tres vezes. Na parte da manhã, das 10 ás 12 horas, a visita do Jardim zoologico ambulante deverá ter innumeros curiosos. A's 15 horas "Furber! Naturalmente" se apresentará o "petizão" comparecerá em massa a essa funcção de tão grande alcance para o desenvolvimento de suas intelligencias.

A's 20.30 horas, a funcção nocturna deverá ter uma boa frequencia, pois os preços populares de Sarrasani permittem que já por 3800 sejam apreciados numerosos circenses, até agora nunca vistos.

—Jo(—

**Batalhão "Paes Leme"**

Realizou-se no dia 21 a reunião dos elementos do batalhão acima, para a eleição do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do "Paes Leme". Foi eleito Grossi Sampaio para o cargo de presidente. Foi deliberado também que no proximo dia 28 deveria comparecer á sede do Clube A. Bandeirante todos os correligionarios para uma reunião da Direcção.

Mais de uma reuniões de sabbados, á tarde, no Casino Antarctica, realizam-se hoje o conjunto de Jardi Jercolis e preços reduzidos. A "Vespéral Jercolis" será com a ultima representação em espectaculos com abateimento nos preços parceria Jercolis-Iglesias — "Morangos com creme" — que, pelas suas excepcionaes qualidades de agrado, vem acarretando mais um exito para a temporada.

"Morangos com creme" irá á scena, também, nas sessões da noite.

**WATERLOO**

Realizou-se no dia 21 a reunião dos elementos do batalhão acima, para a eleição do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do "Paes Leme". Foi eleito Grossi Sampaio para o cargo de presidente. Foi deliberado também que no proximo dia 28 deveria comparecer á sede do Clube A. Bandeirante todos os correligionarios para uma reunião da Direcção.

Realizou-se no dia 21 a reunião dos elementos do batalhão acima, para a eleição do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do "Paes Leme". Foi eleito Grossi Sampaio para o cargo de presidente. Foi deliberado também que no proximo dia 28 deveria comparecer á sede do Clube A. Bandeirante todos os correligionarios para uma reunião da Direcção.

Realizou-se no dia 21 a reunião dos elementos do batalhão acima, para a eleição do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do "Paes Leme". Foi eleito Grossi Sampaio para o cargo de presidente. Foi deliberado também que no proximo dia 28 deveria comparecer á sede do Clube A. Bandeirante todos os correligionarios para uma reunião da Direcção.

Realizou-se no dia 21 a reunião dos elementos do batalhão acima, para a eleição do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do "Paes Leme". Foi eleito Grossi Sampaio para o cargo de presidente. Foi deliberado também que no proximo dia 28 deveria comparecer á sede do Clube A. Bandeirante todos os correligionarios para uma reunião da Direcção.

Realizou-se no dia 21 a reunião dos elementos do batalhão acima, para a eleição do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do "Paes Leme". Foi eleito Grossi Sampaio para o cargo de presidente. Foi deliberado também que no proximo dia 28 deveria comparecer á sede do Clube A. Bandeirante todos os correligionarios para uma reunião da Direcção.

Realizou-se no dia 21 a reunião dos elementos do batalhão acima, para a eleição do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do "Paes Leme". Foi eleito Grossi Sampaio para o cargo de presidente.



AMEAÇAS Notas e Commentarios O direito e a consciencia

Contrariamente ás afirmações officiaes, não quer o governo permittir a existencia de partidos, além do seu, afirmando, encarniçadamente, contra o Partido Republicano Paulista, cujo immenso prestigio lhe tira o somno.

Para combater-nos, organizou as paginas e paginas publicadas diariamente nas secções livres dos jornais, onde somos soezmente injuriados. Sem nos nivelarmos aos adversarios, nos seus inconcebíveis excessos de linguagem, temos revidado, com energia, as atacas, repellido affrontas feitas com base em suposições, abstracções e hypotheseas, elaboradas na intimidade do partido getulista.

Verificando o insucesso da campanha, cujos resultados, até agora, só nos têm sido benéficos, resolveu o partido official, com incrível ousadia, entrar, de mangas arregaçadas, pelo terreno das ameaças, prometendo reviver e publicar as famosas syndicanças de 1930, caso não nos resignemos a silenciar sobre a nossa defesa e, tambem, nas justas criticas e censuras que, com todo o direito, lhe temos feito.

Evidentemente, nunca poderíamos aceitar a intimidacão, sob pena de falharmos como partido. Nem chega a ser, para nós, uma intimidacão, aquillo que o governo pensa constituir tremenda ameaça.

Em primeiro lugar, essas syndicanças já tiveram toda a publicidade possível, não havendo, em São Paulo e no Brasil, quem ignore a miseria que foram. Não representam ellas o resultado de um processo regular, feito perante juizes insuspeitos e rodeados das garantias indispensaveis á divina função de julgar, e sim, bem ao contrario, um amontoado de monstruosidades postas no papel, por grupos de pessoas, escolhidas para esse fim, em suppostos "tribunaes" cuja missão precípua era a diffamação dos accusados, sob pena de exoneracão dos "juizes". Forjaram-se documentos, improvisaram-se autoridades policiaes, realizando "inquiri-

ções", pessoas suspetissimas até de cousas graves com a policia. E as "testemunhas" lam depor tremulas de pavor durante o periodo tenebroso em que reinou o terror em São Paulo.

Tão monstruosos foram esses processos que os mais vermelhos outubristas, o proprio sr. Getulio Vargas, delles se envergonharam e, em pleno regime discricionario foram mandados archivar. Só depois disso sentiu-se o governo no provisorio com forças para pleitear a approvação dos seus actos, sem exame pela Constituinte, "sem exame pelo poder judiciario".

Pois bem, mais outubrista do que o sr. Getulio Vargas, vem agora o "paulista e civil", que chefia acintosamente o P. C. e promete nova edição dos hediondos processos diffamatorios! Esquece que elles já foram archivados, por decreto do governo e, portanto, remettidos a perpetuo silencio, como homenagem á verdade. Esquece que a reedição dos insultos sujeita o injuriador ás mesmas penas. Deseja loucamente, como bom democrata, diffamar, diffamar...

Pois que venha a diffamação. Nós não a receamos, como não recusamos a luta, em qualquer terreno. Outras ameaças, mais graves que essa, começam a ser murmuradas. E a "regeneração" que se intensifica.

Mas São Paulo, que, por occasião das primeiras "syndicanças", já sentia profunda revolta com o tratamento desigual dado aos seus filhos, arrastados pela rua da amargura, enquanto nos Estados vencedores nada se apurava, não esquecerá mais esta manifestação de outubrismo do governo "paulista e civil". Nas urnas elle o dirá.

Recomendariamos, porém, aos homens que se querem afundar nas syndicanças e revolver essa vergonha, que não esqueçam um compêndio prestimoso. Em Santa Catharina elle conseguiu metter innocentes na prisão por longo tempo. Revelou grande habilidade. Não dispensem o seu concurso, chamem, de pressa, o sr. Hermes Cossio.

Confronto estatístico do Brasil na nova e na velha Republica

BARROS MACHADO

A prova incontestavel dos algarismos, acima das sympathias e paixões politicas

Divida interna e externa do Brasil e de algumas nações amigas:

Anno	Paizes	Per capita	Divida total em f
1929	Colombia	2,42	19.340.000
1931	Brasil	4,36	186.261.000
1931	Allemanha	9,08	591.785.920
1930	Japão	9,47	610.785.920
	Chile	18,90	81.045.000
	Suissa	20,40	82.999.345
	Italia	23,89	1.007.225.261
	Uruguay	26,73	50.877.238
1931	Estados Unidos	28,12	3.452.373.220
1929	Argentina	48,91	559.531.520
1931	Canada	53,99	535.364.444
1930	Paraguay	72,21	60.938.976
1931	Francia	93,50	3.870.613.880
	Inglaterra	169,28	7.582.900.000
1930	Belgica	184,85	1.500.390.000

Pela estatística do "Financial News", cada brasileiro devia até 1931 £ 2,36. Até o fim daquelle anno, o nosso cambio se estabilizara na casa dos 6 a 7 dinheiros, porque o sr. Oswaldo Aranha não era ainda o ministro da Fazenda. Era o dr. Whitaker.

O nosso cambio na casa dos 6 a 7 £ f ouro nos custa menos de 400. 400 vezes 186.261 mil £ = 7.450.440 Sete milhões, quatrocentos e cinquenta mil, quatrocentos e quarenta contos, era, então, até 1931 a nossa divida total.

Agora, entretanto, derrubados, "os exploradores dos cofres da Nação", com a intervenção dos "estadistas salvadores da Patria" a situação é bem outra. Sinão vejamos: a £ f ouro está nos custando 1250000 mais, ou menos, pois, que o nosso cambio era, até 1931, de 7/1934. Podemos ver no proprio "Estado", de hoje, o So-

O CASO DA SOROCABANA

O repto lançado ao governo do Estado pelo sr. Gaspar Ricardo Jr. é de uma importancia capital, do maximo interesse para elucidacão da questão novamente posta em foco pelo celebre discurso de Ribeiro Preto e pelo contracto da Paulista — governo — Noroeste.

Ou o sr. interventor o aceita, e nomeia o Tribunal suggerido, (e esta suggestão é uma prova de desestacão de 30... 581.441

O sr. Getulio Vargas com 2 annos apenas 1.355.565

OBSERVAÇÃO: — O dr. Washington deixou nos cofres do Thesouro Nacional, para a estabilização do nosso cambio, 547.717 soberanos, ou sejam 219.087 contos de reis em ouro.

O sr. Getulio, ao contrario, com dois annos apenas de gestão, sem ainda a Revolução Constitucionalista, já havia dado um "deficit" de 1.355.565 contos.

C ou "deficit", extra-orçamentario, no triennio de 1931, 32 e 33 já é de 3.458.322-863 mil reis. (Extrahido, em parte do relatório do sr. Tavora, ministro da Agricultura).

Com relação á nossa balança de exportação, tivemos os seguintes saldos favoraveis: em 1929 — 8.178 mil £; em 1930 — 12.137 mil £; em 1931 — 20.788 mil £; em 1932 — 14.885 mil £, e em 1933 — 7.659 mil £.

N. B. — O panico economico mundial culminou em 1929, porém, até 1930 o dr. Washington manteve o nosso cambio na casa dos 6 dinheiros, apesar das insidias dos invejosos ou inconscientes que entregaram São Paulo e o Brasil ás garras dos estadistas de opereta.

Urge, agora, para remediar o mal que praticamos, votarmos na opposição para termos quem fiscalize e controle os desatinos de um dictador que se fez presidente, contrariando as disposições e preceitos de lei que elle mesmo patrocinou.

Acima de tudo, porém, é preciso combatermos o pessimismo inconsciente de dizer-se que a "Republica Velha" deixou o país fallido, insolvel e na peor situação economica do mundo.

E' preciso que tenhamos fé e confiança no destino promissor de nossa terra virgem, que ainda é, indiscutivelmente, uma grande reserva moral e material no meio da miseria e affligções do mundo contemporaneo. Tenhamos fé. Votemos conscienciosamente, acima de interesses subalternos, que teremos cumprido um dever sagrado para com a terra que, jamais negou a quem trabalhava, o pão que mata a fome e o tecto que agasalha.

CONTRA OS FUNCIONARIOS

Fox o sr. Abreu Sodré uma notavel descoberta, quando alarmado se mostrou, por ter observado que a maioria dos funcionarios publicos é favoravel ao Partido Republicano Paulista. Denotou falta de perspicacia. Pois si o P. R. P. constitua a maioria, não só entre o funcionalismo, como em qualquer classe, salvo excepção, a maioria deverá ser perreplista. A prova o P. C. deve ter tido na comemoração do ultimo 23 de maio, no Theatro Municipal.

Estavam ali, reunidas diversas associações civis, masculinas e femininas. No momento em que se levanta o orador do P. R. P. e antes que tivesse proferido uma palavra, reboam as aclamações ao tradicional partido paulista. A razão era sempre a mesma: sendo o P. R. P. a maioria, em qualquer reuñão paulista essa maioria se ha de manifestar.

Desesperado com a evidencia, pediu o sr. Abreu Sodré ao governo do sr. Armando de Salles que praticasse um crime, perseguindo funcionarios publicos em virtude de convicções partidarias.

Mas não foi o unico. Surgenos, agora, o sr. M. Moura Santos, ex-funcionario publico e hoje pessoa da firma Salles de Oliveira, em collaboracão publicada no "O Estado de São Paulo" (algumas collaborações do "Estado" vão parar na secção livre), investindo, com grande violencia, contra o pobre funcionalismo.

Enorme deve ter sido a coera, porque o professor Moura Santos, habitualmente comedido, demandou-se em relação aos funcionarios sympathicos ao P. R. P., classificando-os de sadistas passivos, com o que commetteu dois erros. O primeiro é que não devia accusar os funcionarios de sadismo, perversão muito feia; o segundo é que, sahindo fóra da sua seára, inventou o articulista uma forma desconhecida de sadismo, a forma "passiva". Certamente o que elle quiz foi accusar os funcionarios da perversão opposta, isto é, a que consiste em subordinar o prazer a uma previa flagellacão. Mas isto não se chama sadismo "passivo" e sim masochismo. Compreendemos o erro, porque o assumpto é extranho á profissão do articulista. Casos de masochismo existem, entre nós, mas não são os funcionarios, que não desejam apolar o homem que flagellou São Paulo, os que sirvam de exemplo. Devem ser exactamente os que, depois de flagellados, amam, agora, desesperadamente, o algaz.

Por ter que seguir viagem, hoje, pela manhã, para Poços de Caldas, o sr. Antonio Marques Castro, consul do Uruguay em S. Paulo não dará recepção na sede do Consulado, na data de hoje, commemorativa do 100º anniversario da Independência da Republica Oriental do Uruguay.

RAROS HOMENS DE BEM

Passou outro dia o primeiro anniversario da actual interventoria em São Paulo. Para commemoral-o, reuniu-se o governo num almoço, realçado no "Salão Amarelo" do Autotomovel Clube de São Paulo. Casava-se admiravelmente a cor symbolicalmente escolhida do salão, com o sorriso fluctuante nos labios dos convidados.

Saudou o interventor o dr. Marcelo Munhoz, promotor publico, secretario da interventoria, da Educação e director do Departamento da Administracão Municipal, que louvou as qualidades do chefe e declarou que os seus auxiliares são incondicionaes, dando-lhe, por essa forma, a certeza de que pensaria somente pela cabeça do sr. interventor.

Agradecendo, declarou o sr. interventor que tambem não esqueceria os seus auxiliares. Disse assim: "Guardarei de cada um de vós a recordação de raros homens de bem, inteiramente devotados, numa admiravel unidade de pensamento, em servir ultimamente a nossa grande e generosa terra".

Entretentam-se os convivas, na diluida sobre a significação do peplido.

Não é possivel que, apesar de democratico e da diffamação que elles fizeram de São Paulo, julgue assim tão mal os paulistas, a ponto de afirmar que, em nossa grande e generosa terra, são raros os homens de bem.

Dir-se-lia que, antes de formar o governo, tivesse s. excia. conviado em meio de malfetores, para se admirar quando encontrou meia dúzia de homens de bem?

Inclinaram-se alguns convivas para interpretação mais benevola. Não tinha o sr. interventor a intenção de chamar a maioria dos paulistas de desonestos, nem, tampouco, confessar ter sahido dum meio bandoleiro.

A expressão devia ser tomada por completo: "raros homens de bem inteiramente devotados", isto é, de "incondicional dedicacão", nas expressões do dr. Marcelo Munhoz.

Então estaria certo. Raros são os homens de bem, incondicionaes.

O GRANDE CULPADO

Pouco a pouco, foi o P. C. ganhando coragem e hoje já não se acanha de tomar abertamente a defesa do sr. Getulio Vargas. A tarefa, porém, não é facil e obriga a terríveis gymnasticas intellectuaes.

Montem, um jornalista do P. C. fez a maravilhosa descoberta de que a causa da Revolução Constitucionalista foi... ora qual havia de ser? Foi o P. R. P.

A conclusão elle a tirou mediante este adovel raciocinio: "Si não existisse o P. R. P., não teria sido presidente da Republica o sr. Washington Luis; si o sr. Washington Luis não tivesse sido presidente da Republica, não teria dado "motivos" á revolução de 30; si não tivesse havido a revolução de 30, São Paulo não teria sido invadido e humilhado; si São Paulo não tivesse sido invadido e humilhado, não teria havido a Revolução Constitucionalista; logo, si não fosse o P. R. P., não haveria a Revolução de 1932". AQUI termina o raciocinio.

Foi pena. Por esse sistema, poderia o "habillissimo" jornalista terido muito mais longe. Lembrariamos que si não fosse o almirante portuguez Pedro Alvares Cabral ter descoberto o Brasil, não haveria São Paulo; si não houvesse São Paulo, não haveria P. R. P., si... Mas qual, o principio não é ainda ahi. Si

COSTA REGO

A revolução manifestou, logo ao nascer, uma extranha ogeriza pelos funcionarios legislativos. Havia nessa ogeriza o que poderíamos chamar — o odio extensivo.

A revolução não era, sabe-se, amiga do Congresso Nacional. Dissolvido este, ella entendeu que a obra não estaria completa se não adoptasse qualquer medida de proscriptão contra os funcionarios.

Os funcionarios, entretanto, não legislavam; apenas funcionavam. Eram tão culpados dos erros — se erros havia — do Congresso quanto seria o Papa da queda da monarchia na Hespanha.

Mas a revolução queria victimas. Aquellas pareceram excellentes.

Assim, por odio extensivo, os funcionarios legislativos pagaram as culpas imputadas aos deputados e senadores.

O odio foi, mais tarde, arrefecendo. Pouco a pouco, hoje um, amanhã outro, os funcionarios começaram a voltar a seus postos. Voltavam, todavia, conforme a pessoa e o caso de cada um. Por fim, permaneceram de fóra os mais visados pela coera revolução.

A redução do numero das victimas não atentava o caracter violento da demissão em massa. Bem ao contrario, tornava-o, pela excepção, mais vivo.

O sr. Antonio Carlos acaba de pingar o ponto final nessa questão. Sem mais preambulos, reintegrou em seus postos os da Camara dos Deputados ainda não beneficiados por nenhuma providencia reparadora.

Comtudo, ha funcionarios do Senado á espera do mesmo gesto.

O Senado, allegar-se-á, não existe, por emquanto.

E' um engano. O Senado existe, porque a propria Constituição determinou que, enquanto elle se não formar, suas funções sejam exercidas pela Camara dos Deputados.

Um exegeta do ministerio da Justiça já insinuou que a Camara só é Senado para os casos de attribuição privativa desultimo, para os casos que não possam ser adiados, como se dá com a approvação de certos actos de provimento, pelo governo, de funções que pedem

Desapaixonado

Dizer que o sr. interventor "soube até agora cumprir a sua missão com animo desapaixonado", é desejar fazer elogios sem se ter pé na verdade enunciacão frequentemente pelos factos.

Como dizer que s. excia. é desapaixonado deante dos seus actos, dos seus discursos que revelam francamente a sua paixão pelo poder, o seu desejo immenso de eleger-se presidente do Estado?

E' desapaixonado o homem que percorre o interior do Estado em propaganda eleitoral, pronunciando discursos, a proposito ou fóra de proposito, em que exalta a sua personalidade, a sua obra, o seu "desintereesse" a sua largueza de vistas, a excellencia da sua administração?

E' desapaixonado o homem que fala ao povo diffamando um proprio do Estado, taxando-o de oneroso, defeituoso e prejudicial, com evidente falseamento da verdade, para atacar a administração passada dos seus adversarios e para proteger interesses particulares?

Animo desapaixonado o do chefe de Estado que faz propaganda do partido politico que o apoia, do seu partido, aproveitando-se da importancia do seu cargo e das facilidades e da autoridade delle decorrentes para prestigiar esse partido?

E' de ver-se que esse elogio descaído não foi pesado antes de ser escripto.

Desapaixonado não é absolutamente s. excia. E' muito ao contrario.

Pode-se afirmar isto pelo que se tem visto e mais tarde ainda se poderá afirmar melhor. Muito temos a dizer que ver, pois a luta não está ainda iniciada.

Os seus elogiadores de hoje bem cedo hão de trocar de opinião...

HOJE, O PONTO É FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 24 (H.) — Em commemoração do "Dia do Soldado", o ponto amanhã será facultativo em todas as repartições do Ministerio da Guerra, por determinação do ministro Góes Monteiro.

não fosse aquella conhecida historia de Adão, Eva e a serpente, não teria existido Cabral, nem tampouco o jornalista do P. C., nem o resto. Logo, o verdadeiro culpado da Revolução foi Adão.

Pena é que o sr. Getulio não o tivesse encontrado. Mandal-o-lhe para o exilio, sem Eva e sem serpente. Na volta, elle entraria para o P. C. e, sorridente, trocaria um aperto de mão com o dictador.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9: "O funcionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."



## CINEMATOGRAFIA

## "A FAMILIA"



Cena do filme "A Família"

Dêse um velho experimentado, ao fazer suas bodas de ouro, que a felicidade conjugal está na razão inversa da inteligência da esposa.

Acredito, que nem todas as mulheres estão de acordo com o velho, mas como pela sua boca, falou a voz da experiência... Lionel, o maior dos Barrymore, vem num filme da Metro Goldwyn Mayer, encar-

nando, um complacente marido, às voltas com as investidas literárias da esposa. Aí está um exemplo de que são melhores as esposas "curtas" que "cultas".

O título do filme é "A família" e conta, com mais nomes de valor no seu elenco. O Rosário vai estrealar a segunda-feira.

## CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR  
Expediente das 14 às 18 horas e das 20 às 22 horas

TRES HOMENS PASSARAM PELA VIDA AMARGA DAQUELLA MULHER — E A TODOS NEGOU SEU AMOR

"Será o primeiro e último amor da minha vida". Essa frase é muito comum nos lábios das mulheres bonitas... e ainda nas que não o são. Mas a protagonista de "Gallhardia de Mulher" jamais a pronunciou. E no entanto ninguém, mais do que ela poderia dizê-la, ao verido daquele que tudo se havia tornado para o seu coração de mulher predestinada, infeliz. O primeiro homem que lhe falou de amor, o fez apenas para infelicitar-a, deixando-lhe nos braços uma criança, talvez predestinada, também, a sofrer nas consequências da falta materna... O segundo, era um homem bom. Bem intencionado, de alma bem ornada — mas que não podia dar-lhe o merecido conforto, e por isso, um dia, partiu para uma viagem interminável, afim de melhor esquecer a desdita sentimental... Quando ao terceiro, esse era o pai adotivo do garoto, fruto do pecado materno. E a ele, devia unir-se ela, para melhor cuidar e garantir o "amanhã" da criança... Ann Harding tem criação delicadíssima, na protagonista de "Gallhardia de Mulher". Clive Brook, é o seu "partenário" e Otto Kruger conclui o "cast". É uma formidável produção da 20th. Century United que o Rosário exhibirá segunda-feira.

UM FILME CHEIO DE BELLEZA E ROMANTISMO

A British United vai estrealar, segunda-feira, no Alhambra, sua nova produção "Doce amargura". É um filme feito, segundo a técnica moderna, sem o auxílio de lances dramáticos ou de passagens cômicas de pequeno valor artístico. É um celuloide movimentado e cheio de encantamento, simplesmente pela beleza de sua história e perfeição de seus intérpretes.

"Doce amargura" estréia no Alhambra na próxima segunda-feira.

EDDIE CANTOR — PROVADOR DAS COMIDAS DO REI

Em Roma, naqueles tempos de que nos fala a História, havia "ceasares" que nada provavam na realidade, sem que, previamente o "procurador" desse o seu parecer favorável. Foi esse o emprego que Eddie conseguiu na corte dos cesares... Mas como, constantemente, havia tentativas de envenenamento, ele ficou com a pulga atrás da orelha, e para maiores garantias, passou a trazer um "cachorro quente" que comia, habilmente, furtando-se de provar os "pítesis" suspeitos.

O título do filme, onde Eddie Cantor vive as peripetias mais cômicas que interpretou é — "Escândalos Romanos" — que o Rosário irá exhibir brevemente.

## ESPECTACULOS

## THEATROS

## PROGRAMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artística Teatro Lido. Recital da Musa Italia.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolli" — Sessões às 20 e 22 horas — "Morangos com creme".

BOA VISTA — Fechado.

COLOMBO — Cia. Italiana de Operetas — "Viva Alegre".

VARIETADES

CINE TABARIS — "O despertar dos sexos". Matinée às 14 horas — Teatros, 21000. Sessão, 25000. Exceção: proibido para menores e senhoritas.

CIRCO

CIRCO ALCEBIANES — Espectáculos variados com números extras.

CIRCO SARRASANI — Espectáculo variado. "Noite em Sevilha".

## CINEMAS

## PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Anjo de Nova York" — "Sob falsas bandeiras" — Desenho — Sessões a partir de 14 horas — Preço único com imposto: Poltronas, 25000.

AMERICA — "Adoração" — "Sob falsas bandeiras" — Desenho — Sessões a partir de 14 horas em diante. Preço: Poltronas, 15000; meias entradas, 7500.

ASTURIAS — "Capricho Branco" — "Viva o Barão" — Poltronas, 24000; meias entradas, 12000.

BROADWAY — "O homem dos dois mundos" — Poltronas, 24000; meias entradas, 12000.

BRAZ POLYTHEAMA — "A's 10 horas — "Escândalos da Broadway" — com Alice Faye e Jimmy Durante. — "O grande industrial" — com Gaby Morlay e Henry Rollan. — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 25000; meias entradas, 12500; galerias, 15000.

COLOMBO — Matinée — "Grishu".

Santa Cecilia — "A Viva Alegre" — pela Comp. Vignoli e Tignani. Preço: Matinée: Poltronas, 15000; meias entradas, 7500; galerias, 15000. Noite: Poltronas, 24000; meias entradas, 12000; galerias, 15000.

CAPITULO — "A's 10 horas — "Wonder Bar" — com Kay Francis, "Escândalos da Broadway", com Alice Faye e Jimmy Durante. — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 25000; meias entradas, 12500; galerias, 15000.

CENTRAL — "A's 10 e 21.30 horas — "Melodia proibida" — com José Mallica, Conchita Montenegro e Mona Maya. — "Expresso do Oriente" — Preço: Poltronas, 15000; meias entradas e galerias, 15000.

MAFALDA — "A's 10.30 e 21.30 horas — "Paixão de jogo" — com Barbara Stanwyck. — "Vozes do coração" — Poltronas, 15000; meias entradas, 7500; galerias, 15000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée às 15 horas — "A's 10.30 e 21.30 horas — "Vozes do coração" — com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. Poltronas, 35000; meias entradas, 25000; balcão, 15000. À tarde: Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

ODEON — Sala Azul — "A's 10.30 horas — "Pedro" — "Bolero" — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

OLYMPIA — "Jantar às oito" — "Paixão de jogo" — Sessões a partir de 10 horas — Preço com imposto: Poltronas, 25000; meias entradas, 12500; galerias, 15000.

PARAMOUNT — "Alma de Médico" — "Dois a dois" — Poltronas, 40000; meias entradas, 20000.

PAULISTA — "Loucuras de Hollywood" — "Press do Destino" — Kay Francis. Poltronas, 25000; meias entradas, 12500.

PARATODOS — "Moulin Rouge" — "O conto prosa" — Jornal e desenho — Matinée às 14.30 horas — Sessões a partir

## FRONTÃO NACIONAL

Partidas que se tornam memoráveis, disputadas com cestas pequenas pelos Phenomenos da pelota

(AZUL — o frontão das fortes emoções)

## UMA HISTORIA ESCRITA ESPECIALMENTE PARA NORMA SHEARER E ONDE ELLA DEIXOU OS SEUS MELHORES SORRISOS

Norma Shearer — essa legítima "first lady" do cinema, essa creatura que é todo um poema de estesia, na luz do semblante, na distinção de maneiras, na graça do andar, na doçura da voz, no encanto da personalidade — voltou ao cinema com o filme que os "fans" queriam que ella voltasse: voltou ao cinema com "Riptide", o romance de um coração de mulher, em cujos episódios ella pôde deixar, para que a sedução fosse maior, todos os seus melhores sorrisos...

"Riptide" será, para nós, "Quando do amor uma mulher ama...", que febre próxima, a Metro estranará 2.ª a Metro Goldwyn Mayer estranará 2.ª que nos chega, da America, com a consideração entusiástica dos mais severos críticos.

Trama urdida por Edmund Goulding especialmente para que a animassem a personalidade, o talento e a beleza de Norma Shearer, "Riptide" apresenta Norma entre Robert Montgomery e Herbert Marshall, collocando-se, portanto, entre

as labaredas das paixões de dois homens apaixonados: um é o apaixonado boêmio, cuja paixão se esconde sob a máscara da ironia e da aparente displicência; o outro é o homem que a possui legalmente, mas que se sente mais apaixonado, mais escravizado à medida que a onda do tume que lhe envolve o coração se torna maior, mais intensa, mais suffocante...

E "Quando uma mulher ama..." consegue ser, então, toda uma soberba glorificação de sua majestade a mulher, quando Norma Shearer se decide entre um amor e outro. Sua atitude dignifica Eva — e como é Norma Shearer quem toma essa atitude, Eva se vê, de facto, glorificada, porque a figura de Norma, no esplendor de sua sedução, exalta toda a grandeza das virtudes e do "charme" da mulher...

Mas já se disse que quando Norma Shearer vence, ella não o consegue apenas através de sua beleza. Norma Shearer vence pelo cérebro. Seu trabalho é todo sensibilidade. E ali está o segredo da razão que tornou "Riptide", uma grande victoria em toda parte...

## "A CASA DE ROTHSCHILD"

O Rosário apresentará no dia 3 de setembro, a produção máxima da 20th. Century, "A casa de Rothschild", de distribuição United Artists. Falar de "A casa de Rothschild" é aludir à criação surpreendente de George Arliss, interprete de seu principal papel masculino, Nathan, um pequeno judeu, filho desse gigantesco fundador desse império bancário que hoje possui alcances em todas as partes do mundo.

Com a Europa incendiada pela tentativa Napoleônica de conquistar o mundo, os aliados que investiram contra Bonaparte sofreriam, quem sabe, uma derrota irreversível se os Rothschilds, não fossem em seu auxílio, socorrendo-os financeiramente, e isso, a despeito da barba perseguição que se movia aos judeus. Nathan era o "cabeça" da família, depois da morte do velho. Elle, não cuidava de seus próprios interesses quando se tratava de "sua gente", como elle chamava toda a raça semita.

George Arliss tem, nessa criação, sua maior glorificação. Não é exagero considerar-se essa fita a produção máxima da 20th. Century, a nova marca de distribuição United Artists.

## "UMA SOMBRA QUE PASSA"

A vida tem os seus problemas, mas não é arriscado dizer que a morte os deve ter igualmente momentosos. Nem sepre a vida se depara numa atitude complacente e outra não é a atitude da morte nesse dia em que começa a acção de "Uma sombra que passa".

da morte que lhes promete a paz e o esquecimento? Dentro do scenario que ella escolheu para campo de observação por alguns dias, a morte logo nos primeiros passos, se defronta com o amor e tem a explicação do fim.



Uma cena de "Uma sombra que passa"

que passa", em que a celfeira sem trevas se resolve a apresentar a vida e para melhor se poder haver na satisfação do seu intento, assume as feições e formas de um lindo rapaz, o príncipe Sirk, e se impõe, como hospede ao duque Lambert na sua linda villa da Felicidade.

O que quer a morte saber? Muita coisa, e principalmente, que encerra a vida, para que os ente humanos se lhe afezem com tal desespero... Por que motivo lhes é odiosa a idea

terio que principalmente a conturbava.

Esse filme que o elegante Cine Paramount nos vae dar segunda-feira, é uma linda pagina de romance, profundamente de um mysterio que envolve todos os seus personagens, representados por um magnifico grupo de artistas da Paramount: Fredric March e Evelyn Venable são os principais interpretes dessa superprodução, e ainda sir Guy Standing, Katherine Alexander, Kent Taylor e outros.

## "A SYMPHONIA INACABADA", 2.ª-FEIRA, NO ODEON SALA VERMELHA

Todos os bons amantes da musica classica, mormente os que têm predileção pelos lideres de Franz Schubert, não ignoram que o famoso compositor austriaco teve varias aventuras amorosas. Uma delias, porém, com a jovem condessa Esterhazy, resultou num grande desgosto de amor porque os namorados não puderam unir-se pelo matrimonio. Contra essa união, de um musico pobre com uma aristocrata rica levantou-se autoritário o amor ferido de um pae orgulhoso em extremo. Essa profunda dor moral deu motivo a que Schubert, num momento de desabafo intimo, escrevesse a cele-

bre symphonía em Si-bemol — que, posteriormente, tomou o titulo de "A Symphonía Inacabada", porque, como deixou escripto o desditoso compositor, essa incomparavel pagina musical como o seu amor, nunca terminou. Aconselhamos ao publico paulista não deixar de ver e admirar essa obra prima do cinema notono que se chama "A Symphonía Inacabada". Para apresentação do maravilhoso espectáculo, nas duas sessões especiaes de segunda-feira, uma orchestra symphonica de 35 professores sob a regencia do maestro Armando Belardi executará, como prologo, a symphonía de Schubert que deu motivo ao fim de successo inedito nos annos da cinematographia.

SEMANAS SEGUIDAS NO ALHAMBRA DO RIO DE JANEIRO

EXITO GRANDIOSO NO MUNDO INTEIRO

MAIOR RECORD DE TODOS OS TEMPOS!

**A SYMPHONIA INACABADA**

com **MARTHA EGGERTH** **LOUISE ULRICH** **HANS JARAY**

UM FESTIVAL DE **FRANZ SCHUBERT**

**2ª FEIRA ODEON SALA VERMELHA**

LA NACION Madrid, 24-2-34: "O publico sahio entusiasmado com esta super-produção sem par, tributando-lhe ovacões, como ainda não nos foi dado apreciar, que produziu calefrios e ferventes lagrimas a milhares de espectadores. Esta soberba realização é o expoente maximum da suprema arte da tela".

**FREDRIC MARCH**  
**EVELYN VENABLE**  
**SIR GUY STANDING**  
**KENT TAYLOR**

**UMA SOMBRA QUE PASSA**  
OU  
**A MORTE EM FERIAS**  
DEATH TAKES A HOLIDAY

A MORTE INDAGA O QUE HA DE BOM NA VIDA

**2ª FEIRA CINE PARAMOUNT**

10Z DE BRASIL: — Aspectos aereos do Rio Grande do Sul — Corrida ciclista da "A Gazeta" — Chegada dos desportos da sra. W. Luis — Partida de uma Friederich — Competição futebolistica Paulistas — do presidente da Uruguay a São Paulo

**Ann HARDING**

As leis do mundo condemnavam o seu amor — porque era illicito, e o filho que nascera desse amor. Mas, perante as leis divinas, seu filho

**ERA SEU FILHO**

**CLIVE BROOK**  
**OTTO KRUGER**  
**TULLIO CARMINATI • DICKIE MOORE**

**GALHARDIA DE MULHER**  
**SEGUNDA-FEIRA ROSARIO**

ACONTECE EM QUASI TODAS AS FAMILIAS

Juventude e velhice face a face lutando pelo amor e pela felicidade.

**LIONEL BARRYMORE**  
**FAT BANTER • MAE CLARKE • TOM BROWN • UNA MERKEL • MARY CARLISLE • ONSLOW STEVENS**

**A FAMILIA**  
COM

**SEG. FEIRA REPUBLICA**



# TODOS OS ESPORTES

## Situação interessante

Ninguém ignora, por certo, que um dos principais motivos que determinaram a crise entre os institutos esportivos nacionais, consistiu na não resolvida questão de princípios, que, no dizer dos membros, não estavam sendo observados pelo grupo que divergiu da corporação oficial, em princípios de 1933.

A C. B. D., em verdade, fez propalar que a entidade profissionalista desviava-se do caminho que se traçou a si mesma, porque punha em evidência um princípio que estava em contradição com os fins da própria entidade a que pertencia.

Queriam esses dirigentes que a C. B. D. fosse mesmo a entidade amadora, aquela que norteava a sua actividade por idéias que se não afastavam desse programa.

Noliam, entretanto, algumas folhas, que, hontem, quatro elementos paulistas que formaram ao lado da entidade oficial, na "Copa do mundo" iriam submeter-se a rigorosos exercícios, preparando-se, assim, para competirem em um campeonato que a C. B. D. pretende organizar. O que merece reparos em tudo isso é simplesmente o facto de ter sido essa entidade filiada a C. B. D., com o intuito único de vir a constituir aqui, em São Paulo, o elemento coordenador do movimento de reacção contra a Associação Paulista, logo depois que essa entidade afastou-se do regime do falso amadorismo em que vivíamos. E, assim, foi fundada a Federação Paulista de Futebol, que passou, na phrase pittoresca de certo esportista, a dirigir o futebol amador em São Paulo.

Agora, entretanto, pelo que se diz, esses princípios expostos por essa entidade, acabam de ser francamente falsados, pois que ella contrariou para defendê-la no certame que vai ser realizado, quatro elementos profissionais, que foram à Europa.

Orá, a C. B. D. e suas filiadas são tão amadoras quanto os membros do grupo de profissionais, por que se levantou tanta euforia, em torno de idéias e princípios, quando se tratou da discussão do pacto firmado em 6 de junho? Por que e para que tanto esforço e tanta energia dispendida pelos seus representantes, para provar que o esporte que elles dirigiam constituia e constituem o que ha de melhor no Brasil?

Nada significou tudo isso. A C. B. D., mesmo nesse particular, si é tão amadora, pratica o amadorismo dos antigos, isto é, o amadorismo falsificado, que se reveste no momento da feição irrefragável que se constata e que define muito expressivamente a linha moral de seus adeptos. Por essas e outras coisas é que se não pode levar muito a sério essa gente, que propala princípios de moralidade absoluta em seu meio, mas que praticamente age em sentido inverso, e com muito maior descuramento, que os verdadeiros profissionais. E vivem ainda a afirmar, e, pomposamente, que pertencem ao grupo dos regeneradores esportivos do país. Salvo se for uma regeneração em sentido inverso...

## CERTAME BANCARIO DE FUTEBOL

MINASBANK E LONDON BANK CLUBE ENFRENTARÃO RESPECTIVAMENTE O ROYAL E BANCALEMAN

Com mais dois encontros proseguiu-se na tarde de hoje o campeonato da Liga Bancária de Esportes Athleticos.

O Minasbank enfrentará o Royal e o London Bank Club, dois times de primeira linha, que se encontram em condições de melhor desempenho. O primeiro jogo, que se deu em campo do London Bank, terminou com vitória deste por 2 a 0.

O segundo jogo, que se deu em campo do Minasbank, terminou com vitória deste por 1 a 0.

Na segunda rodada da tarde irão enfrentar-se os bancos do London Bank Club e Bancaleman F. C.

Dado a acção dos contadores desta peleja neste certame, é fácil prever uma vitória do quadro londrino.

Provavelmente o conjunto das casacas rubras irá entrar em campo com algumas modificações, crendas com o afastamento do veterano La-

greca, no encontro do ultimo sabado saiu ligeiramente contundido. Apesar de qualquer modificação, o quadro do London continua como favorito, salvo alguma surpresa que os tentos, possam preparar a ultima hora.

"JOVATOS".

**Campes, juizes e representantes:**  
London Bank Club vs. Bancaleman F. C. — Campo São Bento; Juiz Arthur Janeliro; representante, Clube Banco Commercial.

Royal Bank Club vs. C. A. Minasbank; campo, Juventus; Juiz, Candido Casado; representante, banco Italo Brasileiro.

—o—

## Campeonatos apeanos de futebol

Estão marcados para amanhã, domingo, os seguintes jogos dos campeonatos apeanos:

**Profissionais**  
Santos F. C. vs. São Paulo F. C. Estádio "Urbano Caldeira", em Santos.

Juiz 1.ºs quadros: — Affonso Mesquita.

Juiz 2.ºs quadros: — Carlos Chaves.

Representante, sr. José Pacheco Medeiros.

C. A. Ipiranga vs. A. Portuguesa de Esportes.

Campo do São Paulo, Chacara da Floresta.

Juiz 1.ºs quadros: — Dr. Candido de Barros.

Juiz 2.ºs quadros: — José Alexandrino.

Representante, dr. Manuel Araújo Cunha.

C. A. Paulista vs. Palestra Italia. Campo do Paulista, rua da Mooca, 326-328.

Juiz 1.ºs quadros: — Victor Carratu.

Juiz 2.ºs quadros: — Manuel Nunes.

Representante, sr. dr. Ernani Colombo.

**Amadores**  
Jardim America F. C. vs. São Caetano E. C.

Campo do Humberto I, rua Francisco Pinto, 135.

Juiz 1.ºs quadros: — Felício Ceira.

Juiz 2.ºs quadros: — José Vigena.

Representante, sr. José Notaro.

C. A. Parque da Mooca vs. Lusitano F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz 1.ºs quadros: — Abrahão de Castro.

Juiz 2.ºs quadros: — Americo Buicelli.

Representante, sr. Miguel Sampaio Filho.

E. C. Cama Patente vs. E. C. Humberto I.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda.

Juiz 1.ºs quadros: — Paulo A. Renzel.

Juiz 2.ºs quadros: — Natal Pellegrini.

Representante, sr. presidente do Castellos Futebol Clube.

E. A. Ramenonzi vs. A. A. Ordem e Progresso.

Campo do Ramenonzi, avenida do Estado, 8.

Juiz 1.ºs quadros: — (a ser designado).

Juiz 2.ºs quadros: — Candido Casado.

Representante, sr. Lido Piccinini.

## CYCLISMO

### FEDERAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO

(Comunicado official)

Tendo deixado de se realizar devido p. p. o campeonato paulista de resistência, devido a continua chuva que cahiu sobre a capital desde as primeiras horas daquella dia, a Federação Paulista de Cyclismo resolveu transferir a para o proximo dia 2 de setembro, devido nesse dia ser realizado com qualquer tempo, chamando-se portanto a attenção dos corredores para esta deliberação.

## As actividades do atletismo paulista

### Na véspera de um grande torneio da Federação — Disputa-se hoje a "Prova Imprensa"

Amanhã, iremos presenciar no campo do Clube Athletico Paulistano, mais uma importante competição athletica, onde medirão forças todas as potencias do atletismo estadual.

Faride Chede, Oswaldo Barros e outros mais que no momento estão bem preparados.

No revezamento 4x400 metros, uma das provas que irá atrahir a attenção da assistência, difficilmente

rende-se a queda de algum recorde. Si o tempo permittir, a competição de amanhã deverá atrahir grande numero de adeptos do esporte de pista e campo, tomando-se em consideração as medidas tomadas



Uma interessante passagem da prova dos 5.000 metros destinada aos atletas da Liga Suburbana na ultima competição da Federação Paulista de Athletismo

Para este torneio, que será a terceira competição "qualquer classe", o departamento tecnico da Federação Paulista de Athletismo elaborou um programma que merece calorosos applausos. Fez uma magnifica distribuição das diversas provas, destinadas ás diferentes classes, o que proporcionará renhidas luctas entre os seus contendores.

Para os novissimos foram reservadas a provas de 75 metros rasos, 300 metros rasos, 1.000 metros e arremesso do martello.

Todas estas provas reúnem os melhores especialistas, devendo portanto ter um desenrolar bem interessante.

Mais quatro provas foram distribuidas aos athletas da classe de juniores, sendo duas de saltos, e duas de corridas raso e um revezamento 4x400 metros.

No salto em altura teremos oportunidade de presenciar as magnificas exhibições de Icaro, Agénor, Mendes, Azevedo e outros mais que actualmente estão em perfeita forma.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

Para a prova da vara assistiremos Fancon, Carvalho, Camargo e Bodo Niewerth. Como nos torneos anteriores, espera-se a victoria do defensor do clube da Ponte Grande, Nelson Fancon.

Interessante também será a peleja que deverá travar-se entre os contendores da prova de 1.500 metros rasos.

Floriano de Sousa, o favorito, deverá manter boa luta com Silvia.

te poderemos prognosticar qual será a turma vencedora. Na classe de Juniors, as forças andam bem equilibradas entre os diversos gremios da capital, prevendo-se uma disputa bem interessante.

As demais provas do programma, dedicadas aos veteranos, também merecem especial attenção dos admiradores do esporte base.

Todas ellas irão reunir os melhores "cracks" do nosso Estado, espe-

cialmente da praça da Sé que, além de reduzir em 50 % o preço dos ingressos, dará entrada franca a todas as senhoras, senhoritas e menores de 14 annos.

Devemos notar que a entidade maxima vem prejudicando os seus interesses financeiros com estas facilidades concedidas, o que o nosso publico esportivo precisa reconhecer.

"Sprinter"

## "Estou convencido de que o futebol brasileiro não tem rival"



Waldemar fala da excursão a Europa e expressa a sua opinião sobre o futebol europeu — Os brasileiros têm condições especiaes para o soccer e uma turma bem organizada poderia repetir a façanha do Corinthians inglez, em 1910, percorrendo o mundo.

Observador e entusiasta, o Waldemar, enquanto sorvamos um gole do moka, ali no Academico, frisava:

— E' costume pensar aqui entre nós que só na America do Sul se joga bem o futebol. Puro engano. Os europeus jogam futebol e dos bons. Vi ottimos quadros actuarem, agradando plenamente.

Agora, o que não me pareceu muito productiva, é a technica empregada. Elles jogam de modo moroso, como se realizassem uma operação mathematica.

E' ali que reside a nossa superioridade. Temos o futebol-intelligencia, o futebol-movimento, o futebol-relampago e elles possuem o futebol-riscado, em que o physico age mechanicamente.

E' preciso ter-se o espirito esportivo para comprehender como essas partidas trazem grande proveito aos paizes.

O Brasil teria uma formidavel oportunidade de revelar-se ao mundo

si tivesse enviado á Italia um selectivo enviado á Italia um selectivo melhores elementos.

— Venceríamos?

— Tenho a certeza disso. Si nos fosse possivel arregimentar essa selecção, poderíamos repetir a façanha dos famosos Corinthians Ingleses, em 1910. Percorreríamos o mundo com todas as possibilidades de vencer em quasi todos os paizes.

— O que achou do publico?

— Optimo. Além da boa educação esportiva, conhece as regras do "association". Os varios povos que vi reunidos em torno de um campo, são grandemente entusiastas.

— E a nós nos cumularam de grandes applausos e gentilezas. O nosso actuar, tão tropicalmente brasileiro, os deslumbrou.

— E a organização?

— Estupenda. Aquillo é que é organização profissional.

— Quer dizer que o nosso profissionalismo perde do europeu...

— "... é café pequeno".

## Educação Physica e Esporte

### Exercicios Naturaes

Alinda antes de nascer, a criança realiza, movimentos que accusam a personalidade. Depois de nascida, seus braços e pernas agitam-se em movimentos visíveis, provocados ou espontaneos, sem determinações. A vida vai coordenando esses movimentos, tornando-os complexos e deificados, dirigindo-se para uma finalidade util. Pode-se considerar este como sendo o ponto inicial dos exercicios corporal natural, o que é uma forte manifestação de vida.

Os exercicios naturaes são os mais simples meios de desenvolvimento corporal. Nelles não intervêm as regras applicadas aos exercicios artificiaes. São livres, espontaneos e pertencem á infancia.

Os brinquedos das crianças são, verdadeiramente, os exercicios naturaes. Círculos, rodas, pichorras, barra-manilha, e outras diversões em que entram movimentos de dança, corrida e salto. O velocipede, a bicycleta, o balanço, a gangorra e outros divertimentos que necessitam aparelhos seguem-se aos primeiros de facil realização. Pode-se mesmo incluir aqui a natação, a regata e a montaria, quando possível e sem risco para as crianças. Alinda, a pratica de jardinagem, escavações na praia e pequenos trabalhos em madeira e metaes são uteis para o adestramento em officios rudimentares.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Nos exercicios naturaes, começa-se a formar a completção physica e moral das crianças. Frie-se bem que elles devem ser espontaneos e livres e que os vigilantes têm apenas por incumbencia conduzir a boa ordem dellas, evitando inconveniencias e abusos.

No Brasil, como em todos os países em que a hygiene só existe nos tratados universitarios, os exercicios naturaes são executados nas ruas, com a exposição das crianças a terrores perigos. A infancia não tendo jardins e nem vigilantes capazes de dirigir os seus brinquedos andam e correm pelas ruas de tráfego intenso ou em becos estreitos e sem sol. Não possuem balanços, nem terra, nem ar. Pequenas piscinas e rios a seco são tão pouco. Os chamados "play-grounds" que se tentaram construir praticamente não existem, porque são situados em lugares pouco accessiveis á criança, e deficientes em seu funcionamento.

Ou a hygiene infantil se torna uma realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

Na realidade ou a patria terá que se haver com as futuras multidões de rachiticos, geradas pela falta de exercicios, ar e sol. O certo é, porém, evitar a formação dessas possiveis multidões, exigindo-se já, para a infancia, o exercicio, o ar e o sol.

## A bohemia de um campeão de pugilismo

BAER NÃO SE MOSTRA IMPRESSIONADO COM O TITULO QUE HA POUCO ARREBATOU DE CARNERA



# CORRIDAS VIDA JUDICIALIA SOCIAL

## JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

**AS MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ NO PRADO DA MOCCA. — O GRANDE "CRACK" INGLEZ WINDSOR LAD. VAE SER GUARDADO POR AGENTES DA POLÍCIA INGLEZA. — UM OPTIMO PROMPTO DO CAVALLO "ROB ROY" — O "HANDICAP" PARA OS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO". — UM GRANDE ESCANDALO NO TURFE FRANCEZ — VARIAS NOTAS**

### MONTARIAS PROVÁVEIS

Para a corrida de amanhã no Prado da Moca, estão assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — Premio "Consolação" — Distância 1.300 metros:

2.º pareo — Premio "Experiencia" — Distância 1.450 metros.

3.º pareo — Premio "Progreddor" — Distância 1.500 metros.

4.º pareo — Premio "Extra" — Distância 1.800 metros.

5.º pareo — Premio "Mito" — Distância 1.650 metros.

6.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

7.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

8.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

9.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

10.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

11.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

12.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

13.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

14.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

15.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

16.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

17.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

18.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

19.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

20.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

21.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

22.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

23.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

24.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

25.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

26.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

27.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

28.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

29.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

30.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

31.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

32.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

33.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

34.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

35.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

36.º pareo — Premio "Combinação" — Distância 1.650 metros.

8.º pareo — Premio "Imprensa" — Distância 1.800 metros.

9.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

10.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

11.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

12.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

13.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

14.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

15.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

16.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

17.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

18.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

19.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

20.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

21.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

22.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

23.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

24.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

25.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

26.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

27.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

28.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

29.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

30.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

31.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

32.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

33.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

34.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

35.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

36.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

37.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

38.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

39.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

40.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

41.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

42.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

43.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

44.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

45.º pareo — Premio "Supplementar" — Distância 1.500 metros.

Sessão de Camaras Conjuntas em 2.ª e 3.ª Camaras.

Presidência dos srs. desembargadores Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Junqueira Sobrinho, Abellard Pires, Mario Guimarães, e Vicente Mamede, comparecendo, por convocação o sr. Marcelino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos de embargos — 19748 — Pennapolis — Juiz de Direito, embargante e Miguel Valente, embargado. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. Julio de Faria e Vicente Mamede. — Relator, sr. Achilles Ribeiro.

19141 — Ribeiro Preto — D. Maria Nogueira Pinho Crosio e sua filha menor, embargantes e Ozias Alves da Costa, embargado. — Rejeitaram os embargos por votação unânime. — Relator, sr. desembargador Vicente Mamede.

1905 — Capital — Carlos Ellgrath, embargante e José Vieira Piza Junior, embargado. — Relator, o sr. desembargador Pinto de Toledo. — Rejeitaram os embargos, por unanimidade de votos.

19810 — Campinas — Luiz Bueno de Miranda e outro, embargantes e espólio de Francisco Bueno de Miranda e outro, embargados. — Relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho. — Rejeitaram unanimemente.

20074 — Capital — João Malatesta e outros, embargantes e a Municipalidade de S. Paulo, embargada. — Relator, sr. desembargador Julio de Faria. — Adiado a pedido do sr. relator.

Sessão Ordinária da Segunda Camara.

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abellard Pires e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Passeios — O sr. Achilles Ribeiro e o sr. Abellard Pires, appellações civis 20983 da Capital, 21.032 de Rio Preto; e o sr. Vicente Mamede, carta testemunhável 916 de Paraguará, 2588 de Piratininga, 2444 da Capital, 2420 da Capital; a mesa, appellação civil 20157 da Capital; ao sr. Junqueira Sobrinho, embargo 1693 de Capuru.

O sr. Abellard Pires ao sr. Vicente Mamede, agravo 1293 de Rio Preto, agravo 780 da Capital, appellação civil 21005 de Sorocaba; ao sr. Achilles Ribeiro, carta testemunhável 980 de S. Manuel, agravo 2436 da Capital, appellação civil. 20623 da Capital; a mesa, appellação civil 20207 da Capital.

O sr. Vicente Mamede ao sr. Achilles Ribeiro, agravo 2622 da Capital, 2615 de Sorocaba, appellações civis 21037 da Capital, 21017 de Itatinga, embargo 1969 da Capital; ao sr. Abellard Pires, agravo 2525 da Capital, 2572 de Taquaritinga, 2569 de Mogi das Cruzes, agravo 768 da Capital; a mesa, appellação civil 20606 de Bauri.

Julgamentos.

Agravo 2394 — Capital — Branca Mascu, agravante e Emma Lucchesi, agravada. — Preliminarmente, conheceu-se o agravo e ao mesmo foi negado provimento, votando o presidente no impedimento do sr. Vicente Mamede. — Relator, sr. desembargador Abellard Pires.

Agravo 2336 — S. Carlos — Paulino Botelho de Abreu Sampaio e outro, agravantes e Vicente Lapadula, agravado. — Negaram provimento, votando o presidente no impedimento do sr. Vicente Mamede contra o voto do sr. Abellard Pires. — Relator, o sr. desembargador Achilles Ribeiro.

Em seguida o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidência ao sr. desembargador Achilles Ribeiro.

Agraves relatados pelo sr. desembargador Vicente Mamede: 2372 — Pennapolis — Victorio, Luiz e Pedro Ribeiro, agravantes e Francisco Peres Peres, agravado. — Denegou-se provimento unanimemente. 2391 — Santos — Pasqual Pasquarelli, agravante e Arthur C. Bastos, agravado. — Deu-se provimento ao agravo do autor por votação unânime.

2392 — Santos — Empresa Villa Campura, agravante e d. Clara Breithaupt, agravada. — Denegou-se provimento por votação unânime. 2396 — Limeira — Ettore Zampolli e José Rodrigues Maduro, agravantes e agravados. — Denegou-se provimento aos recursos unanimemente.

Relatado pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro: 2424 — Capital — Pereira e Ignacio, agravantes e José Napoleão, agravado. — Denegou-se provimento.

Appellação civil 20611 — Capital — Paschoal Guzzo, appellante e Francisco Mello, appellado. — Relator, sr. desembargador Achilles Ribeiro. — Deu-se provimento por votação unânime.

Appellação civil 15969 — Capital — José Dias de Oliveira, appellante e Abel da Silva, appellado. — Relator, sr. desembargador Achilles Ribeiro. — Deu-se provimento em parte, por votação unânime.

SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA CAMARA.

Presidente sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Junqueira Sobrinho e Mario Guimarães, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho: Ap. civil 19699 — Capital — Lq. da m. f. de Rezende Barros e Cia. e outro, apels. e Rocha e Filho, apels. — Adiado por não se achar os autos em mesa.

Agravo 2357 — Capital — D. Cybel de Saboya Andrade e seu marido agtes. e Soc. Anonyma "Lar Brasileiro", agda. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Guimarães: Ap. civil 20778 — Capital — O Juiz ex-officio, apte. e William Hywood Fernann e sua mulher, agtes. — Negou-se provimento, tendo sido o julgamento presidido pelo sr. Julio de Faria. — Impedido o sr. Manuel Carlos.

Ap. civil 20793 — Campinas — José Discola, apte. e João Milani e irmãos, apdos. — Negaram provimento unanimemente.

Emb. de declaração 2210 — Capital — Celso Soares Baptista e outros,

ambos, e esp. do cel. Coriolano de Lima, embdo. — Rejeitaram unanimemente.

Agravo 2373 — Limeira — Manuel Toledo Rodolpho, agte. e Silva Prado e Cia. Ltda., agdos. — Adiado a pedido do sr. Junqueira Sobrinho.

Carta test. 977 — Capital — Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo, supplicante e m. f. de Allino Netto, supplicada. — Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. desembargador Mario. Ficou designado o sr. desembargador Julio de Faria para redigir o acordam.

Ap. civil, relatada pelo sr. desembargador Julio de Faria: 20782 — Capital — E. Bruno Severino, apte. e Paulo P. Olsen, apdo. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho: Agravo 723 — Capital — Antonio Mendes Pereira, agte. e Bento Ferraz de Campos, agdo. — Negaram provimento contra o voto do desembargador Junqueira. Designado o desembargador Mario para redigir o acordam.

Ação rescisória 9 — Capital — M. f. da Cia. Estradas de Ferro Itapetuba, autora e a Fazenda do Estado, ré. — Julgaram improcedente a carta contra o voto do sr. Julio de Faria que presidia o julgamento. — Impedido o sr. Manuel Carlos.

Ap. civil 20918 — Capital — O Juiz ex-officio, apte. e Sergio Nicolai e outra, apdos. — Negou-se provimento. Presidiu o sr. J. de Faria. — Impedido o sr. Manuel Carlos.

Agravo 1536 — Capital — Empresa Noplin Limitada, agte. e Domingos Rotondaro Azevedo, agdo. — Adiado a pedido do sr. desembargador Mario.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria: 2398 — Rio Preto — Antonio Pacatú de Oliveira, agte. e Angelo Schiavinato e outros, agdos. — Negaram provimento unanimemente, votando o presidente. Impedido o sr. desembargador Mario Guimarães.

2377 — Capital — Antonio Francisco, agte. e d. Maria Henriqueta de Oliveira, agda. — Deram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho: 2397 — Capital — João Henrique Bezerra Cavalcante e sua mulher, agtes. e Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda. S.A., agda. — Negaram provimento contra o voto do sr. Junqueira que dava provimento em parte. Designado o sr. Mario para redigir o acordam.

Relatado pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho: 2380 — Caconde — Manuel Duarte Mathias, agte. e herdeiros de João Mathias Duarte, agdos. — Deram provimento unanimemente.

Relatado pelo sr. desembargador Mario Guimarães: 2397 — Capital — Ignês de Castro, agte. e João Miguel Nasser, agdo. — Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, negaram provimento unanimemente.

Relatado pelo sr. desembargador Julio de Faria: 2413 — Capital — D. Rosa Gomes Rodrigues, agte. e George Allen Baggot e outros, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Guimarães: 2409 — Capital — A Fazenda do Estado, agte. e d. Albertina Guedes Nogueira, agda. — Negaram provimento unanimemente.

2421 — Campinas — Anna Ferreira Noves de Camargo e José Pereira Vianina, agda. — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

— Nos autos de pedido de reforma de provimento, em que se requerente: José Rizkallah, foi proferido o seguinte despacho: "O pedido do requerente, que devia ser apresentado até o ultimo dia do prazo da provisão, está em desacordo com o art. 3.º do decreto n.º 6.041, de 17 de agosto de 1933. Incorre na pena de caducidade e assim indeferido."

O sr. desemb. presidente expediu a segunda portaria em data de 23 do corrente:

"O presidente da Corte de Appellação desembargador Francisco de Paula e Silva, atendendo ao que lhe representou a Ordem dos Advogados do Brasil, seção de S. Paulo, determina a todos os srs. escrivães dos juzos civil, criminal, orfanologico e a quaisquer outros serventuários do Palacio de Justiça, que sejam os unicos a assignar recibos dos dinheiros entregues em cartorio, de títulos de cotas, emolumentos, etc., declarando sempre, nos autos, a quantia recebida e quem fez o pagamento, tudo sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados."

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

Esta sociedade realiza o seu 11.º concerto no dia 28 do corrente, no Theatro Municipal.

Orchestra de cordas dirigida pelo maestro Leon Kaniefsky apresentará um escolhido programma de composições classicas e modernas, entre ellas uma "Rêverie" de Carlos de Mesquita com trompa solista e a famosa "Serenata" de Alexandre Stradella em primeira audição na Capital.

Para a segunda parte do sarau está assegurado o concurso do violão brasileiro "Henrique Oswald", como já foi divulgado. A participação deste trio no concerto repercutiu muito favoravelmente, porque responde e atende a reiteradas solicitações da maioria dos associados.

Os tres valiosos artistas Ernesto Trepcioni, Calisto Corazza e Gabriel Migliori, executarão em primeira audição o trio em "S. menor" do grande compositor brasileiro Henrique Oswald.

EXPOSIÇÃO DE ARTE APPLICADA

Foi inaugurada hontem, na sala de espera do Salão Vermelho do Cine Odeon, a exposição semestral de trabalhos de arte applicada executados pelas alumnas da Escola de Arte Applicada instalada a avenida Lacerda Franco, 16, sob a regencia da professora sra. d. Angella Pierazzi.

Quer pela quantidade de trabalhos em exposição, como pelo seu luxo e fino acabamento, tem-se a impressão que algo de grandioso já se realizou nesta especialidade artistica, digna de figurar nos mais adiantados centros mundiaes.

EXPOSIÇÃO PAULO GARFUNKEL

O pintor francez, que ora expõe os seus quadros a pastel e a oleo, na Casa Baloi, a praça Ramos de Azevedo, 16, continua a merecer por parte do publico as sympathias que se dispensam aos bons artistas.

Os seus trabalhos, que são relativamente pequenos e por isso accessiveis, se distinguem pela excellencia da concepção e pelos preços bastante populares.

O distincto artista gaulez permanecerá com a sua exposição aberta por mais alguns dias, afim de attender a grande affluencia com que tem sido mimoseado.

FORUM CIVIL

AUDIENCIA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do Juiz da 1.ª vara civil, presidida pelo dr. Gomes de Oliveira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

O dr. Rodolpho Tavorali requereu ao Juiz da 1.ª vara civil a decretação da fallencia de Irmãos Geraldo e Pereira, commerciantes, estabelecidos nesta capital, a Juiz Consielheiro João Alfredo n.º 115 (3.º officio).

Foi designado o dia 18 de setembro proximo futuro, para a realização, ás 14 horas, da assembleia de credores da fallencia de Luiz Cicilia (2.º officio).

O Juiz da 1.ª vara civil nomeou os credores Nigri e Irmãos, para o cargo de syndico da fallencia de Safady e Cia., em substituição (1.º officio).

Estão no cartorio do 2.º officio civil a disposição dos interessados, pelo prazo legal, as habilitações de credores e demais documentos relativos a fallencia de U. S. Benini. A assembleia de credores está designada para o dia 18 de outubro proximo, ás 14 horas, tendo sido indeferido o pedido de conhecimento de negocios formulado pelos fallidos. Credores habilitados: Daniel Vanucci, 2.000; Fausto Bueno Galvão, 2.000; José de Aguiar, 455.800; Emp. Americ. Publicidade Ltd., 52.028.700; Perfumaria Lopes S.A., 958; José Tenzolo, 970.800; Domingos Massil, 1.025.800; André Potenza, Alberto Bonfiglioli e Cia., 4.377.400; dr. Anelio Martuscelli, 1.222.800; The National City Bank, 9.079.800; dr. Julio C. Santos Vile, 2.015.800; Barci e Cia., 4.430.700; Municipalidade de S. Paulo, 3.198.500; Raul Rodrigues, 15.484.500; Barci e Cia., 7558.

Por sentença de 22 do corrente e a contar de 40 dias anteriores a 9/9/34, foi decretada pelo Juiz da 3.ª vara civil a fallencia de M. Cesario e Cia., firma composta dos socios: Domingos Amato e a Sociedade de M. Cesario e Cia., da qual fazem parte Maria Cesario e Luiz Theodorico Cesario; commerciantes estabelecidos nesta capital, a praça da Republica, 47, com a "Floricultura Nacional".

Foi nomeado syndico o sr. Trajano de Faria, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credores e designada a assembleia de credores para o dia 29 de outubro p. futuro, ás 14 horas. (5.º officio)

FORUM CRIMINAL

CONDENAÇÃO

Por sentença do dr. J. Mamede da Silva, Juiz da 1.ª vara, foi condemnado a 2 annos de prisão celular, o réo Adolpho Pereira, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358, da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

Foi impetrado ao Juiz substituto da 5.ª vara, dr. Tancredo Vieira Junior, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Alfredo Gazel, que se diz soffrer constrangimento illegal.

Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para hoje, ás 14 horas, o comparecimento do paciente.

SUMMARIOS

1.ª VARA — Nada designado.

2.ª VARA — Nada designado.

3.ª VARA — Nada designado.

4.ª VARA — A's 12 horas: — João Martins Alves, artigo 303; José Miranda da Silva, artigo 303; Benedito Dias Ramos, artigo 303.

5.ª VARA — A's 13 horas: — Carlos Franchello, artigo 303; Paulo de Araujo e outros, artigo 356.

(\*)

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

Esta sociedade realiza o seu 11.º concerto no dia 28 do corrente



# Chronica Religiosa

## VIDA CATHOLICA

### OS SANTOS DO DIA

Commemora hoje a Igreja Catholica: São Luiz, confessor, rei de França, celebre pela santidade da sua vida e por suas milagres; Santo Basílio, São Ponciano, São Vicente e São Peregrino, martirizados em Roma, no século II; São Nemesio, diácono e sua filha Santa Lucilla, virgem, martirizados por ordem de Valeriano; São Genesio, comerciante e gentio, martirizado em Roma; São Julião, martirizado na Syria; São Magin, martirizado em Tarragona; São Geroncio, bispo de Italica, na Hespanha; São Menas, bispo de Constantinopla; São Gregorio, bispo de Utrecht; Santa Patricia, virgem, em Napoli; São Genesio, notario, martirizado em Arles, na França, no anno 308.

### OS CATHOLICOS INGLEZES

Os progressos do catholicismo, na Inglaterra, nestes ultimos annos, são verdadeiramente notaveis e dignos de especial attenção. A Liga Catholica, com sua sede em Westminster, publicou um manifesto intitulado "Acção pela frente", em que exige os mesmos direitos para os catholicos na Inglaterra de que gozam os adeptos de outras religiões. Protestam contra uma legislação que, ou baseada sobre ignorancia ou má fé, offende o sentimento catholico. Querem uma revisão dos livros de ensino nas escolas primarias e eliminação de tudo que é contrario á religião catholica. Protestam contra a imprensa, o cinema e o theatro immoraes.

### A CAUSA DOS SANTOS NA CONGREGAÇÃO ORDINARIA DOS RITOS

A Congregação Ordinaria dos Ritos esteve reunida para examinar varios pontos referentes ás causas de duas beatificações e canonizações da serva de Deus Irmã Maria Theresia Soubira Lalouvier, fundadora do Instituto das Irmãs de Santa Maria Auxiliadora cujo processo foi instruido na diocese de Carcassonne, e da Irmã Maria Celina de la Presentación, professora da Segunda Ordem de São Francisco cujo processo foi instruido na archidiocese de Bordéus.

### O PAPA RECEBE UMA MISSÃO CHINEZA DE TECHNICOS

A missão de technicos chineses, vinda á Italia para estudar a organização das comunicações, foi recebida em audiencia especial por Sua Santidade. A missão offereceu ao Papa uma riquissima tapeçaria, dom tradicional da China que significa augúrios de paz e prosperidade. O Papa manifestou o seu agradecimento em curtas palavras e mandou que a tapeçaria fosse collocada no Museu das Missões.

### ROMARIA A BASILICA DE APPARECIDA

Já se acham á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Aparecida, a realizar-se no dia 7 de setembro proximo. As passagens podem ser procuradas das 9 ás 11 e das 12 ás 16 horas, na igreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

### A INGLATERRA FOI O PAIZ QUE ENVIOU MAIS PEREGRINHOS A ROMA NO ANNO SANTO

Realizou-se com o cerimonial do protocolo a entrega das credenciaes ao Papa do novo ministro da Grã-Bretanha junio do Vaticano, Sir Wingfield.

Na sua resposta, o Pontífice agradeceu as homenagens do ministro e dos Soberanos ingleses, disse que era justo o desvanecimento confiado pelo ministro pela sua representação, considerando a extensão dos dominios do imperio britannico onde o Papa contava tantos milhões de filhos espirituais.

### ASSEMBLEIA DOS ESCRITORES CATHOLICOS ITALIANOS

Na cidade de Milão reuniram-se em assembleia, os escritores catholicos italianos, em numero superior cem.

A assembleia foi convocada pela primeira vez, o anno passado, em Florença. A iniciativa partiu de Ragnagnio, publicação annual, em que o grande mestre Papini lançou a idéa que a Companhia de S. Paulo se encarregue de realizar.

O "Ragnagnio", ha cinco annos, publica em um grosso volume annual, tudo o que se refere á actividade dos catholicos italianos no terreno da literatura e da arte.

Todos os meios literarios e artisticos catholicos da Italia estavam representados em Milão: o grupo de "Frontespicio" de Florença, illustrado por Papini; "La Renovación Literaria" de Genova; "L'Arte Catholica" de Turim; "Vita e Pensiero" de Milão, etc.

Os grandes diários catholicos "L'Avvenire d'Italia", "L'Osservatore Romano", "El Nuovo Cittadino" e "L'Italia", correspondem ao apelo, bem assim diversos editores catholicos, principalmente o Instituto de Propaganda do Livro, de Villano, organização creada para diffusão do livro catholico.

### UM APOSTOLO DA JUSTIÇA SOCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O jesuita P. Coughlin é o mais temivel inimigo do capitalismo norte-americano e o maior apostolo da justiça social na America do Norte. Nas tribunas, nos jornaes e no radio declara o sistema capitalista moderno como a maior heresia e a maior injustica dos seculos. Com toda a franqueza apostolica denuncia ao povo americano, os grandes magnatas e detentores do curdo mundo, chamando-o diante do tribunal da consciencia do mundo, condemnando-o (nome por nome) e convidando a todos para formarem fileiras contra os mesmos. E' um verdadeiro ataque geral, uma offensiva tremenda contra Wall Street... sem que estes homens possam fazer coisa alguma contra o valente pregador da justiça socialista.

## RADIO

### RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-4)

### SOLENNES FESTA DA PADROEIRA NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Com um concurso extraordinario de fides e devotos archiconfrades vêm sendo celebrados os solennissimos cultos e novenas dedicados ao Coração de Maria e que terão o mais commovedor encerramento com a cerimonia a realizar-se hoje e amanhã, constando da Coroação, que entre musicas despertando entusiasmo e um numeroso grupo de virgens e de anjos cantando e lançando flores aos pés da Virgem marcará o momento solenne e enternecedor de collocar sobre a Rainha dos céos a custosa coroa que lhe será offerecida por uma novena de fides e amor durante a qual se tem ido offerecendo-lhe todos os dias o coração de prata ondo se depositavam os pedidos de favores e de graças.

Amanhã, dia da festa, haverá a solenne communhão geral, ás sete e meia horas, tomando parte na mesma, todas as associações do Santuario e demais fides devotos do Coração de Maria.

As dez horas, missa cantada, interpretando-se a genial composição do mestre Perosi, por um coro misto de 40 vozes e brilhante orchestra sob a regencia do conhecido organista deste Santuario, P. Crescencio Truarizaga. Nos intervallos da missa, o côro do Santuario, executará um variadissimo repertorio musical, sendo dignas de destaque as celebres Melodias Eucharisticas e os Triludios do genial compositor que deu concertos de musica sacra em diversos theatros, em todos elles sendo aclamado como uma das maiores notabilidades musicas, merecedor dos mais sagrados elogios em toda a imprensa e centros musicas.

Chamavase P. Luiz Iruarizaga, era missionario do Coração de Maria, falleceu aos 37 annos de idade. Nos grandes concertos por elle organizados, estavam debaixo da sua direcção muitos directores de orchestras e orpheus de diversas cidades e capitais da Europa. Deixou um repertorio numeroso e variadissimo. Estas são as musicas que serão executadas na missa cantada.

De tarde, ás 16 e meia horas, dar-se-á a tradicional procissão em homenagem á Rainha dos céos, com a imagem do Coração de Maria percorrerá as ruas de costume, abençoando os seus numerosos devotos e todos os moradores do bairro. Foi assistido a uma destas devotas e solennes procissões que, um devoto artista escreveu aquellas estrophes: "Contemplando-te, Mãe, no teu sollo — circundada de regio esplendor — entusiasmados teus archiconfrades — cantam hymnos de gloria e louvor."

### CURIA METROPOLITANA

#### Expediente de hontem

O vigário geral, monsenhor Dr. Pereira Barros, assinou as seguintes justificações e providências:

Bella Vista — Elias Rodrigues Lourenço e Uselida das Dóres Alves; a Salvador Massuelli, Antonieta de Napoli; a Manuel Baptista Torres e Angelina Duzzi.

Bexiga — Carlos Machado e Margarida di Rafael.

Ypiranga — Provisão concedendo licença para que a Capella de Nossa Senhora de Sion se possa celebrar o Santo Sacrificio da missa e etc.

Binação — Provisão de binação a favor do padre Theophilus Tower, vigário do Bom Retiro.

Bom Retiro — George Arruk e Genovatte Merfaldade, a Elias Feliciano e Antonia Pereira, a João Rocco e Ercilia Januzzi; a Roque Laurini e Maria Theofilo.

Sant'Anna — Claudino Silva e Alice Pires.

Hygienopolis — Waldimir Amaral e Dayse Oliveira Varga.

São Bento — José Dipold e Rosalina Katchovil.

Pineiros — Aldomaro Pereira e Maria José Bueno.

Itaquera — Nieves Roos e Maria dos Santos.

Indianopolis — Nicanor Moraes e Albertina Dóles.

Bexiga — José Latorre e Josephina Cersosimo.

N. S. do Pardo — José Lopes Feljó e Candida Pitori.

Provisão autorizando a celebração de uma missa no cemiterio São Paulo a requerimento do coadjutor da Consolação.

Binação a favor do frei Domingos Gonzales.

### ESCOTISMO

#### PIONEIRAS PAULISTAS

Deverá realizar-se amanhã, no salão do "Play Ground" do Parque D. Pedro II, gentilmente cedido pela Cruzada Pró-Infancia, a cerimonia do compromisso de mais 15 pioneiras, aprovadas nos ultimos exames a que se submetteram. Após a cerimonia, as novas pioneiras paulistas offerecerão uma reunião social íntima, dedicada exclusivamente aos camaradas e suas familias. Na mesma occasião prestarão compromisso, também, mais quatro pioneiras paulistas.

As instruções de hoje á noite obedecerão ao horario usual, e as de amanhã, terão inicio ás 8 horas. Para a inauguração de hoje e de amanhã, é obrigatorio o comparecimento de todos os pioneiros, mesmo os licenciados. Durante as instruções de domingo serão distribuidos exemplares de "O Pioneiro", organ da entidade.

Deverão comparecer á sede, até amanhã, os pioneiros Claudio Pereira Netto e Rubens Galvão, sob pena de serem os seus lugares considerados vagos.

### TRIBU PIRATININGA

Realiza-se hoje, a excursão a Sto. André, na S. Paulo Railway, ex-stação de S. Bernardo.

Os escoteiros deverão reunir-se, na sede social, ás 7 horas e 20 para daí seguirem áquella localidade, para de lá assistirem á inauguração de duas novas estações no municipio.

Deverão trazer 900 réis para a viagem.

Em S. André, ser-lhes-á offerecido um lanchonete proprietario da Villa Sacadura Cabral e um guaraná.

O regresso á capital será ás 16 horas e 30 minutos.

### Programa de hoje

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saudade. Das 8,30 ás 10 horas — Programa das Músicas. Das 10,30 ás 11 horas — Rádio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programa de discos. Das 12,30 ás 13,45 horas — Programa camplinero. Das 12,45 ás 13 horas — Programa cantata. Das 13,15 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14,15 ás 15 horas — Hora social. Das 15,15 ás 16 horas — Programa da Casa do Disco. Das 16,15 ás 17 horas — Nossa hora. Das 17,15 ás 18 horas — Hora da Fazenda. Das 18,15 ás 19,30 horas — Programa Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20,15 ás 20,45 horas — Musica Alegre pela Orchestra. Das 20,45 ás 21,30 horas — Pilé e Grupo Regional. A's 20,30 ás 20,45 horas — Valsas de successo por Maria Feltman e Orchestra. Das 20,45 ás 21,30 horas — Paga de Massena pela soprano Maria Picosse. Das 21,15 ás 21,30 horas — Orchestra. Das 21,15 ás 21,30 horas — Cantos pelo Baritone Pedro Aloisi. Das 21,30 ás 21,45 horas — Noticia do Im Commercial. Das 21,45 ás 21,50 horas — Cantos pela senhorita Elza Santos. Das 21,50 ás 22 horas — Programa de violões pelos irmãos Anderuaz. Das 22,15 ás 23 horas — Programa Variado. Das 23,15 ás 23,30 horas — Programa Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programa Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programa para o dia seguinte.

### RADIO SOCIEDADE RECORE

(P. R. B.-9)

Programa de hoje: Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 9,30 ás 10,30 horas — Programas variados com discos. Das 10,30 ás 11,30 horas — Programa da Sociedade Mercantil. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programas variados com discos. Das 12,30 ás 13,30 horas — Programa variado com discos. Das 13,30 ás 14,30 horas — Programa variado com discos. Das 14,30 ás 15,30 horas — Programa variado com discos. Das 15,30 ás 16,30 horas — Programa variado com discos. Das 16,30 ás 17,30 horas — Programa variado com discos. Das 17,30 ás 18,30 horas — Programa variado com discos. Das 18,30 ás 19,30 horas — Programa variado com discos. Das 19,30 ás 20,30 horas — Programa variado com discos. Das 20,30 ás 21,30 horas — Programa variado com discos. Das 21,30 ás 22,30 horas — Programa variado com discos. Das 22,30 ás 23,30 horas — Programa variado com discos. Das 23,30 ás 24,30 horas — Programa variado com discos.

### SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

"A VOZ DO ESPAÇO"

(P. R. E.-1)

A's 12 horas — Musica variada. A's 12,30 horas — Musica de filmes. A's 12,45 horas — Jornal falado. A's 13 horas — Trechos da Cantata "A Vida e a Morte". A's 13,15 horas — Musica leve. A's 13,30 horas — Musica leve. A's 13,45 horas — Musica leve. A's 14,15 horas — Musica leve. A's 14,30 horas — Musica leve. A's 14,45 horas — Musica leve. A's 15,15 horas — Musica leve. A's 15,30 horas — Musica leve. A's 15,45 horas — Musica leve. A's 16,15 horas — Musica leve. A's 16,30 horas — Musica leve. A's 16,45 horas — Musica leve. A's 17,15 horas — Musica leve. A's 17,30 horas — Musica leve. A's 17,45 horas — Musica leve. A's 18,15 horas — Musica leve. A's 18,30 horas — Musica leve. A's 18,45 horas — Musica leve. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Musica leve. A's 19,45 horas — Musica leve. A's 20,15 horas — Musica leve. A's 20,30 horas — Musica leve. A's 20,45 horas — Musica leve. A's 21,15 horas — Musica leve. A's 21,30 horas — Musica leve. A's 21,45 horas — Musica leve. A's 21,50 horas — Musica leve. A's 22,15 horas — Musica leve. A's 22,30 horas — Musica leve. A's 22,45 horas — Musica leve. A's 23,15 horas — Musica leve. A's 23,30 horas — Musica leve. A's 23,45 horas — Musica leve. A's 24,15 horas — Musica leve. A's 24,30 horas — Musica leve. A's 24,45 horas — Musica leve. A's 25,15 horas — Musica leve. A's 25,30 horas — Musica leve. A's 25,45 horas — Musica leve. A's 26,15 horas — Musica leve. A's 26,30 horas — Musica leve. A's 26,45 horas — Musica leve. A's 27,15 horas — Musica leve. A's 27,30 horas — Musica leve. A's 27,45 horas — Musica leve. A's 28,15 horas — Musica leve. A's 28,30 horas — Musica leve. A's 28,45 horas — Musica leve. A's 29,15 horas — Musica leve. A's 29,30 horas — Musica leve. A's 29,45 horas — Musica leve. A's 30,15 horas — Musica leve. A's 30,30 horas — Musica leve. A's 30,45 horas — Musica leve. A's 31,15 horas — Musica leve. A's 31,30 horas — Musica leve. A's 31,45 horas — Musica leve. A's 32,15 horas — Musica leve. A's 32,30 horas — Musica leve. A's 32,45 horas — Musica leve. A's 33,15 horas — Musica leve. A's 33,30 horas — Musica leve. A's 33,45 horas — Musica leve. A's 34,15 horas — Musica leve. A's 34,30 horas — Musica leve. A's 34,45 horas — Musica leve. A's 35,15 horas — Musica leve. A's 35,30 horas — Musica leve. A's 35,45 horas — Musica leve. A's 36,15 horas — Musica leve. A's 36,30 horas — Musica leve. A's 36,45 horas — Musica leve. A's 37,15 horas — Musica leve. A's 37,30 horas — Musica leve. A's 37,45 horas — Musica leve. A's 38,15 horas — Musica leve. A's 38,30 horas — Musica leve. A's 38,45 horas — Musica leve. A's 39,15 horas — Musica leve. A's 39,30 horas — Musica leve. A's 39,45 horas — Musica leve. A's 40,15 horas — Musica leve. A's 40,30 horas — Musica leve. A's 40,45 horas — Musica leve. A's 41,15 horas — Musica leve. A's 41,30 horas — Musica leve. A's 41,45 horas — Musica leve. A's 42,15 horas — Musica leve. A's 42,30 horas — Musica leve. A's 42,45 horas — Musica leve. A's 43,15 horas — Musica leve. A's 43,30 horas — Musica leve. A's 43,45 horas — Musica leve. A's 44,15 horas — Musica leve. A's 44,30 horas — Musica leve. A's 44,45 horas — Musica leve. A's 45,15 horas — Musica leve. A's 45,30 horas — Musica leve. A's 45,45 horas — Musica leve. A's 46,15 horas — Musica leve. A's 46,30 horas — Musica leve. A's 46,45 horas — Musica leve. A's 47,15 horas — Musica leve. A's 47,30 horas — Musica leve. A's 47,45 horas — Musica leve. A's 48,15 horas — Musica leve. A's 48,30 horas — Musica leve. A's 48,45 horas — Musica leve. A's 49,15 horas — Musica leve. A's 49,30 horas — Musica leve. A's 49,45 horas — Musica leve. A's 50,15 horas — Musica leve. A's 50,30 horas — Musica leve. A's 50,45 horas — Musica leve. A's 51,15 horas — Musica leve. A's 51,30 horas — Musica leve. A's 51,45 horas — Musica leve. A's 52,15 horas — Musica leve. A's 52,30 horas — Musica leve. A's 52,45 horas — Musica leve. A's 53,15 horas — Musica leve. A's 53,30 horas — Musica leve. A's 53,45 horas — Musica leve. A's 54,15 horas — Musica leve. A's 54,30 horas — Musica leve. A's 54,45 horas — Musica leve. A's 55,15 horas — Musica leve. A's 55,30 horas — Musica leve. A's 55,45 horas — Musica leve. A's 56,15 horas — Musica leve. A's 56,30 horas — Musica leve. A's 56,45 horas — Musica leve. A's 57,15 horas — Musica leve. A's 57,30 horas — Musica leve. A's 57,45 horas — Musica leve. A's 58,15 horas — Musica leve. A's 58,30 horas — Musica leve. A's 58,45 horas — Musica leve. A's 59,15 horas — Musica leve. A's 59,30 horas — Musica leve. A's 59,45 horas — Musica leve. A's 60,15 horas — Musica leve. A's 60,30 horas — Musica leve. A's 60,45 horas — Musica leve. A's 61,15 horas — Musica leve. A's 61,30 horas — Musica leve. A's 61,45 horas — Musica leve. A's 62,15 horas — Musica leve. A's 62,30 horas — Musica leve. A's 62,45 horas — Musica leve. A's 63,15 horas — Musica leve. A's 63,30 horas — Musica leve. A's 63,45 horas — Musica leve. A's 64,15 horas — Musica leve. A's 64,30 horas — Musica leve. A's 64,45 horas — Musica leve. A's 65,15 horas — Musica leve. A's 65,30 horas — Musica leve. A's 65,45 horas — Musica leve. A's 66,15 horas — Musica leve. A's 66,30 horas — Musica leve. A's 66,45 horas — Musica leve. A's 67,15 horas — Musica leve. A's 67,30 horas — Musica leve. A's 67,45 horas — Musica leve. A's 68,15 horas — Musica leve. A's 68,30 horas — Musica leve. A's 68,45 horas — Musica leve. A's 69,15 horas — Musica leve. A's 69,30 horas — Musica leve. A's 69,45 horas — Musica leve. A's 70,15 horas — Musica leve. A's 70,30 horas — Musica leve. A's 70,45 horas — Musica leve. A's 71,15 horas — Musica leve. A's 71,30 horas — Musica leve. A's 71,45 horas — Musica leve. A's 72,15 horas — Musica leve. A's 72,30 horas — Musica leve. A's 72,45 horas — Musica leve. A's 73,15 horas — Musica leve. A's 73,30 horas — Musica leve. A's 73,45 horas — Musica leve. A's 74,15 horas — Musica leve. A's 74,30 horas — Musica leve. A's 74,45 horas — Musica leve. A's 75,15 horas — Musica leve. A's 75,30 horas — Musica leve. A's 75,45 horas — Musica leve. A's 76,15 horas — Musica leve. A's 76,30 horas — Musica leve. A's 76,45 horas — Musica leve. A's 77,15 horas — Musica leve. A's 77,30 horas — Musica leve. A's 77,45 horas — Musica leve. A's 78,15 horas — Musica leve. A's 78,30 horas — Musica leve. A's 78,45 horas — Musica leve. A's 79,15 horas — Musica leve. A's 79,30 horas — Musica leve. A's 79,45 horas — Musica leve. A's 80,15 horas — Musica leve. A's 80,30 horas — Musica leve. A's 80,45 horas — Musica leve. A's 81,15 horas — Musica leve. A's 81,30 horas — Musica leve. A's 81,45 horas — Musica leve. A's 82,15 horas — Musica leve. A's 82,30 horas — Musica leve. A's 82,45 horas — Musica leve. A's 83,15 horas — Musica leve. A's 83,30 horas — Musica leve. A's 83,45 horas — Musica leve. A's 84,15 horas — Musica leve. A's 84,30 horas — Musica leve. A's 84,45 horas — Musica leve. A's 85,15 horas — Musica leve. A's 85,30 horas — Musica leve. A's 85,45 horas — Musica leve. A's 86,15 horas — Musica leve. A's 86,30 horas — Musica leve. A's 86,45 horas — Musica leve. A's 87,15 horas — Musica leve. A's 87,30 horas — Musica leve. A's 87,45 horas — Musica leve. A's 88,15 horas — Musica leve. A's 88,30 horas — Musica leve. A's 88,45 horas — Musica leve. A's 89,15 horas — Musica leve. A's 89,30 horas — Musica leve. A's 89,45 horas — Musica leve. A's 90,15 horas — Musica leve. A's 90,30 horas — Musica leve. A's 90,45 horas — Musica leve. A's 91,15 horas — Musica leve. A's 91,30 horas — Musica leve. A's 91,45 horas — Musica leve. A's 92,15 horas — Musica leve. A's 92,30 horas — Musica leve. A's 92,45 horas — Musica leve. A's 93,15 horas — Musica leve. A's 93,30 horas — Musica leve. A's 93,45 horas — Musica leve. A's 94,15 horas — Musica leve. A's 94,30 horas — Musica leve. A's 94,45 horas — Musica leve. A's 95,15 horas — Musica leve. A's 95,30 horas — Musica leve. A's 95,45 horas — Musica leve. A's 96,15 horas — Musica leve. A's 96,30 horas — Musica leve. A's 96,45 horas — Musica leve. A's 97,15 horas — Musica leve. A's 97,30 horas — Musica leve. A's 97,45 horas — Musica leve. A's 98,15 horas — Musica leve. A's 98,30 horas — Musica leve. A's 98,45 horas — Musica leve. A's 99,15 horas — Musica leve. A's 99,30 horas — Musica leve. A's 99,45 horas — Musica leve. A's 100,15 horas — Musica leve. A's 100,30 horas — Musica leve. A's 100,45 horas — Musica leve. A's 101,15 horas — Musica leve. A's 101,30 horas — Musica leve. A's 101,45 horas — Musica leve. A's 102,15 horas — Musica leve. A's 102,30 horas — Musica leve. A's 102,45 horas — Musica leve. A's 103,15 horas — Musica leve. A's 103,30 horas — Musica leve. A's 103,45 horas — Musica leve. A's 104,15 horas — Musica leve. A's 104,30 horas — Musica leve. A's 104,45 horas — Musica leve. A's 105,15 horas — Musica leve. A's 105,30 horas — Musica leve. A's 105,45 horas — Musica leve. A's 106,15 horas — Musica leve. A's 106,30 horas — Musica leve. A's 106,45 horas — Musica leve. A's 107,15 horas — Musica leve. A's 107,30 horas — Musica leve. A's 107,45 horas — Musica leve. A's 108,15 horas — Musica leve. A's 108,30 horas — Musica leve. A's 108,45 horas — Musica leve. A's 109,15 horas — Musica leve. A's 109,30 horas — Musica leve. A's 109,45 horas — Musica leve. A's 110,15 horas — Musica leve. A's 110,30 horas — Musica leve. A's 110,45 horas — Musica leve. A's 111,15 horas — Musica leve. A's 111,30 horas — Musica leve. A's 111,45 horas — Musica leve. A's 112,15 horas — Musica leve. A's 112,30 horas — Musica leve. A's 112,45 horas — Musica leve. A's 113,15 horas — Musica leve. A's 113,30 horas — Musica leve. A's 113,45 horas — Musica leve. A's 114,15 horas — Musica leve. A's 114,30 horas — Musica leve. A's 114,45 horas — Musica leve. A's 115,15 horas — Musica leve. A's 115,30 horas — Musica leve. A's 115,45 horas — Musica leve. A's 116,15 horas — Musica leve. A's 116,30 horas — Musica leve. A's 116,45 horas — Musica leve. A's 117,15 horas — Musica leve. A's 117,30 horas — Musica leve. A's 117,45 horas — Musica leve. A's 118,15 horas — Musica leve. A's 118,30 horas — Musica leve. A's 118,45 horas — Musica leve. A's 119,15 horas — Musica leve. A's 119,30 horas — Musica leve. A's 119,45 horas — Musica leve. A's 120,15 horas — Musica leve. A's 120,30 horas — Musica leve. A's 120,45 horas — Musica leve. A's 121,15 horas — Musica leve. A's 121,30 horas — Musica leve. A's 121,45 horas — Musica leve. A's 122,15 horas — Musica leve. A's 122,30 horas — Musica leve. A's 122,45 horas — Musica leve. A's 123,15 horas — Musica leve. A's 123,30 horas — Musica leve. A's 123,45 horas — Musica leve. A's 124,15 horas — Musica leve. A's 124,30 horas — Musica leve. A's 124,45 horas — Musica leve. A's 125,15 horas — Musica leve. A's 125,30 horas — Musica leve. A's 125,45 horas — Musica leve. A's 126,15 horas — Musica leve. A's 126,30 horas — Musica leve. A's 126,45 horas — Musica leve. A's 127,15 horas — Musica leve. A's 127,30 horas — Musica leve. A's 127,45 horas — Musica leve. A's 128,15 horas — Musica leve. A's 128,30 horas — Musica leve. A's 128,45 horas — Musica leve. A's 129,15 horas — Musica leve. A's 129,30 horas — Musica leve. A's 129,45 horas — Musica leve. A's 130,15 horas — Musica leve. A's 130,30 horas — Musica leve. A's 130,45 horas — Musica leve. A's 131,15 horas — Musica leve. A's 131,30 horas — Musica leve. A's 131,45 horas — Musica leve. A's 132,15 horas — Musica leve. A's 132,30 horas — Musica leve. A's 132,45 horas — Musica leve. A's 133,15 horas — Musica leve. A's 133,30 horas — Musica leve. A's 133,45 horas — Musica leve. A's 134,15 horas — Musica leve. A's 134,30 horas — Musica leve. A's 134,45 horas — Musica leve. A's 135,15 horas — Musica leve. A's 135,30 horas — Musica leve. A's 135,45 horas — Musica leve. A's 136,15 horas — Musica leve. A's 136,30 horas — Musica leve. A's 136,45 horas — Musica leve. A's 137,15 horas — Musica leve. A's 137,30 horas — Musica leve. A's 137,45 horas — Musica leve. A's 138,15 horas — Musica leve. A's 138,30 horas — Musica leve. A's 138,45 horas — Musica leve. A's 139,15 horas — Musica leve. A's 139,30 horas — Musica leve. A's 139,45 horas — Musica leve. A's 140,15 horas — Musica leve. A's 140,30 horas — Musica leve. A's 140,45 horas — Musica leve. A's 141,15 horas — Musica leve. A's 141,30 horas — Musica leve. A's 141,45 horas — Musica leve. A's 142,15 horas — Musica leve. A's 142,30 horas — Musica leve. A's 142,45 horas — Musica leve. A's 143,15 horas — Musica leve. A's 143,30 horas — Musica leve. A's 143,45 horas — Musica leve. A's 144,15 horas — Musica leve. A's 144,30 horas — Musica leve. A's 144,45 horas — Musica leve. A's 145,15 horas — Musica leve. A's 145,30 horas — Musica leve. A's 145,45 horas — Musica leve. A's 146,15 horas — Musica leve. A's 146,30 horas — Musica leve. A's 146,45 horas — Musica leve. A's 147,15 horas — Musica leve. A's 147,30 horas — Musica leve. A's 147,45 horas — Musica leve. A's 148,15 horas — Musica leve. A's 148,30 horas — Musica leve. A's 148,45 horas — Musica leve. A's 149,15 horas — Musica leve. A's 149,30 horas — Musica leve. A's 149,45 horas — Musica leve. A's 150,15 horas — Musica leve. A's 150,30 horas — Musica leve. A's 150,45 horas — Musica leve. A's 151,15 horas — Musica leve. A's 151,30 horas — Musica leve. A's 151,45 horas — Musica leve. A's 152,15 horas — Musica leve. A's 152,30 horas — Musica leve. A's 152,45 horas — Musica leve. A's 153,15 horas — Musica leve. A's 153,30 horas — Musica leve. A's 153,45 horas — Musica leve. A's 154,15 horas — Musica leve. A's 154,30 horas — Musica leve. A's 154,45 horas — Musica leve. A's 155,15 horas — Musica leve. A's 155,30 horas — Musica leve. A's 155,45 horas — Musica leve. A's 156,15 horas — Musica leve. A's 156,30 horas — Musica leve. A's 156,45 horas — Musica leve. A's 157,15 horas — Musica leve. A's 157,30 horas — Musica leve. A's 157,45 horas — Musica leve. A's 158,15 horas — Musica leve. A's 158,30 horas — Musica leve. A's 158,45 horas — Musica leve. A's 159,15 horas — Musica leve. A's 159,30 horas — Musica leve. A's 159,45 horas — Musica leve. A's 160,15 horas — Musica leve. A's 160,30 horas — Musica leve. A's 160,45 horas — Musica leve. A's 161,15 horas — Musica leve. A's 161,30 horas — Musica leve. A's 161,45 horas — Musica leve. A's 162,15 horas — Musica leve. A's 162,30 horas — Musica leve. A's 162,45 horas — Musica leve. A's 163,15 horas — Musica leve. A's 163,30 horas — Musica leve. A's 163,45 horas — Musica leve. A's 164,15 horas — Musica leve. A's 164,3



# SECCÃO COMERCIAL

## CAMBIO - TITULOS - CAFÉ - ALGODÃO - GENEROS

### A' margem de um aniversario

O ultimo relatório da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro esclarece, com robustez de argumentos, alinhando algarismos, e interpretando contos, os motivos por que, como vem acontecendo nestes ultimos annos, não poudo pagar dividendos aos seus acionistas.

Forçada a varios empréstimos quando o cambio estava em condições, algumas vezes superiores ás actuaes, mal pôde hoje, com os resultados financeiros que usufruía da sua industria, attender aos serviços da divida externa.

Empresa que ha longos annos vem servindo a contento uma das zonas mais ricas do Estado, a Companhia Mogiana continua a com desassombro de alguns dos seus administradores, fazendo frente aos seus compromissos técnicos e financeiros que, invariavelmente, exigem consecução.

Eis porque o sr. Interventor, no invés de proteger capitais estrangeiros empregados numa Estrada concorrente, deveria crear melhores oportunidades á empresa que serve de motivo ao nosso commentario, muito especialmente em se considerando que s. excia. fez ou faz parte da sua directoria.

Innumeros são os problemas que dependem de solução official e que, dizendo respeito á velha estrada paulista, poderiam ter sido melhor.

A imprensa, que, posta a serviço do Palácio, propala a fertilidade da actual administração estadual deveria ter notado que, entre os titulos da Bolsa, volvidos á cotação normal após o periodo revolucionario de 32, um houve que não só não se sustentou, como desceu a um dos niveis mais baixos até hoje registados.

Essas foram as acções da Companhia Mogiana, muito embora governe o Estado um dos seus administradores.

E' que s. excia. prefere advogar os interesses da Paulista e da São Paulo Railway na da velha e tradicional empresa.

Cousas da época...

### CAFÉ

SANTOS

O mercado de café a termo, ontra-atos "A", na abertura, foi fraco, sem negocios, registrando-se baixas geraes de \$125 a \$500. No fechamento continuou fraco e ainda sem negocios, accusando novas baixas geraes de \$275 a \$500.

Para c1 contratos "B", o mercado abriu, apenas ostavel, com 17.500 sacas, verificando-se baixas geraes de \$975 a \$475. No fechamento registou calmo, com mais 10.000 sacas declaradas e baixas geraes de \$975 a \$225.

O preço official do disponível na Bolsa, teve novo declínio de \$100, passando, portanto a ser fixo em 175.100 por dez kilos café molle, continuando a posição do mercado a mesma que tem sido ha dias, isto é calmo.

O mercado do disponível, no dia de hontem, voltou a ser bastante calmo, a, notadamente para os cafés du-ros para os quaes os exportadores não declaram o minimo interesse e, quando ofertaram, as bases foram muito inferiores, impossibilitando vendas. Os cafés extra-finos, com descrição, de fava, cor, bebida e torração, ainda tiveram compradores, mas que procuraram adquirir em bases inferiores, sendo que as transacções registradas durante o dia foram muito diminutas.

O mercado, de entregas directas foi muito calmo e sem negocios, havendo ofertas de vendedores para cafés duros, de tipo 4, entregas de setembro a dezembro, excluindo bebida "Rio", a 175.000 por dez kilos, torração, tipo 4, entregas no mesmo prazo, a 185.000, havendo algumas ofertas de compradores por \$500 abaixo.

O termo nova-yorkino apresentou-se com baixas parciais de 1 ponto, vindo a segunda com baixas geraes de 12 a 14 pontos, causando pessimismo. No fechamento, as baixas foram somente de 3 a 7 pontos. O Havre tambem accusou baixas geraes. A posição estatística foi a seguinte: Entradas, 29.947 sacas, embarques, 2.634.032 sacas. Os despachos na Recebedoria de Rendas, por ter tido na véspera um feriado inesperado, foram grandes, de 62.139 sacas.

### BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponível — 175.200 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

### COTAÇÃO DO TERMO

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Agosto .....	183.700	183.200
Setembro .....	193.175	185.075
Outubro .....	193.250	185.975
Novembro .....	193.400	190.075
Dezembro .....	193.550	191.175
Jan. ....	193.500	191.175
Fevereiro .....	193.575	190.075
Março .....	193.475	189.075
Abril .....	193.375	189.075
Maio .....	—	—
Junho .....	—	—
Mercado .....	Fraco	Fraco

### Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Agosto .....	163.225	163.800
Setembro .....	163.100	163.075
Outubro .....	163.300	163.225
Novembro .....	163.400	163.275
Dezembro .....	163.550	163.400
Jan. ....	163.500	163.275
Fevereiro .....	163.425	163.300
Março .....	163.400	163.200
Abril .....	163.300	163.200
Maio .....	17.500	10.000
Mercado .....	Calmo	Calmo

### MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 24 .....	31.666	57.481
Do mez .....	503.414	786.212
Da safra .....	1.194.439	1.663.860
Entradas:		
Dia 24 .....	29.974	42.587
Do mez .....	497.446	674.569
Da safra .....	1.178.993	1.660.369
Embarques:		
Dia 24 .....	27.812	36.886
Do mez .....	426.479	547.768
Da safra .....	1.011.049	1.635.183
Despachos:		
Dia 24 .....	62.139	50.847
Do mez .....	492.254	624.138
Da safra .....	1.065.126	1.733.243
Existencia .....	2.634.032	1.348.336
Disponível .....	175.100	125.500
Mercado .....	Calmo	Calmo

Para SPALATO — Nioac e Cia., 40 sacas.  
Para SAN FRANCISCO — Hard Rand e Cia., 1.250 sacas.  
Para VANCOUVER — Hard Rand e Cia., 400 sacas.  
Para BUENOS AIRES — D. Pereira e Cia., 195 sacas.  
Para o CONSUMO — Diversos, 5 sacas.  
Total paulista — 61.874 sacas.

### CAFÉ MINEIRO

Para NOVA ORLEANS — F. Soares e Cia., 265 sacas.  
Total geral — 62.139 sacas.  
Taxa de 58 — 157.868.000; impostos — 35.8948; expediente — 26.107.880; sellos — 11.754.300; director de exp. — 2.640.000; Somma — 233.059.100.

### MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Agosto .....	133.775	133.950
Setembro .....	133.925	143.100
Outubro .....	143.125	143.250
Novembro .....	143.275	143.400
Dezembro .....	143.375	143.450
Jan. ....	143.550	143.550
Vendas do dia .....	4.500	500
Mercado .....	Estav. Sustent.	—

### VICTORIA

TERMO DO ESPÍRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto .....	Ncot.	Ncot.
Setembro .....	Ncot.	Ncot.
Outubro .....	Ncot.	Ncot.
Novembro .....	Ncot.	Ncot.
Dezembro .....	Ncot.	Ncot.
Jan. ....	Nil	Nil
Mercado .....	Calmo	Calmo

### CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto .....	Ncot.	Ncot.
Setembro .....	Ncot.	Ncot.
Outubro .....	Ncot.	Ncot.
Novembro .....	Ncot.	Ncot.
Dezembro .....	Nil	Nil
Jan. ....	Nil	Nil
Mercado .....	Calmo	Calmo

### Disponível

Typo 7, por dez kilos .. 125.000

Mercado .....

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	10.96	10.93
Dezembro .....	11.02	10.95
Março .....	11.07	11.02
Maio .....	11.13	11.08
Fecharmento — Baixa de 3 a 7 pontos.		
Mercado — Ap. Estavel.		
Vendas — 5.000 sacas.		
Mercado — Ap. Estavel.		

### CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	7.05	7.85
Dezembro .....	8.12	8.02
Março .....	8.22	8.15
Maio .....	8.28	8.23
Fecharmento — Baixa de 5 a 10 pontos.		
Vendas — 5.000 sacas.		
Mercado — Ap. Estavel.		

### HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro .....	161	160 1/2
Setembro .....	161 1/4	161
Março .....	160 3/4	160 1/2
Vendas do dia .....	2.000	2.000
Mercado .....	Estav. Ap. Est.	
Fecharmento — Baixa parcial de 1/2 franco.		

### SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 div. Entregas a 30 div.

	Compras
Libras .....	583.700
Dollares .....	118.470
Francos .....	7.765

### CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras .....	755.000
Nova York .....	143.800
Paris .....	59.96
Francos suíços .....	49.930
Marcos .....	59.910
Libras .....	143.980

Hespanha ..... 28.070 || Escudos ..... | 8.685 |
Francos belgas .....	36.945
Pesos uruguayos .....	62.240
Pesos argentinos .....	40.080
Florins .....	103.230

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndi al dos Correttores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 div.) ..	598.592
Nova York (90 div.) ..	11.760
Londres (à vista) ..	60.000
Nova York (à vista) ..	11.830
Paris .....	8.000
Hamburgo .....	4.740
Italia .....	18.040
Portugal .....	5.540
Hespanha .....	1.660
Suissa .....	3.955
Belgica .....	2.845
Hollanda .....	8.210
Libra papel .....	125.000
Japão .....	37.730
Uruguay .....	62.200
Praga .....	5.500

### MERCADO EXTERNO

LONDRES, 24 (Contelburo),

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York .....	5.07,12	5.07,25
Genova .....	58,25	58,25
Madrid .....	36,50	36,50
Paris .....	75,75	75,75
Lisboa .....	110,12	110,12
Berlim .....	12,78	12,78
Amsterdã .....	7,38	7,38
Berna .....	15,32	15,30
Bruxellas .....	21,30	21,30

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (Contelburo),

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres .....	5.07,25	5.08,37
Paris .....	6.69,50	6.69,37
Genova .....	6.71,00	6.71,00
Madrid .....	13.87,00	13.87,00
Amsterdã .....	68.80,00	68.80,00
Berna .....	33.14,00	33.14,00
Bruxellas .....	23.84,00	23.84,00
Berlim .....	39,69	39,73

### TAXAS DE DESCONTO

Fech. Ant.

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra .....	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França .....	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia .....	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha .....	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Alemanha .....	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, mezes .....	13/16 %	13/16 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes .....	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, à vista, tjvend. ..	1/4 %	1/4 %

### CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Abriu e funcionou hontem, este mercado, com o Banco do Brasil adoptando as seguintes bases de negocios:

A 90 div. — Londres, 598.592 ou 4.7.256 d.

A vista — Londres, 605.000 ou 4 d.

Nova York ..... 11.830 || Genova ..... | 15.040 |
Madrid .....	18.660
Paris .....	8.000
Lisboa .....	5.545
Berlim .....	4.740
Amsterdã .....	8.210
Berna .....	3.955
Antuerpia, ouro .....	2.845
Buenos Aires, papel .....	35.500
Montevideo, ouro .....	62.200
O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 div. entrega a 30 div., 583.700 ou 4.11.128 d., .... 11.840.765, 9805 e 4.5480; — à vista — 59.910 ou 4.11.16 d., 11.8570, 7770, 9890 e 4.5520; — cabogramma, 593.900 ou 4.3.16 d. e 11.8620.	

O mercado de cambio livre expressou-se hontem, com saques nas seguintes bases, à vista:

Londres ..... 75.500 || Genova ..... | 12.996 |
Madrid .....	28.070
Paris .....	59.96
Nova York .....	143.880

### BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 24

Ultimas cotações

Obrigações:

"1921", port. ....

"1921", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

"1922", nom. ....

"1922", port. ....

### AGENTES

Precisa-se de Agentes para o mais vendavel dos artigos. Toda pessoa que julga ter asseio e hygiene em sua casa, o comprará.

Peçam informações a F. P. e Silva, rua Militar, 28 — Victoria E. Espírito Santo.

### C



# NOTÍCIAS DO INTERIOR

## SANTOS

**1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DE SANTOS** — Vão com o melhor, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos desta cidade, a próxima inauguração da 1.ª Feira de Amostragem da Cidade de Santos.

Os organizadores desse certame, que será aberto em meados de setembro próximo, estão firmemente empenhados em que essa iniciativa se corra de êxito, para o que vêm dependendo todos os esforços.

Além disso, conta-se com a boa vontade não só do comércio santista, como do comércio e indústria paulistas em geral, além de que a 1.ª Feira de Amostragem da Cidade de Santos demonstra as grandes possibilidades do nosso Estado em todos os ramos da actividade humana.

A primeira Feira da Cidade de Santos tem como patronos os srs. drs. Alberto Bueno Netto, secretário da Agricultura, e Valdomiro Silveira, secretário da Justiça, contando ainda com a sympathia e apoio integrais da Associação Commercial e Associação do Commercio Varejista de Santos.

A localização dos "stands" será feita no grandioso edificio da Imigração, à rua Silva Jardim, 95, tendo nesse ponto acertaes os organizadores do certame, srs. Cardillo e Cia, pois o local é um dos que mais se prestam para iniciativas dessa natureza.

E' secretario dos concessionarios, tendo já tomado todas as providencias no sentido de que nada falte para que o cert me se revista de brilho, o estimado cavalheiro, sr. Salvador De Maria, que desfructa graças sympathicas em nossos meios sociais e commerciaes.

A parte artistica está confiada ao sr. José Torelli, o qual muito se esforçará para que os "stands" sejam construídos nos moldes mais modernos.

Durante o periodo do funcionamento da Feira, haverá diversões de toda a especie no recinto, tendo já sido contratado no Rio um esplendido Parque de Diversões.

**ALFANDEGA** — Thesouraria — Renda arrecadada hoje, ..... 1.367.164\$800; desde o 1.º do mez, 26.554.426\$900; em 1933, ..... 27.413.707\$25.

**PORTARIAS** — O Inspector em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro baixou hontem as seguintes portarias:

O Inspector, em commissão, chama a attenção do sr. chefe da 2.ª Seção para os termos da circular numero 1, da Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, publicada no "Diário Official" n. 195, de 22 deste mez, assim redigida: "Directoria da Despesa Publica — Circular n. 1 — Tendo em vista uma reclamação do director da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, transmittida pelo aviso numero 581, de 14 de junho ultimo, do Ministerio da Guerra, declaro aos srs. chefes das repartições averbadoras de consignações em folhas de pagamento, dos funcionarios civis e militares, e demais servidores da União, que não deverão permitir quaisquer descontos a favor das associações de classe e institutos de credito autorizados a operar sob aquella garantia, além das expressamente facultadas no decreto numero 21.576, de 27 de junho de 1932, e demais disposições vigentes, não sendo por isso admitidos os descontos para indemnização dos empréstimos denominados — rápidos e dos garantidos por notas promissórias, etc., etc., além de não permitidos, em qualquer caso, em regra geral, o limite — centro do qual os funcionarios poderão dispor dos seus vencimentos, sob o aludido regime.

Declaro mais, que os transgressores dos dispositivos legais citados ficarão passíveis de penalidades.

Directoria da Despesa, Seção de Consignações, em 16 de agosto de 1934. — (a.) Paulo Ramos, director.

Passa a servir nos armazéns 11 a 32-A o 1.º escripturário Horacio Forte. — O Inspector em commissão.

Recomendo que passe a servir nas conferencias internas dos armazéns n. 20 a 23, o 2.º escripturário, sr. João d'Avila Garcez.

O Inspector em commissão.

De accordo com o art. 4.º do decreto n. 1.463, de 1.º de fevereiro de 33, l.º resolvo conceder trinta (30) dias de licença nos termos do art. 8.º n.º 1 do mesmo regulamento, ao sr. Assaui Ferreira de Mendonça, guarda da Polícia Aduaneira desta Alfandega ficando-lhe marcado o primeiro de 8 dias para entrar no gozo da mesma licença.

Seje presente ao sr. chefe da 2.ª Seção e Guarda-Mór para os devidos fins.

**GUARDA MORIA** — Vapores esbarbados hoje: — "General S. Martin", alemão, Theodor Wille, Hamburgo, armazem 19, 6 horas; "Alcantara", inglez, Main Real Ingleza, Buenos Aires, armazem 25, 6,30 horas; "Southern Prince", idem, Hou-

der Brot, Nova York, armazem 22; "Anna", nacional, W. Breithaup, Sul, armazem 3; "Itahité", nacional, Cia. Costeira, Norte, armazem 4; "Itaquati", idem, idem, idem, Sul, armazem 5; "Arranquá", idem, L. Zigueiredo, Norte, armazem 6; "Baltaz", inglez, Hampshire C., Rio Grande, armazem 17; "Paraná", alemão, Theodor Wille, Valparaíso, armazem 12; "P. Christophers", sueco, Johnson Line, Buenos Aires, armazem 8; "Josep. Charlotte", belga, Lloyd Belg, Antuerpia; "Anatolia", alemão, Zerremer Bul, Bremen; "Zaaland", holandez, Martinelli, B. Aires, armazem 26; "Valparaíso", chileno, Theodor Wille Co., Valparaíso; "Haggersgate", inglez, Wilson Sons C., Cardiff; "Cervino", italiano, Raul Ozenda, Genova. Ajudante de Barra, sr. Jorge Chateaubriand — G. M. 24. VIII.

## AGUA EM TODA A PARTE

Consegue-se com as bombas "ITAUNA" applicadas a poços, rios, fontes e poços artesianos ou tubulares.

Pulverizadores para pomares, laranjeiras e fruticultura em geral.

Pagam preços e informações á

### COMPANHIA MECANICA ITAUNA

Rua Libero Badaró N.º 52 - 4.º andar — SAO PAULO  
Caixa postal 3.316 — Teleph. 2-1051

**DIRECTOR TECNICO DO C. A. BANDEIRANTE** — O prof. Andre Freire, que occupava o cargo de secretario geral do Clube Athletico Bandeirante, foi escolhido pela directoria hontem reunida, para o cargo de director tecnico dessa associação civica.

Na sua vaga ficou o sr. Lauro Sampalo de Araújo; para 1.º secretario foi escolhido o sr. Mario de Oliveira e para 2.º secretario o sr. Juvenal de Mattos, Paulo, chefe dos esportes foi nomeado o esportista Abel Ferreira Leite.

**TRASLADACAO DOS DESPOJOS DO VOLUNTARIO ALFREDO SHAMMAS** — Com destino á Avaré, seguiu hontem pelo trem das 14 horas, a delegação do T. B. C. R., que ali vai com o fim especial de trasladar para esta cidade, os despojos do valoroso santista, Alfredo Shammas, tombado em combate, durante a maravilhosa epopeia bandeirante, de 9 de julho de 32 e que, aqui devêr chegar domingo proximo, 26, pelas 10 horas da manhã, para serem inhumados na necropole do Paqueta.

Por nosso intermedio, o T. B. C. R. convida a todos seus componentes e ao generoso e nobre povo de Santos, a comparecerem naquella dia e hora, á "garra" da S. P. R., afim de prestarem a sua homenagem á memoria de mais esse bravo filho de São Paulo.

**TIRO DE GUERRA 598 (DO CAS DE SANTOS)** — Devem comparecer amanhã, ás vinte horas, no quartel deste T. G., os reservistas, Waldemar Gonçalves de Andrade, Julio Simões Martins, Wilson Tarcisio Pinto, Augusto Martins, Alvaro Nunes de Almeida, Americo Ribeiro dos Santos, João A. Nascimento, Luiz Edmundo Ribeiro de Mendonça, Arnaldo Azeiteiro Jr., e Nello Silva, para tratarem de assumptos, que dizem respeito aos seus certificados de reservistas.

Outrosim, todos os reservistas deste T. G. até o anno de 930, inclusive, que desejarem possuir, os seus certificados, devem comparecer no dia e horas acima, e no local indicado, para entenderem-se com o sargento instructor, sobre o assumpto.

**TATTVA ZEFERINO VELLOSO** — O Tattva Zeferino Velloso, realizará amanhã, em sua sede social, sita á avenida Siqueira de Campos n.º 243, baíro do Macuco, uma sessão magna, comemorando a passagem do 1.º aniversário da sua fundação.

**VISITA DO PIANISTA MIECIO HORFOWSKY AO CONSERVATORIO MUSICAL DE SANTOS** — Como estava annunciado visitou, hontem, o Conservatorio local, o celebre pianista Miecio Horfowsky, o qual veio de S. Paulo em companhia do M.º Tabarin.

No Conservatorio, foi recebido pela directoria, d. Antonietta Rudge, pelo corpo docente e discente e por diversos convidados, entre os quaes notava-se o maestro Vetró, director artistico da Radio Clube de Santos. Miecio Horfowsky, no intuito de dar uma demonstração do style antigo, romantico e moderno, executou os seguintes autors:

Bach — Preludio e Fuga e Scarlatti — 2 Sonatas; Chopin — Polonaise; Debussy — Pagode, Jeu d'eau, Jardin sus la pluie, Feux d'artifices. No fim de cada peça foi calorosamente applaudido pelos presentes, pela sua maravilhosa interpretação.

**FESTA DANSAÑTE** — A Sociedade Beneficente dos Guardas Municipaes de Vehiculos desta cidade, le-

acha-se em festa o lar do sr. Jovino Tavares e sua esposa, d. Elza Martinelli Tavares.

**FALLECIMENTOS** — Em sua residência, á rua Visconde Tamandará, 106, em São Vicente, falleceu, hontem, ás 17 horas, o menino Paulo, filho do sr. Nelson de Castro Araújo e de sua esposa d. Jovita de Castro Araújo.

O finado, que contava apenas 14 annos de idade, era irmão dos srs. José, Nelson e Mariano Araújo, de senhora Dulce Araújo, substituta effective do grupo escolar desta cidade, e da sra. d. Nelzina Araújo Alves, esposa do sr. Rubim Cesar Alves.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro do local acima indicado, para o cemiterio daquelle cidade.

Falleceu hontem, em sua residência, á rua Luiz de Camões, 142, o sr. José de Peito, deixando viúva d. Philomena Corréia d. Peito e diversos filhos menores. O seu enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da residência acima mencionada, para o cemiterio do Sabão.

## ARCHIVOS DE AÇO

UNICOS FABRICADOS COM AÇO ARMCO deslizam sobre Rolemans. Pólvora a-Duca aos menores PREÇOS. Irmaos Jeneiro. ANGELO PESTANA 999

## CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 24)

**FALLECIMENTOS** — Falleceram hoje nesta cidade: D. Anna Brandina de Camargo, de 89 annos de idade, viúva do sr. José Antonio Aquino, deixando os seguintes filhos: Rita Aquino Cardoso, casada com o sr. Antonio Franco Cardoso, proprietario do "Diário do Povo"; d. Gabriella Aquino Barbosa, casada com o sr. João Barbosa; d. Antonia Aquino Oliveira, viúva do sr. Alfredo Oliveira e d. Hermenegilda Aquino Camargo.

Deixa a fallecida diversos netos e bisnetos.

Os funeraes realizaram-se hoje ás 16 horas, com grande acompanhamento.

Joaquim Soares, com 68 annos de idade, casado com d. Candida Maria Matta, deixando 9 filhos, todos maiores.

Silmeio Gomes de Souza, com 86 annos de idade, viúvo de d. Joaquina Gomes de Souza, deixando uma filha de nome Amelia Gomes.

Miltes Aparecida, com 5 annos de idade, filha do sr. João Baptista e d. Risquetta de Barros Baptista.

**GREMIO ARTISTICO "PADRE JOSE MAURICIO"** — Realiza-se hoje, ás 19,30 horas, em um salão nobre do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", a festa litero-musical em homenagem á posse da nova directoria do Gremio Artistico Padre Jose Mauricio.

Constará tambem no programma uma palestra pela sra. Sebastiana Amarante, que dissertará sobre a historia da musica.

A Directoria que tomará posse é a seguinte: Presidente, Fausto Massaline; vice-presidente, Calme Gadia; 1.º secretario, Salvador Caruso; 2.º secretario, Antonio Souza; 1.º thesoureiro, Azenath P. da Cunha; 2.º thesoureiro, Humberto Fornicola; oradora, Sebastiana Amarante.

**SEMANA DA CRIANÇA** — Conferencia sobre a saude da criança e aulas praticas de puericultura no Dispensario da Escola Profissional "Bento Quirino".

Conforme vimos noticiando, serão realizadas no proximo mez de setembro varias palestras e conferencias, em comemoração á semana da criança, por pediatras e professores de Campinas. Acaba de responder, aceitando o convite para produzir uma conferencia, o dr. Mascarenhas Neves.

Além das palestras haverá trabalhos praticos de puericultura, constituindo o curso dedicado ás senhoras e senhoritas de Campinas, que quizerem aprender as noções indispensaveis para a criação e tratamento da criança.

A matricula, para o curso completo, é de 20\$000, encerrando-se as inscricções, abertas na secretaria da Escola Profissional "Bento Quirino", no dia 1.º de setembro.

O numero de candidatas será il-

mitado, de modo a haver real aproveitamento.

**INSTALACAO DEPURADORA DO TAQUARAL** — Na Prefeitura, foi assignado hontem o contrato para a installação depuradora de Taquaral.

Pela Prefeitura esteve presente o dr. Cyro Lustosa, engenheiro chefe da repartição de aguas e o secretario da Prefeitura, sr. Amílcar Alves. Pela firma contratante O. M. S. Ltd., esteve presente o director Hans Veint e Elias de Castro.

O contrato monte em 75. .... 213.000\$000.

**DIVERSOES** — Programma para o dia 25:

Rink: — "David que tortura", com Alice Brady.

República: — "Casino Fluctuante", com Gar Grant.

Colyseu: — "Thesouro do Pirata", com Richard Talmadge.

Circo Seyssel: — "Arrelia com a vida no seguro".

Circo Arrethusa: — "A Escrava Isaura".

**TENTOU SUICIDAR-SE** — Hontem, ás 19 horas, mais ou menos, a horizontal Maria Jandira dos Santos, de 23 annos de idade, residente á rua Visconde do Rio Branco n.º 631, tentou suicidar-se, embecendo as vestes com gasolina e ateando fogo. Aos gritos da tresloucada, acudiram as suas companheiras, que jogaram por cima della um cobertor, com o qual foram as chamas abafadas.

A infeliz mulher foi soccorrida pela assistencia e transportada para o Santa Casa, onde ficou hospitalizada, tendo recebido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º grau.

A policia teve conhecimento do occorrido e instaurou inquerito.

**MEDICADOS PELA ASSISTENCIA** — Foram medicados hoje na assistencia, por terem recebido ferimentos de natureza diversas, os menores: Norma Nista, de 4 annos de idade e Nilles Finatti, de 7 annos de idade.

## BIRIGUY

(Do correspondente, em 21)

A grandeza de S. Paulo, no concerto da Federação, patenteia-se a cada passo e a todo o momento, em todos os sectores do grande Estado.

Os dados que seguem são um attestado eloquente da capacidade do povo bandeirante no seu finavel afian de progredir.

Pelos dados que conseguimos nos arquivos da Camara Municipal, Biriguy fundou-se em 7 de dezembro de 1911. Esta data assigna a chegada aqui dos 3 primeiros moradores que se localizaram em terrenos onde, mais tarde, surgiu a actual cidade.

Pela lei n.º 1426, de 10 de novembro de 1914, foi creado o distrito de paz de Biriguy, que se installou em 30 de abril de 1915. A 8 de dezembro de 1921, a lei n.º 1.811, elevava a municipio, cuja installação se deu em 19 de fevereiro de 1922. Pelo decreto n.º 6.447, de 19 de maio ultimo, foi, finalmente, elevada á categoria de comarca.

A cidade dista da capital do Estado, por estrada de ferro, 675 kilometros, e 639, por estrada de rodagem. O numero de predios existentes no perimetro urbano é de 1.060, além dos que estão em construção.

A sua vida collectiva decorre num ritmo maravilhoso, impulsionada por esta mola representada nos dados abaixo:

Automoveis licenciados: 77; camións, idem, 78; auto-camións, idem, 103; vehiculos á tracção animal, 1.087; negociantes, 156; officinas diversas, 71; machinas industriais, 52; pequenas industrias, 13; outros ramos diversos, 205; farmacias, 12; medicos, 9; advogados, 6; habitantes do municipio, 35.500. Distrito de paz fora da sede, 1; Cafeeiros em franca produção: 20.211.763. Propriedades de lavoura cafeeira, 1.191.

As rendas municipaes nos ultimos seis annos foram as seguintes: 1928, 433.000\$; 1929, 545.000\$; 1930, 485.000\$; 1931, 410.000\$; 1932, 394.000\$; 1933, 380.000\$000.

Como se vê, houve decrescimento nos tres ultimos annos, em razão da crise que assoberbou o mundo.

A cidade é servida por excellente serviço telephonico. A estação local da E. F. Noroeste do Brasil teve, no anno de 1933, o seguinte movimento de embarques:

Café, sacca de 60 kilos, 459.376; arroz, sacca de 60 kilos, 42.204; feijão, sacca de 60 kilos, 8.160; amendoim, 25 kilos, 285; sacca de algodão, kilos 163.800 ou saccas 3.584; algodão em rama, kilos 57.946 ou saccas 1.032; madeiras, kilos .... 2.832.202 ou gondolas 146.

\* O trafego de passageiros, encomendas, etc., rendeu: Venda de bilhetes, 219.071\$300; encomendas, 62.567\$200; telegramas, 17.510\$700; animaes, 1.121\$400.

Poi a seguinte a arrecadação das rendas do Estado, nos tres ultimos annos:

1931, 541.089\$168; 1932, ..... 584.332\$953; 1933, 632.573\$724.

A arrecadação federal rendeu em igual periodo: Collectoria: 1931, 157.424\$536; 1932, 136.039\$545; 1933, 204.297\$100.

Correio: 1928, 43.320\$800; 1929, 56.950\$000; 1930, 54.851\$000; 1931, 59.989\$100; 1932, 40.519\$000; 1933, 33.707\$700.

Nos tres ultimos annos a agencia do Correio local teve o seguinte movimento de correspondencia:

1931: — Valores expedidos, .... 263.468\$960; idem, recebidos, .... 221.433\$760; registados expedidos, 10.033; registados recebidos, 11.011; expressas expedidas, 2.636; expressas recebidas, 1.350; correspondencia ordinaria expedida, 90.800.

1932: — Valores expedidos, .... 234.547\$290; idem, recebidos, .... 178.023\$900; registados expedidos, 8.718; registados recebidos, 10.173; expressas expedidas, 2.434; expressas recebidas, 712; correspondencia ordinaria expedida, 63.300.

1933: — Valores expedidos, .... 314.416\$800; idem, recebidos, .... 240.032\$700; registados expedidos, 10.920; registados recebidos, 12.720; expressas expedidas, 2.753; expressas recebidas, 786; correspondencia ordinaria expedida, 434.720; correspondencia ordinaria recebida, .... 119.026.

O movimento do Cartorio de Paz em igual periodo foi o que segue: 1931 — Escrituras, 602, num total de 4.177.043\$910; procurações, 681, num total de 121.410\$900.

1932 — Escrituras, 310, num total de 2.466.421\$950; procurações, 368, num total de 314.406\$000.

1933 — Escrituras, 303, num total de 1.989.041\$000; procurações, 358, num total de 34.406\$000.

O serviço demographico foi o seguinte:



**EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.**

**O UNICO TRANSPORTE RAPIDISSIMO PARA O RIO**

DE DOMICILIO A DOMICILIO

Entrega no dia immediato antes das 12 horas

**RIO DE JANEIRO**      **SAO PAULO**  
Rua Mayrink Velga, 4      Rua Senador Feijó, 24  
Tels. 3-3886 — 3-3887      Tel. 2-1311

## 4.ª Feira de Amostras O patrimonio do Centro XI de Agosto

A 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, alias, como nos annos anteriores, constituirá a maior realização do genero no anno corrente, dando as immensas proporções de que se revestirá esse certame a se inaugurar no dia 7 de setembro proximo, no espaço recinto do Parque da Agua Branca, tecnica e originalmente adaptado para esse fim. No tocante á exposição propriamente dita, os seus innumeros pavilhões apresentarão a todos os visitantes as ultimas conquistas da nossa industria, commercio e agricultura. Não só se terá uma visão completa do augmento de produção, como, tambem, se terá oportunidade de se verificar o immenso progresso da industria nacional, principalmente no que diz respeito a material bellico, cuja representação está a cargo do Ministerio da Guerra, que exhibirá no seu pavilhão, além de outras armas fabricadas no Brasil, "tanks", etc. Outra nota importante, é a participação de todos os principaes municipios em conjunto, num só pavilhão.

Em synthese, a Feira paulista, deste anno, empolgará os milhares de visitantes que a procuração, mostrando-lhes o poder cyclopoico da economia paulista através da sua industria gigantesca e da sua operosidade inextinguivel, base fundamental do nosso progresso. Haverá, tambem, um amplo parque de diversões com todos os caracteristicos dos grandes parques estrangeiros. Como é do conhecimento publico, todos os que pretendem vir a São Paulo especialmente para visitarem a feira, terão um desconto de 50 % nos preços das passagens.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio, academico Rene Amorim lançam um apelo aos amigos da classe academica no sentido de attenderem á referida chamada de capital, contribuindo para o seu patrimonio inalienavel.

Para completar a chamada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o presidente Paulo Bastos Cruz e o director da Campanha em Pról do Augmento do Patrimonio



## Bruxellas recebe entusiasticamente os emulos do prof. Piccard

O povo ovaciona-os, repetidas vezes, ante a saccada do Centro Nacional de Pesquisas Scientificas

AS CIRCUNSTANCIAS EM QUE FORAM FEITAS AS OBSERVAÇÕES DE PHENOMENOS ESTRATOSPHERICOS

BRUXELLAS, 24 (H.) — O professor Max Cosyns e o seu companheiro de ascensão à estratosphera Van Der Elst chegaram ás 16 horas e 47 ao aerodromo de Haeren, onde foram alvo de entusiasticas acclamações por parte de grande massa popular.

Os aeronautas dirigiram-se, em seguida, para o Centro Nacional de Pesquisas Scientificas, organizador da expedição estratospherica, onde foram novamente recebidos com enoas manifestações de sympathia pelo povo, que os chamou por varias vezes á saccada do edificio.

O professor Cosyns recebeu as insignias de official da ordem da Coroa e o seu collaborador as de cavalleiro da mesma. Os exploradores da estratosphera, auxiliados pelos jornalistas presentes, desejosos de obter pormenores da ascensão, declararam que haviam iniciado a subida em excellentes condições. Cosyns, que se occupava ao mesmo tempo da pilotagem e procedia á observações, disse que nunca deixara de prestar a maior attenção para evitar qualquer surpresa.

O professor acrescentou que, durante toda a ascensão havia, com o auxilio de seu companheiro, realizado observações, sobretudo sobre a medida da radiação cosmica e o aspecto dos radios-ultra violetas.

A CERCA DE 16.000 METROS DE ALTURA O SOL SURTIU COM O DISCO INTEIRAMENTE BRANCO

A impressão mais forte fora a de frio, embora a temperatura interna da barquinha não houvesse decido muito abaixo de zero. A immobillidade, porém, durante mais de 14 horas tornara penosa a permanencia na nacelle em consequencia da humidade interna, causada pela respiração. De outra parte, o balão passava por successivas congelações e degelos.

Os aeronautas declararam que, durante parte da viagem, as nuvens ti-

nham impedido a vista da terra. Nos raros momentos em que a atmosphera se desanuviava, tinham podido admirar vastas regiões que lhes pareciam enormes mapias com os accidentes do terreno e variegadas cores.

O movimento do balão, que vogara nos ares com velocidade média de 85 kilometros horarios, não lhes deixara nenhuma impressão physica a tal ponto perfeito o equilibrio, mesmo na maior altitude atingida. A cerca de 16.000 metros o céu parecia de tonalidade azul violeta bastante escura e o sol surgia como disco inteiramente branco.

NAS MAIS ELEVADAS CAMADAS O QUE EXISTE É UMA ESPECIE DE CREPUSCULO EQUATORIAL

A 6.000 metros, quando se preparavam para descer, estavam ainda em plena claridade, ao passo que a escuridade já se tinha apoderado da terra e o sol declinava rapidamente no horizonte.

Van Der Elst disse, por sua vez, que nas grandes alturas não existe a mesma irradiação celeste, mas sim uma especie de crepusculo semelhante ao que se observa na linha do equador.

Os aeronautas relataram que, preoccupados com as observações, quasi não se haviam alimentado e accrescentaram que, até o presente, não comprehenderam a razão dos defectos notados nas suas communicações radio-telegraphicas com a terra, embora lhes pareça mais provavel a hypothese de um desarranjo na antenna. De outra parte, as suas emissões tinham sido em parte cobertas pelas de uma poderosa estação alemã. Nestas condições, o balão tinha sido dirigido pela bussola e por meio de informações meteorologicas.

Disseram, por fim, que depois de proceder a estudos no silencio do laboratório dariam o resultado das suas pesquisas na estratosphera.

## OS "CAMELOTS"

A nota alacre de São Paulo — Uma cobra que dança — Medicamentos infalliveis e outras novidades — A magia que não é branca, não é negra nem azul — Etc...

Entre os homens que lutam pela subsistencia nas grandes cidades ha sempre aqueles que, talvez por armazemarem nas circulações cerebraes uma porcentagem maior de habilidade e de expedientes, se sobressaem das camadas que passam anonimamente e despercebidas nessa batalha obscura.

Entre esses estão os "camelots" que dão a nota alacre á Pauliceia quasi sempre enristecida pelo váo cizento da garça ou absorvida no bruhina das suas actividades. Os "camelots" são quasi sempre, homens

amestrados com tal intelligencia que tem a capacidade de bailar um tango, uma valsa e até a "Morte do cysne". Isso é o que annuncia o propagandista que quer atrahir o publico, mas a cobra conserva-se numa indifferença impar e seria incapaz de querer praticar a arte de Pavlova.

A MAGIA INCOLOR

Além da cobra o "camelot" possui também um largo conhecimento de "truca" que impressionam os que rodelam. Ou é uma bola que sobe

"camelot" e verá que da noite para o dia se libertará do calio que o faz, por muitas vezes infeliz. "E" tiro e queda" — exclama a "camelot" — é tão garantido o meu preparado, suas qualidades corrosivas são taes, que si não se tomar cuidado com elle, transformará em ether o pó do mortal inenuto, por maior e mais proporcionado para as dores. E' mais eficaz do que o balsamo de Rolando ou o classico veneno dos Borgia. Curn qualquer dor e com a maxima rapidez. Todo aquelle que soffrer de dores de cabeça, rins, den-



No cliché acima vemos um "camelot" que está de pleno accordo com a lei e está também em plena actividade.

que fazem em torno de si uma roda de curiosos que se divertem a sua custa. Falam muito, dizem piadinhas ao gosto do publico offerecendo-lhe por um preço minimo — a perda de cinco ou dez minutos — um espectáculo quasi completo. Nunca o espectáculo é completo, em toda linha, porque, quando está para vir o numero mais impressionante, o "camelot", com habilidade, suspende-o e, prendendo assim a attenção do publico, passa a fazer a propaganda de um producto que deseja vender.

A COBRA QUE DANSA

Chama-se sempre Maricota, Faustina, Philharmonica ou qualquer outro nome desse naipe, anda enrolada no pescoço do "camelot", é mansa e tem uma faculdade unica: — "foi

REMEDIO INFALLIVEL

Quasi sempre é um caliceito ou um anestesico para as dores de cabeça. E' infallivel. O cavalheiro que tiver um calio, por mais velho e renitente que seja, e que não queira continuar a soffrer dessa praga tem um methodo muito facil a seguir: — fazer uso do remedio aconselhado pelo

tes ou em qualquer outra região do corpo basta fazer uma unica applicação do remedio e se verá curado num momento.

O "camelot", como qualquer de nós outros, também tem os seus "ossos" do officio. Os fiscaes, querendo fazer cumprir a lei e os guarda-civis incumbidos de zelar pela urbanidade da Pauliceia são a "diferença" dos "camelots". Accossados por esses "ossos" os "camelots" ultimamente, se viram na contingencia de recorrer a um outro expediente: — alugar uma porta em qualquer rua do centro, pagar os impostos a que são obrigados e continuar, com a maior tranquillidade, na sua tarefa de proporcionar ao publico espectaculos gratuitos e medicamentos infalliveis.

## Projectos de Codigos de Processos Penal, Civil e Commercial

RIO, 24 (H.) — Por decretos assignados a 22 do corrente, o presidente da Republica, nos termos do artigo 11 da Constituição da Republica, nomeou os ministros Antonio Bento de Faria e Plinio de Castro Casado e o professor Luiz Barbosa da Gama Cerqueira para, em commissão, organizarem, dentro de 3 meses, um projecto de Codigo de Processo Penal; e os ministros Arthur Ribeiro de Oliveira e João Martins de Carvalho Mourão e o advogado Levy Carneiro para igualmente em commissão, organizarem, dentro de 3 meses, um projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, ambas ouvindo as congregações dos Estados e do Direito, as Cortes de Appellação dos Estados e os Institutos de Advogados, ficando o ministro da Justiça autorizado a baixar instruções para o regular funcionamento das referidas commissões.

## A partida do sr. Borges Medeiros de Recife

RECIFE, 24 (H.) — Por occasião do seu embarque hontem para o Rio a senhora Borges de Medeiros recebeu extraordinario numero de ramos de flores, muitos de procedencia anonyma.

Na occasião da partida, o sr. Baptista Lizardo, que seguiu em companhia do casal Borges de Medeiros, dirigiu ao "Jornal de Recife" a seguinte saudação: "Ao deixar o glorioso e bravo Pernambuco, em companhia do grande exilado Borges de Medeiros, fannulo votos para que este Estado em breve forme ao lado daquelles que hão de constituir a união nacional revisionista. O Pernambuco de sempre, activo e brioso amante da liberdade, segue impavido o seu destino historico."

## A Camara está definitivamente constituída

RIO, 24 (H.) — Reuniram-se hoje, pela primeira vez, algumas das commissões permanentes da Camara. A de Diplomacia e Tratados procedeu á escolha dos seus presidente e vice-presidente, elegendo, respectivamente, os srs. Raul Sá e Renato Barbosa.

Em seguida, o sr. Adolfo Konder propoz que, como primeira providencia, a commissão dirigisse um appello aos parlamentares da Bolivia e do Paraguay, no sentido de ser posto fim á sangrenta luta do Chaco. Como o assumpto, porém, é de extrema delicadeza, propunha que o presidente da commissão se entendesse, antes, com o ministro das Relações Exteriores.

Picou então resolvido que a commissão irá amanhã, incorporada, ao Itamaraty, onde assentará com o ministro Macedo Soares a forma de encaminhar o appello suggerido pelo representante de Santa Catharina.

Reuniram-se também a commissão de Orçamento, que elegeu para presidente o sr. Waldomiro Magalhães e para vice-presidente o sr. João Guimarães, e a de Legislação Social, a qual foram eleitos presidente e vice-presidente os srs. Deodato Maia e Arruda Camara.

A commissão de Finanças não funcionou por falta de numero, tendo-se pedido á mesa a designação de substitutos provisórios para os seus membros ausentes.

## Churrasco presidencial

PARA COMEL-O O SR. GETULIO VIAJOU NUMA LANCHA DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

RIO, 24 (H.) — Os officinas da Intendencia da Guerra offereceram, hoje, um churrasco ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra, na Ponta do Mattozo, ilha do Governador. O sr. Getulio Vargas, acompanhado dos generaes Góes Monteiro e Pantaleão Pessoa fez a travessia da Bahia em vinte minutos, na lancha "Guanabara", que fora adquirida pelos revolucionarios paulistas em 1932. Antes do churrasco, o presidente da Republica visitou a cabresa (Marchal de Ferro), que se achava atracada á ponte da Ponta do Mattozo.

Tomaram parte no churrasco cerca de mil pessoas, também esteve presente o ministro da Marinha, que chegou ao local pouco depois do presidente da Republica.

Ao terminarem o churrasco falaram varios oradores entre os quaes os ministros da Guerra e da Marinha. O presidente da Republica fez uma saudação á officialidade presente, agradecendo em breves palavras as homenagens que vinha de receber.

## Atropelada por automovel

A's 12 horas de hontem, no Crupista Lizardo, que seguiu em companhia do casal Borges de Medeiros, dirigiu ao "Jornal de Recife" a seguinte saudação: "Ao deixar o glorioso e bravo Pernambuco, em companhia do grande exilado Borges de Medeiros, fannulo votos para que este Estado em breve forme ao lado daquelles que hão de constituir a união nacional revisionista. O Pernambuco de sempre, activo e brioso amante da liberdade, segue impavido o seu destino historico."

## APOSENTADORIA dos maiores de 68 annos

RIO, 24 (H.) — Em circular aos directores das repartições dependentes de seu Ministerio, o ministro da Justiça recommendou providencias no sentido de ser cumprido o que dispõe a Constituição referente ao limite da idade dos funcionarios publicos para o effeito de aposentadoria.

Na circular ministerial não foram incluídos o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, que são, como se sabe, também dependentes do Ministerio da Justiça.

## Revisão da lei eleitoral

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO ENCARREGADA

RIO, 23 (H.) — Hoje deve reunir-se para eleger presidente e vice-presidente a commissão da Camara, recém-nomeada para estudar a revisão da legislação eleitoral. Também hoje são esperados os dois membros ausentes, srs. Pedro Aleixo e Soares Fidel.

Nas conversas dos membros presentes está dominando, ao que se annuncia, uma orientação que visa prestigiar os partidos. E' assim que todos se inclinam a dedicar o segundo turno exclusivamente aos partidos, fazendo decidir a sorte dos avulsos no primeiro.

## O decimo anniversario da colonia hungara "Arpad"

PARA TOMAR PARTE EM SEUS FESTEJOS, PARTIU DE S. PAULO UMA COMITIVA EM CARRO ESPECIAL

Serão realizados amanhã os festejos do decimo anniversario da colonia hungara "Arpad", localizada na Alta Sorocabana, nas proximidades de Presidente Wenceslau.

Para tomar parte naquelles festejos uma comitiva partirá desta capital, em carro especial, hoje, ás 7 horas, devendo chegar á colonia ás 7 horas de domingo. A volta se fará na segunda-feira, chegando a comitiva a São Paulo no dia seguinte, terça-feira.

Pelos preparativos levados a effeito, promettem ser brilhantes os festejos com que comemorará o seu decimo anniversario a laboriosa colonia "Arpad".

## Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 24 (H.) — Seguiram hoje para esta capital pelo 2.º nocturno os seguintes senhores: Jones Pereira Jardim, Marcelo Carvalho de Araújo, major Gilberto Maciel da Silva, Esmiro Silva, dr. Alvaro Corrêa Campos, Julio Barreto e senhora, Jorge Rudge, Vicente Lopes, dr. Carlos Brown, dr. Francisco Toledo Junior, M. da Costa Faro, Miguel Neder, José Frias e senhora e Tiburcio Gama.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os senhores: Alvaro de Azevedo Sodré, Oswaldo Sampaio, Domingos Theodoro de Azevedo, Ary Amarante, Luiz Medina, Francisco Moura, Evaristo Bianchini Cruz, Duarte Falva Carvalho e Edmundo Dor.

## Capturado por ter mandado de prisão preventiva

Pelos inspectores da Delegacia de Investigações sobre Roubos João Rizzo e José Capua, foi preso hontem e transportado para o Gabinete de Investigações Orlando Equestiro, contra o qual existe um mandado de prisão preventiva, expedido pelo m. juiz de Direito da 5.ª Vara Criminal desta Capital, como incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

O réo foi passado á disposição da Delegacia de Vigilancia e Capturas para os fins convenientes.

## VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 24 (H.) — Durante a execução de um homem de cor no Estado de Kentucky deu-se, na cadeira electrica, um desarranjo quando se procedia á segunda descarga. Como os medicos declarassem que o condemnado ainda vivia, teve-se de reparar as pressas o aparelho, antes de dar a terceira descarga, que foi mortal.

BERNA, 24 (H.) — Quatro automoveis belgas que participavam da corrida Lieja-Boma-Lieja capotaram ao fazer perigosa curva na estrada entre Birgue e Moore, no cantão de Balais, e dos aels occupantes dos vehiculos, cinco receberam ferimentos. Dois volantes foram hospitalizados em estado grave.

MADRID, 24 (H.) — Communicação de Falset, na região de Saragana, que foi descoberto ali, numa casa deshabitada, um deposito de bombas pertencentes a elementos extremistas.

Tinhão sido apprehendidos 26 bombas de dynamite de 1,8 centimetros de comprimento por 7 de diametro e dois outros petardos de maiores dimensões, assim como variado material destinado ao fabrico de explosivos.

A policia prendeu conhecido praxer extremista.

HAVANA, 24 (H.) — O gabriete, em reunião de hontem, confirmou as penas de morte pronunciadas contra Echeverria e Erices. Como, entretanto, a pena capital foi abolida pelo estatuto constitucional provisório, a execução das sentenças será adiada até ser conhecida a decisão final da Assembléa Constituinte, a respeito do restabelecimento ou da abolição definitiva de semelhante penalidade.

CARTAGENA, 24 (H.) — O contra-torpido "Almirante Ferrandis" partiu para Bilbao, onde se encontrará com o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

DEAUVILLE, 24 (H.) — O estado de saúde do tenista André Merlin, victima de um accidente de automovel no lugar denominado Cornich, entre Deauville e Houlgate, era satisfactorio á noite. Os medicos declararam que o conhecido esportista poderia provavelmente deixar dentro de 10 dias a casa de saúde a que foi recolhido.

## A CALDEIRA explodiu, originando-se um incendio

SÃO IGNORADOS OS PREJUIZOS DO SINISTRO DE HONTEM

Hontem, ás 20.30 horas, mais ou menos, na fabrica de productos chimicos "Elequeiros", á rua Barão na Barra Funda, manifestou-se um incendio, originado na explosão de uma caldeira.

O mestre geral desse estabelecimento, José Spinoza Garcia, encontrando-se em frente ao predio, e vendo sahir pela chaminé enormes labaredas, communicou o facto ao Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local a turma de plantão na socção Oeste, que após algum trabalho, conseguiu abafar as chamas.

O sinistro destruiu parte de um barracão, assim como muitas mercadorias que por ali se achavam. A explosão da caldeira foi motivada pela evasão de acido phenico do recipiente. Os prejuizos são ainda ignorados e sobre o caso foi aberto inquerito na Policia Central.

## Atropelamento na rua Doze de Outubro

Hontem, ás 12 horas, na rua Doze de Outubro, em frente á casa n. 133, o menor José, de 9 annos, filho de Mario David Costa Nunes, morador na estação Domingos de Moraes, foi apanhado pelo auto-caminhão n. 6.825, dirigido por Fernando Probianco. Em consequencia, a victima teve fractura da coxa direita e ferimentos leves pelo rosto, tendo sido internada na Santa Casa.

Ha inquerito a respeito.

## Atirou no que viu e acertou no que não viu

Aos 30 minutos de hoje, no angulo formado pelas avenidas Rangel Pestana e rua Caetano Pinto, o guarda civil Manuel Augusto, de chapá 1616 da 8.ª divisão e morador á rua Mendes Junior, 334, quando tentava effectuar a prisão de um desordeiro, teve a impedido alguns populares que não só pretendiam relaxar a prisão como também avançaram para o mesmo em attitude aggressiva. Num gesto natural de defesa o guarda civil sacou do revolver e, embora não fosse essa a sua vontade, a arma de fogo indo ferir o menor Roberto Jorge, de 17 annos de idade, operário e residente á rua 21 de Abril, 228.

Ha inquerito.

## Falleceu o dr. Elyseu Coutinho, victima de um assassinio

AO QUE DIZ UM TELEGRAMMA, O PRESIDENTE DO DIRECTORIO DO P. R. P. EM PITANGUEIRAS TERIA SIDO ALVO DA SANHA DE CAPANGAS PECEISTAS

Segundo uma noticia que publicamos hontem e que nos foi fornecida pela "Agencia Havas", em Pitangueiras, o dr. Elyseu Coutinho, presidente do directorio do Partido Republicano Paulista naquella localidade, foi ferido a tiros de revolver de frente á sede da referida agremiação. Adeanta ainda a informação: Em estado gravissimo, o dr. Elyseu Coutinho foi transportado para Bebedouro. O delegado regional de Ribeirão Preto, sr. Francisco Belchior, e o medico legista da delegacia haviam seguido para Bebedouro, assim que tiveram conhecimento do facto.

Adianta a informação do "Diário da Manhã" que o dr. Elyseu Coutinho foi ferido por dois desconhecidos, prendendo-se o crime, naturalmente, á questões politicas.

De Bebedouro esta redacção recebeu hoje o seguinte telegramma: "Acaba de fallecer aqui o doutor Elyseu Coutinho, presidente do directorio do P. R. P. em Pitangueiras, victima de um attentado, em frente á propria sede do directorio daquelle Partido, levado a effeito por capangas peceistas que impunemente invadiram aquella cidade."

Damos assim a noticia e o telegramma nos termos em que chegaram ás nossas mãos, adavida já o "Correio Paulistano" tomou providencias no sentido de apurar a verdade em torno desse facto que — de maneira por que nos foi transmitido — accusa menos um crime commum do que um accinte á civilização.

## Prorogado o alistamento até o dia 31 do corrente

O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL ASSIM DECIU, DILATANDO-O ATE 18 HORAS DAQUELE DIA — SO' PODERAO VOTAR AQUELLES CUJOS PROCESSOS SEJAM DESPACHADOS ATE O DIA 6 DE SETEMBRO

RIO, 24 (H.) — O Superior Tribunal Eleitoral, tendo em vista o que resolveu hontem a Camara, assegurando a classificação ex-officio aos universitarios, decidiu hoje, como medida de ordem geral, prorogar o prazo para o recebimento de novas inscricções eleitoraes até ás 18 horas do dia 31 do corrente. O prazo de impugnação será de cinco dias, na forma do art. 43 do Codigo Eleitoral, e os juizes deverão despachar os processos até 6 de setembro proximo vindouro.

Os alistados cujos processos não forem despachados até o referido dia 6 de setembro, não poderão votar nas eleições de 11 de outubro vindouro. Nesse sentido, o ministro Hermenegildo de Barros já expediu circulares aos tribunales eleitoraes.

Foi autor da indicação, prorogando o alistamento, o desembargador José Linhares.

## O 3.º Congresso da Federação dos Voluntarios

A DATA DE SUA INSTALAÇÃO A PRINCIPAL FINALIDADE DESSE CONVENIO E' RELATIVA A RATICACAO DO VOTO DADO AO SEU RETORNO A ENTIDADE DE CARACTER CIVICO

Reunir-se-á, nesta capital, convocado pelo seu C. O. P. Central, a 1.ª de setembro proximo vindouro, o 3.º Congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo para o fim especial de ratificar o voto dado á consulta feita sobre o retorno daquelle Federação ao caracter de entidade civica bem como para a aprovação de novos estatutos e eleição dos seus novos dirigentes.

A sessão inaugural desse convenio, ao qual deverão comparecer todos os nucleos federados do interior do Estado, terá inicio ás 14 horas daquelle data, em local a ser opportunamente designado.

Falará, em primeiro lugar, um dos membros do C. O. P. Central, para saudar os congressistas. Usará da palavra, a seguir, o representante dos C. O. P. do Interior.

Em seguida o Congresso elegerá ou acclamará a mesa directora dos trabalhos, encerrando-se a sessão ás 21 horas, terá inicio a primeira sessão plenaria, com a seguinte ordem do dia:

- a) ratificação do voto expresso de ser a Federação dos Voluntarios de S. Paulo, uma entidade de caracter civico sem quaesquer ligações politico-partidarias;
- b) discussão e aprovação dos novos estatutos;
- c) discussão e aprovação do programma de accção;
- d) eleição do C. O. P. Central.

No dia 2, ás 13 horas, realizar-se-á a sessão de encerramento, durante a qual será dada posse solenne aos membros do C. O. P. Central eleito.

## ULTIMA HORA

O CRIME DE PITANGUEIRAS

O sepultamento em Bebedouro, do dr. Elyseu Coutinho

Comunicamos-nos o sr. Manuel Domingues, correspondente do "Diário da Manhã", de Ribeirão Preto, nesta capital:

"Em communicação telefonica mantida á noite, o "Diário da Manhã", transmitiu mais as seguintes informações, sobre a occorrença de ante-hontem, 23, em Pitangueiras, em que se verificou a aggressão a tiros do presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista dall, dr. Elyseu Coutinho. Ferido gravemente e transportado para Bebedouro, apesar de ser submettido a urgentes curações medicas, inclusive operação cirurgica, o dr. Elyseu Coutinho não resistiu ás lesões recebidas, fallecendo ás 6 horas da manhã.

O seu sepultamento, que se realizou em Bebedouro, foi muito concorrido, chegando de Pitangueiras, em trem especial, para assistir o mais de 200 pessoas. O dr. Francisco Belchior, delegado regional de Ribeirão Preto, já regressara de Bebedouro, donde fora tomar as medidas policiaes que o caso exigia. Está sendo esperado em Pitangueiras, para presidir o inquerito, o delegado Durval Villalva da capital.

que, Benedicto Ladario Corrêa, José da Motta Cabral, Carolina Ribeiro, Evaristo Martins de Lima, Alcides Nogueira, dr. Haroldo Ribeiro, dr. J. Mendes de Almeida, Carlos Machado de Oliveira, José Miranda, dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, Benedicto Gomide, Annibal Machado, dr. Arnaldo Pinheiro Bittencourt, Romulo de Moura Castro, dr. Mario Aguiar, Augusto Costa Pereira, José Alves Corrêa, dr. Costa Pinto, Edgar Cardoso, Manuel Abad, Octavio Amaral Vieira, Mario Amaral Vieira, Afonso Amaral, Victor Freire, João Leão, João Ginefr, Sylvia Miguérol, Antonio Salles Netto, Aristides Domingos Padilha, Ernesto Barreto, H. Crisciuma, Oliveira Cesar, Augusto Medeiros, Archimedes de Oliveira, Bernardo Camara, Arlindo Sá Rosa, dr. Carlos de Freitas, Vicente de Moraes Mello, dr. Vazquez Nêda, Raymundo Ramalho, Severino Aires Albuquerque, Manuel Nobrega, Julio Ferreira Tavares, João Tavares Cavalcanti, Bernardo Galvão, Jeremias Junior, Justiniano Chay, Carlos Labarte, João Pekny, Francisco Alves de Almeida e familia, dr. Alézio F. de Barros, dr. Luiz Silveira, Francisco M. da Costa Carvalho, Raphael Gonzales, Accacio Marques Leite, Luiz Salles Gomes, Lourenço Arantes Junior, dr. Luiz Claret, E. G. Melrelles, d.ª Alzira Gomes, dr. Domicio Pacheco e Silva, José Carlos de Salles Gomes, Amador Cesar, Edgar Rocha Conceição, dr. S.º Edmundo Rocha, Francisco Marques Galvão, dr. Antonio A. Cavalcanti, Albuquerque Pessoa, dr. Olympio Rodrigues Pimentel, dr. Castro Carvalho, dr. Luiz Nogueira Martins, P. Idelino de Camargo, Lourenço Arantes, Marcello Mendes, Braz V. de Oliveira